



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1º TERMO DE ADITAMENTO

1º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, E O INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Sérgio Sá Leitão brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 04346735-6/RJ e do CPF/MF nº 929.010.857-68 doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 02.634.914/0002-10, tendo endereço à Rua Visconde de Parnaíba, nº 1316 – Mooca – CEP: 03164-300 – São Paulo/SP, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de Santos - SP, sob nº 49.975, neste ato representado pela Senhora Alessandra de Almeida Santos, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 64.742.053-3 e do CPF/MF nº 271.092.568-04, e pelo Senhor Thiago da Silva Santos, Diretor Administrativo Financeiro, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 34.644.947-9 e do CPF nº 291.861.718-01 doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SCEC-PRC 2021/07398 fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM formalizar o primeiro termo aditivo ao CONTRATO DE GESTÃO referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto ao Museu da Imigração instalado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1316 – Mooca – CEP: 03164-300 – São Paulo/SP cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para Intervenção artística no território e nova exposição de longa duração do Museu da Imigração.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam alterados os **subitens 'a', 'b', 'e'** (anteriormente 'c' e 'f'), referente a mudanças nos prazos de entregas às Unidades Gestora e de Monitoramento, e exclusão do **subitem 'b', item 27**, da **Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 04/2022, que desobriga a entrega do DOAR – com a exclusão do item, os subseqüentes foram automaticamente alterados -, e **acrescido o item 38 e seus subitens**, da **Cláusula Segunda** do Contrato de Gestão nº 04/2022, a respeito da LGPD, que passam a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEGUNDA
DAS ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E OBRIGAÇÕES DA
CONTRATADA

27 – Apresentar às Unidades Gestora e de Monitoramento da CONTRATANTE nos prazos indicados abaixo:

(...)

a - mensalmente, até o dia 10 (dez), dados de público presencial dos objetos contratuais (números de público geral / públicos educativos / públicos das ações de circulação no Estado e outros públicos alvo definidos no plano de trabalho), público virtual no(s) sítio(s) eletrônico(s) vinculado(s) aos objetos contratuais, e Planilha de Cômputo de Pessoal seguindo referencial definido pela CONTRATANTE;

b - mensalmente, até o dia 10 (dez) do mês subseqüente, a planilha de saldos e os extratos bancários de movimentação das contas vinculadas ao CONTRATO DE GESTÃO, e até o dia 15 (quinze) o fluxo de caixa elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade;

(...)

e - quadrimestralmente, até o dia 20 (vinte) do mês seguinte ao término do quadrimestre, o relatório quadrimestral de receitas e despesas, pelo regime de caixa, conforme modelo da Secretaria, em atendimento à Lei de Diretrizes Orçamentária;

(...)

38 – Gerenciar, desenvolver, e assegurar sistema de gestão de acervos, garantido a divulgação de informações de interesse público e considerando a necessidade:

- a) da gestão informatizada dos dados do acervo;
- b) da publicação dos dados no website da instituição;
- c) da necessidade de interoperabilidade dos dados para fins de possíveis portabilidades e/ou compartilhamentos dos dados com vistas à execução de políticas públicas;
- d) da segurança digital com base na Lei Geral de Proteção de Dados, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018;
- e) do acesso às informações do patrimônio cultural, com base na Lei de Acesso a Informação, Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

(...)

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

CLÁUSULA TERCEIRA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 04/2022, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **40.916.886,66** (quarenta milhões, novecentos e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e seis reais e sessenta e seis centavos).

CLÁUSULA TERCEIRA

Para contemplar o exercício de 2022, fica inclusa a seguinte redação à CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 04/2022:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2022, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 12.626.000,00** (doze milhões, seiscentos e vinte e seis mil reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O montante de R\$ 12.626.000,00 (doze milhões, seiscentos e vinte e seis reais), que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39-75 no exercício de 2022, será repassado na seguinte conformidade:

1 – 90% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 11.363.400,00 (onze milhões, trezentos e sessenta e três mil e quatrocentos reais) serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – 10% do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 1.262.600,00 (um milhão, duzentos e sessenta e dois mil e seiscentos reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subseqüente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente contrato em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, setembro de 2022.

CONTRATANTE

Sérgio Sá Leitão

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS

Diretora Executiva

IINSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

THIAGO DA SILVA SANTOS

Diretor Administrativo

IINSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Testemunhas:

Nome: Paula Paiva Ferreira
RG: 30.862.916-4

Nome: Amanda Roberta Elisiário
RG: M9.228.741

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO
INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

1

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. OBJETIVO GERAL	12
3. OPERACIONALIZAÇÃO	12
3.1. POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA	13
4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	14
4.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	14
EIXO 1. PLANO MUSEOLÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	14
EIXO 2. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS	14
EIXO 3. FINANCIAMENTO E FOMENTO	14
EIXO 4. MOBILIZAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICO	14
EIXO 5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE RESULTADOS	14
EIXO 6. ACESSIBILIDADE	15
EIXO 7. SUSTENTABILIDADE	15
EIXO 8. GESTÃO TECNOLÓGICA	15
4.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS	45
4.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	60
4.4. PROGRAMA EDUCATIVO	71
4.5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP	84
4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	88
4.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	103





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1 . APRESENTAÇÃO

Para o novo ciclo contratual(2022-2026), o INCI pretende realizar desde o primeiro ano diversas ações e relevância, a começar pelas comemorações do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, já previsto na Agenda Tarsila, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A equipe já realizou tratativas com o artista Eduardo Kobra para uma grande intervenção no muro localizado à frente do museu, que pertence a CPTM. Paralelamente, será realizado o Seminário “Migração, Culturas e Debates: a Semana de Arte Moderna de 1922”, abordando temas sobre as convergências entre os processos migratórios e os processos artísticos em torno da incônicada atividade modernista.

Para o novo contrato de gestão, o INCI propõe uma revisão ampla das estratégias de composição da agenda de exposições temporárias, entendidas como essenciais para a discussão de questões prementes sobre a história e a atualidade das migrações, trazendo para o museu múltiplas abordagens e pontos de vista. Assim, serão desenvolvidos programas colaborativos e editais (conforme detalhado no respectivo Programa), para ocupar os diversos espaços do MI: sala Hospedaria em Movimento, sala de Exposições Temporárias, jardim e estação ferroviária.

O projeto protagonista do Programa de Exposições e Programação Cultural para o próximo período será o desenvolvimento de nova exposição de longa duraçãoem substituição à atual “Migrar: experiências, memórias e identidades”, com trabalhos iniciados em maio de 2022. Cabe ressaltar que, ao longo dos últimos oitoanos, essa exposição teve papel fundamental na mobilização de visitantes, tendo recebido inúmeros elogios, mas também críticas por parte dos públicos. Importante também mencionar que, entre 2019 e 2020, um projeto de acessibilidade foi instalado em todo o Museu da Imigração, incluindo a exposição de longa duração, que recebeu a instalação de mapa e piso táteis, legendas em braile, audiodescrição e janelas de libras nos vídeos e em todos os módulos.

Conforme previsão inicial, de que a vigência dessa exposição durasse entre oito e dez anos, era necessário dar início ao processo de substituição Para tanto, partimos da manutenção das premissas sobre as quais a exibição se desenvolve, isto é, de abordar o fenômeno migratório em São Paulo de forma panorâmica, em certa medida cronológica, e pelo viés da experiência. Para que haja maior representatividade na narrativa, iniciou-sea realização de uma etapa de diagnóstico, com a participação de coletivos, comunidades e diferentes públicos, que poderão ser acionados também ao longo do desenvolvimento dos projetos técnicos especializados previstos 2022.

No âmbito do Programa de Acervo serão desenvolvidas rotinas e projetos voltados para a preservação das coleções e também pesquisas a respeito do patrimônio salvaguardado e articulado pelo museu e também versando sobre o conceito gerador da instituição, as migrações. Nesse sentido, o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) seguirá funcionando como espaço de articulação dessas ações, de comunicação de pesquisas (por meio do blog do CPPR), de atendimento ao público e também de formação, principalmente no campo da genealogia. Para o próximo ciclo de parceria, avançaremos na estruturação dessas ações em programas, d modo a definir prioridades, estratégias e garantir sua viabilidade financeira. A seguir, detalhamos sucintamente duas perspectivas em análise:

- **Programa de formação** - Desde 2019, o Museu da Imigração vem oferecendo ao público cursos e palestras de forma regular, que têm contribuído positivamente como fonte de receita. Como temas potenciais, além da Genealogia, assunto já consolidado, propõe-se também formações no âmbito das migrações históricas e contemporâneas, gestão de acervo, conservação, educativo, curadoria e elaboração de exposições, além de cultura digital. A iniciativa será desenvolvida em parceria com os Programas Educativo e de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.
- **ograma de publicações** - Ao longo dos anos, diversas pesquisas têm sido realizadas pela equipe do Museu da Imigração, comunicadas por meio de exposições temporárias e virtuais, vitrines do acervo, textos publicados no Blog do CPPR ou posts nas redes sociais. Esse repertório tem grande potencial de compor publicações, como catálogos e livros. Dessa forma, pretende-se elaborar um programa de publicações que seja estratégico, não só para ampliar os meios de compartilhar os acervos preservados e o conhecimento produzido pelo MI junto ao público, mas também compor uma fonte de receita potencial, por meio da venda dos títulos na

3

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

loja do museu. A iniciativa será desenvolvida em parceria com os Programas de Gestão Museológica e de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Em relação ao acervo museológico do MI, uma importante conquista foi a elaboração do projeto executivo de atualização e modernização do sistema de climatização e controle de umidade, elaborado e desenvolvido pela empresa EPT Engenharia Ltda. A esse respeito, vale a pena destacar a viabilização de recursos financeiros para a execução da 1ª fase, destinada à construção de uma nova CAG dedicada exclusivamente às Reservas Técnicas, concentrando os esforços de controle de umidade em áreas de guarda de acervo. A Secretaria de Cultura destinou recursos complementares ao contrato de gestão 011/2016 para a realização dos serviços. Já a 2ª fase do projeto, que visa atualizar o sistema existente, privilegiando o conforto térmico das áreas de circulação de público, será executada oportunamente, estando condicionada à captação de recursos financeiros adicionais.

No que tange ao Programa de Apoio ao SISEM, o Museu da Imigração tem desde 2012 o compromisso de articular a Rede de Museus Históricos. Nos últimos anos, houve uma série de iniciativas propostas aos mais de 200 museus dessa tipologia, como encontros periódicos, formações e ações em rede, que, no entanto, não conseguiram efetivamente ressoar e fidelizar. Em 2021, o museu propôs para a Semana de Museus um encontro virtual, em formato de seminário, onde se discutiu o futuro dos museus históricos, com a participação de profissionais de diferentes instituições brasileiras. Esse encontro teve boa adesão, podendo servir como exemplo para o desenvolvimento das ações do próximo período. Para 2022, quando se comemoram os cem anos dos museus históricos no Brasil, sugere-se a realização de um seminário que proponha um balanço da área e contribua para traçar perspectivas futuras, além de ações de formação e itinerância de exposições temporárias.

O Museu da Imigração recebe, em média, cerca de 190 mil visitantes presenciais, dentre eles grupos de escolas públicas e privadas, famílias e públicos-foco atendidos dentro dos programas educativos. Durante o período de fechamento temporário e distanciamento social, o setor adaptou diversas de suas ações para o ambiente online, realizando encontros específicos, visitas virtuais e desenvolvendo materiais educativos inéditos para download gratuito no site. Para além do atendimento do público escolar e interno, o núcleo educativo do MI desenvolve diversos projetos como Museu e Família, Museu vai à Escola, Território Educativo, Museu e Comunidade e Encontro de Formação. O setor articula importantes parcerias com escolas que atendem crianças imigrantes, coletivos, casas de acolhida além da Fundação Bunge, que foi responsável pela instalação cenográfica de uma sala dedicada à leitura infantil.

Atualmente a equipe está desenvolvendo o “Projeto Línguas Migrantes”, que tem como objetivo promover um curso e elaborar materiais para discutir a presença de múltiplas línguas e linguagens expressivas no ambiente escolar, junto com professoras e professores da educação infantil. A ação acontecerá em parceria com o CRAI e a Unifesp, bem como a Secretaria Municipal de Educação (SME).

A seguir apresentamos os números de visitação consolidados até o último exercício integralmente concluído (2020):

	2017	2018	2019	2020	2021 (*)
presenciais	172.107	180.237	193.179	21.804	9.890
eventos realizados	23	28	25	22	24
seguidores redes sociais (**)	75.651	108.714	157.706	187.836	202.803
citações na mídia	630	1.463	1.534	1.523	2.662
CPPR atendimentos	7.218	9.165	9.966	7.519	9.588
acessos ao site	1.494.166			1.162.856	1.206.943

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

4

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		626.954	645.525		
acesso exposições virtuais	-	-	-	30.905	27.992
(**) O número de acesso às exposições virtuais passou a ser computado a partir de mar/2020.					

A experiência acumulada contribui para que o INCI avance rumo a um reposicionamento estratégico voltado a seu fortalecimento institucional. Seu empenho será por potencializar as realizações dos contratos de gestão somando novas parcerias estratégicas, diversificando interlocuções e ampliando a visibilidade das ações.

Nessa direção, em 2021 foi feita uma detalhada pesquisa de perfil de equipe, clima organizacional e levantamento de propostas de correção e melhorias junto a cada colaboradora e colaborador do INCI. Adicionalmente, realizamos uma pesquisa de perfil, percepção e referências junto aos conselheiros. E, em paralelo, o Conselho de Administração iniciou uma nova abordagem de tratamento dos projetos realizados, no intuito de estabelecer um rol de iniciativas estratégicas para atuar mais proximamente. A intenção desses movimentos é intensificar a gestão participativa e colaborativa no Instituto em cada uma das suas principais linhas de ação, sobretudo nos contratos de gestão em que atua. Esses estudos internos de desafios e potencialidades constituíram parte dos principais insumos da presente laboração e contribuirão para as adequações no novo contrato de gestão.

O Conselho de Administração do INCI, formado por quinze membros, tendo na categoria de associados entidades ligadas a cadeia produtiva do café, é reconhecido por seu profundo envolvimento com os equipamentos museais e pelas diretrizes adotadas em relação à lisura, transparência na gestão e compromisso social.

O Conselho vislumbra com a presente proposta, ampliar a relevância social e a abrangência de atuação do Museu da Imigração, tanto por meio da abertura de novas frentes de trabalho, como pela diversificação e ampliação de públicos, de modo a manter-se como referência nacional e iniciar uma trajetória internacional como equipamento responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórica, socioeconômica e cultural da imigração para o Brasil e como ponto de encontro e reflexão a respeito das migrações contemporâneas, seus desafios, dilemas e potencialidades, na construção de um futuro melhor para todos.

A mudança de reposicionamento do INCI pretendida pelo Conselho de Administração, deve impactar progressivamente a estrutura organizacional do Instituto, que passará a contar com sua área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional mais voltada à atuação junto a públicos externos (seja na composição de parcerias, seja na fidelização de novos públicos, também no programa de amigos e na captação de recursos). Por sua vez, a comunicação interna será reforçada sob supervisão da diretoria executiva e coordenação de um comitê com representantes das áreas de Recursos Humanos e de Comunicação e Desenvolvimento e Institucional, e a elaboração da programação cultural contará com a atuação de comitês de trabalho inter-áreas para projetos e programas específicos, maximizando trocas e aprendizados e valorizando a diversidade interna.

Diversidade, de fato, é um dos elementos prioritários do novo ciclo de gestão. O INCI desenvolverá e implementará, a partir das diretrizes da UPPM/SEC, uma Política de Diversidade e Acessibilidade que deverá se traduzir em exemplo, postura e orientação. Mais do que discurso, nosso horizonte é avançar para que o Instituto seja e demonstre que é mais diverso em sua composição de equipe e conselho e mais universalmente acessível para todos os perfis de público e de relacionamentos. Isso deverá se refletir diretamente na equipe e ações do Museu da Imigração, um museu que se reconhece e que passa a ser cada vez mais reconhecido como "um museu para todas e todos", seja na produção de conteúdos e estratégias de preservação, pesquisa e extroversão, seja na formulação de parcerias e, também, no modo de interagir com os mais diversos públicos e parceiros. Não é um desafio trivial, porém demos o primeiro passo a partir do reconhecimento de onde estamos e do estabelecimento de metas para os próximos anos, como se verá mais adiante.

5

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Por sua vez, a diretriz organizacional a ser adotada prevê o alinhamento entre planejamento participativo, execução colaborativa monitorada e avaliação sistêmica, conforme detalhado no Programa de Gestão Museológica. A intenção é garantir que os compromissos firmados neste documento possam, mais do que traduzir uma pactuação nos termos legais e normativos previstos, compor um registro e um roteiro técnico estratégico, voltado à construção de um ambiente de trabalho colaborativo, saudável e comprometido, que valoriza uma diversidade de atores, para promover, a partir dos referenciais do estado e em estreita harmonia com a política museológica estabelecida para os museus da SEC, uma atuação museológica de excelência, que consolide o Museu da Imigração cada vez mais como um espaço de preservação, pesquisa e difusão de um patrimônio material e imaterial reconhecido, e como cenário de aprendizado, emoção, fruição e relevância social.

É importante ressaltar que o INCI está plenamente ciente de que tais objetivos expressam-se hoje em um contexto de recrudescimento das desigualdades. De um lado, a pandemia dizimou famílias, acirrou a crise econômica e comprometeu a educação formal e a saúde emocional de muitas pessoas, sobretudo crianças, jovens e idosos – não isentando também trabalhadoras e trabalhadores dos museus. De outro lado, o desenvolvimento tecnológico acentuado pela premência da conjuntura de isolamento e distanciamento ampliou as possibilidades (e necessidades) de conexão, imersão e interação a patamares que só eram imaginados para anos ou décadas à nossa frente. Tornando ainda mais complexa a realidade atual, a crise climática se agrava. Um rol de transformações extremamente expressivo promove a transição entre eras mais veloz da história humana, e nos insere no contexto da quarta revolução industrial, modificando nossa maneira de lidar com o mundo, com as outras pessoas, nossas formas de comunicação, traslado, aprendizagem e interação.

Em tempos de mudança rápida, o acesso ao patrimônio histórico e cultural é uma ponte entre gerações que permite examinar com mais referências esse futuro mutante que se aproxima tão célere, contribuindo para que nos preparemos melhor e somemos mais esforços na direção das alternativas mais viáveis para lidar com os desafios que se impõem. Esse é o papel do museu no mundo contemporâneo. Consciente desse cenário desafiador, o INCI organiza-se para um novo ciclo de gestão procurando construir e consolidar **quatro novos comitês de trabalho inter-áreas**, que envolverão também uma participação mais próxima de conselheiros/as, associados/as, apoiadores/as, comunidades e representantes de grupos de interesses diversos, ampliando os canais de governança do Museu da Imigração:

- ⇒ **Comitê Diversidade Presente:** tanto o complexo cenário contemporâneo quanto as diretrizes da UPPM/SEC sinalizam para a necessidade de que o Museu da Imigração continue a avançar na superação de desafios relacionados à diversidade e à acessibilidade. Entendemos que desenvolver e implementar uma Política de Diversidade e Acessibilidade é essencial nessa direção, a partir de ações voltadas à escuta ativa e à ampliação da participação dos diversos públicos. Assim, a intenção é fortalecer o bem sucedido processo iniciado pelo Grupo de Trabalho “Histórias Invisibilizadas”, que, desde julho de 2020, articula profissionais de diferentes equipes para colocar em pauta o racismo no âmbito da história institucional e das ações museológicas desenvolvidas. Transformando o GT neste Comitê, vamos ampliá-lo e torná-lo uma instância de apoio para o desenvolvimento de ações mais inclusivas e com maior representatividade em todos os âmbitos da cadeia museológica, de maneira a auxiliar os gestores e as equipes em todas as áreas da instituição a elaborar estratégias de ação e planos anuais com compromissos e metas voltados para a diversidade, de modo a eliminar barreiras de acesso, representação e oportunidades para populações migrantes, negras e indígenas e para outras pessoas que enfrentam dificuldades e barreiras sociais devido às suas características, tais como pessoas com deficiência ou dificuldades de locomoção, pessoas LGBTQI+, pessoas em situação de vulnerabilidade social e outras identidades estigmatizadas. Nossa equipe, nossos conselhos, nossos conteúdos, nossas abordagens, nossos públicos e parcerias no museu deverão ser uma representação prática e exemplar da noção de “diversidade presente”.
- ⇒ **Comitê de Presença Social:** a preocupação em garantir a inclusão de todos os públicos levando em conta as desigualdades sociais e o chamado “não-público” (as pessoas que, por razões diversas nunca ou raramente foram ao museu) marca esta frente de trabalho, que atuará por

6

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- ⇒ 1meio de estratégias de fomento à responsabilidade social e sociocultural, que contribuam para impactar positivamente a difícil realidade social em que nos encontramos. Interagindo com os demais programas, esta nova frente de atuação reunirá funcionárias e funcionários de diversas áreas, além de parceiras/os, fornecedoras/es, apoiadoras/es e voluntárias/os, para: 1) a realização de eventos, atividades e campanhas (inclusive de gratuidade) que viabilizem meios e estratégias para aproximar públicos geralmente ausentes do universo dos museus por causa das desigualdades sociais e de barreiras materiais ou subjetivas diversas; 2) o apoio a demandas sociais e arranjos produtivos ligados ao tema do Museu e ao território em que atua, sobretudo considerando a prevalência dos efeitos perniciosos da pandemia, da crise econômica e da crise ambiental e climática; 3) o desenvolvimento de ações especiais de formação e capacitação (incluindo a destinação de parte das vagas em cursos, estágios, trainees e bolsas para públicos mais vulneráveis ou estigmatizados). O INCI considera que o Museu da Imigração tem plena condição de integrar o esforço mais amplo da sociedade pela inclusão de todas as pessoas, por meio de medidas de redução de barreiras, criação de atrativos, compensação de distorções e da educação para o trabalho em suas áreas de abrangência. A perspectiva é de intensificação das ações (principalmente externas e extramuros) voltadas a reforçar a presença social do Museu da Imigração, principalmente no território e junto às comunidades migrantes (incluindo refugiados). Para o INCI, um Museu da Imigração com "presença social" significa um Museu da Imigração engajado às principais pautas sociais de seu território e de seus diversos públicos, com vistas a uma sociedade mais justa e solidária.
- ⇒ **Comitê de Presença Digital:** as ações do Museu da Imigração precisam ser consideradas em suas interfaces presencial e virtual, por meio da internet. Trata-se de assumir uma postura mais proativa frente à realidade da quarta revolução industrial. Temos consciência de que há muito a avançar para que a área cultural patrimonial brasileira esteja plenamente contemplada no universo digital, em toda a sua potencialidade. Este –iter-áreas visa a promover avanços significativos ao longo dos próximos cinco anos para a construção, não mais de um museu físico com informações e algumas ações adicionais na internet; e não apenas de um museu híbrido em que a vida institucional presencial é integralmente transposta para o meio virtual, mas de um museu duplo: onde há correlações, complementaridades e hibridações entre o museu físico e o museu virtual, mas onde há também espaço para distintas experimentações, únicas de cada tipo de vivência, a serem usufruídas pelos mais diversos públicos. Nessa perspectiva de museu duplo, o foco não está só na difusão, mas na criação e preservação de conteúdos. Portanto a preocupação com aquisição e socialização de novas habilidades e com recursos e equipamentos para a extroversão e preservação digital é marcante nesta frente de ação. Idealmente, objetiva-se criar uma nova área de atuação no Museu da Imigração, vinculada à diretoria executiva e que atue com todas as áreas técnicas e administrativas na composição de conteúdos e na construção de formatos de extroversão. Até que seja possível equacionar essa necessidade financeiramente, o processo será iniciado com uma frente de trabalho inter-áreas, fortemente amparado por parcerias técnicas e acadêmicas.
- ⇒ **Comitê de Presença Sustentável:** O impacto causado pela humanidade no planeta deixou o campo das hipóteses e especulações para tornar-se um risco cada vez mais perigoso para todas as formas de vida, com consequências concretas que cada vez mais se periforam no dia a dia. Ainda que esteja ciente de que o maior impacto negativo é causado por grandes empreendimentos e corporações e, por vezes, por decisões governamentais, o INCI considera fundamental aderir ao esforço internacional que busca mobilizar todos os atores sociais individuais e coletivos pela redução dos danos ambientais, pela recuperação das áreas degradadas e pela adoção de novas formas de ser e estar no mundo que viabilizem o equilíbrio socioambiental e a sobrevivência qualificada das diversas formas de vida do planeta. Nessa perspectiva, esta iniciativa inter-áreas visa ampliar a educação ambiental para efetiva mudança de comportamentos, fomentando o exercício da cidadania sustentável das equipes e públicos do INCI, em especial no âmbito do Museu da Imigração, por meio de capacitações das equipes em relação a hábito e comportamentos cotidianos que impactam negativamente o meio ambiente e em como promover sua substituição por outros, de impacto positivo e do estudo de ações que qualifiquem as ações internas nessa direção. A intenção do INCI é que o Museu da Imigração faça parte do rol de instituições que, além de não gerar impacto negativo, começa a avançar





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

consistentemente do impacto neutro para o impacto positivo através de toda a sua cadeia de atuação, suprimentos, fornecedores e parcerias. Dentre outras ações, essa frente de trabalho promoverá a revisão do manual de compras e contratações, além de atuar na busca de alternativas relacionadas ao consumo de energia (com estudo de adoção da energia solar e de soluções de eficiência energética), na redução de consumo dos recursos naturais e materiais e no esforço pelo lixo zero.

A preocupação com essas questões se expressará, por meio da atuação dos comitês inter-áreas, nas principais interfaces do Museu da Imigração com o público: na atualização e aprimoramento da exposição de longa duração, nas exposições temporárias e itinerantes, na programação cultural, na ação educativa e na oferta de serviços culturais (pesquisa, projetos socioculturais, projetos educativos) e de serviços de apoio (loja, cafeteria e outros). O objetivo é enfrentar esses dilemas contemporâneos – o acirramento da desigualdade social e econômica, o desenvolvimento tecnológico com ampliação das demandas virtuais e a crise ambiental – a partir da colocação em prática de estratégias que contribuam para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável e para a agenda 2030, dando início a um processo de atuação a ser acompanhado no curto, médio e longo prazo de maneira a permitir a verificação dos impactos obtidos nas diferentes iniciativas realizadas.

Assim, a atuação inter-áreas que mobilizará os públicos internos será complementada pelo esforço de aproximação de outras/os colaboradoras/es, para além da equipe, a começar dos próprios conselhos e associadas/os e das pessoas do entorno do museu e avançando por profissionais e lideranças de referência que atuam com as temáticas dos programas indicados. A intenção é, simultaneamente, ampliar a participação social e aprimorar os canais de governança do Museu da Imigração. Justamente por isso, buscaremos a participação ativa, sempre que possível, também da Unidade de Museus, além de outras áreas técnicas da Secretaria, no sentido de contribuir para qualificar e reforçar a visão pública das ações do museu.

A implantação de uma nova dinâmica de organização participativa, que endereça os desafios principais a partir de grupos de trabalho, é uma das estratégias principais para a superação dos 15 desafios institucionais indicados pela UPPM para o Museu da Imigração.

Apresentamos a seguir, um resumo executivo geral das estratégias previstas para superação de cada um desses desafios, destacando que seu detalhamento será abordado a seguir, na apresentação dos Programas previstos no termo de referência.

DESAFIO	PRINCIPAIS AÇÕES PARA SUA SUPERAÇÃO
Desafio 1: Consolidação da presença do Museu da Imigração na paisagem cultural de São Paulo e ampliação do engajamento, presença e articulação com o território e comunidades locais e imigrantes, atentando-se aos diferentes grupos ocupantes desse território, sejam eles sazonais, flutuantes ou fixos, tais como moradores, trabalhadores, pessoas em situação de vulnerabilidade social, turistas e demais grupos ocupantes das áreas do entorno do museu	. Ações dos Programas de Gestão Museológica (eixo de Mobilização, Diversificação e Fidelização de Público); Exposições e Programação Cultural e Educativo (principalmente as ações participativas envolvendo o entorno e extramuros) e do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional . Ações do Comitê de Presença Social
Desafio 2: A partir da definição do perfil e do repertório patrimonial constituído na instituição, espera-se a proposição de temas transversais em consonância com as atuais transformações das sociedades, no caso específico do Museu da Imigração, especialmente na imigração contemporânea e nos conflitos pujantes da sociedade atual, abarcando aspectos científicos, históricos e culturais que possibilitem ampliar as	. 2A: Ações do Programa de Gestão de Acervos e dos Comitês Presença Social e Presença Sustentável . 2B: Ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, com apoio do Programa de Gestão Museológica (todos os eixos)





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

linhas de pesquisa da instituição e fortalecendo ações para: a) consolidação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência e b) planejamento de uma <i>nova exposição de longa duração</i> que coloque em diálogo os acervos existentes na instituição e outros congêneres, estabelecendo novas interpretações	. Participação ativa de todo os demais programas de trabalho e demais comitês inter-áreas
Desafio 3: Dado o cenário macroeconômico atual, o programa de comunicação e desenvolvimento institucional deve estabelecer metas arrojadas, visando tanto ampliar a visibilidade pública do museu por meio de estratégias de comunicação e de ações de relacionamento com públicos-alvo, quanto diversificar receitas para a instituição por meio da mobilização de novas parcerias e potenciais patrocinadores, entre outras iniciativas	. Ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e do Programa de Gestão Museológica (Eixos de Mobilização, Diversificação e Fidelização de Público e de Financiamento e Fomento) . Apoio de todos os comitês, principalmente Presença Digital e Presença Sustentável
Desafio 4: As estratégias de mobilização, diversificação e fidelização de público devem ser reavaliadas e aprimoradas, buscando atender a Diretriz 03 da UPPM , descentralizando e democratizando o acesso ao museu nos próximos cinco anos. Em consonância com a Diretriz 04 , além da mobilização do público na sede do museu, devem ser consideradas ações extramuros, itinerâncias de exposições no interior e litoral do estado, articulações da Rede de Museus Históricos, ações em ambiente virtual, bem como parcerias com instituições culturais, de ensino e de assistência social	. Ações do Programa de Gestão Museológica – Eixo de Mobilização, Diversificação e Fidelização de Público e do Programa de Integração ao SISEM-SP . Ações dos Comitês Presença Social e Presença Digital
Desafio 5: Espera-se para o próximo Contrato de Gestão que seja feito estudo e produção de nova exposição de longa duração, desenvolvida a partir de escutas coordenadas com diferentes públicos (pesquisadores, educadores, profissionais de turismo, especialistas em comunicação, dentre outros) e metodologias de processos de concepção compartilhados, participativos com diversos grupos sociais na tentativa de ampliar as narrativas e as abordagens do museu sobre seu tema dentro dos preceitos de acessibilidade e participação, abrangendo os pontos elencados nos itens 6 e 7	. Ações do Programa de Exposições e Programação Cultural, com apoio do Programa de Gestão Museológica (todos os eixos) e participação ativa de todo os demais programas de trabalho e demais comitês inter-áreas . Destaque para a construção e implementação da Política de Diversidade e Acessibilidade
Desafio 6: Tendo em vista as reflexões engendradas pela rede de museus da Secretaria referentes às questões sociais urgentes, a exposição de longa duração e exposições temporárias, itinerantes e virtuais, além das ações, projetos e programas, devem propor e/ou aprimorar conteúdos referentes a questões de gênero, questões étnico-raciais, violência e preconceitos, decolonização, regionalismos etc. de forma transversal às linhas temáticas do museu, privilegiando o desenvolvimento de curadorias colaborativas e coletivas e ampliando o diálogo com diferentes públicos	. Ações dos Programa de Integração ao SISEM-SP; Exposições e Programação Cultural; Educativo e de Gestão de Acervos . Participação ativa de todos os comitês inter-áreas
Desafio 7: Com o intuito de promover uma acessibilidade ampla, para além das ações já empreendidas e estruturadas no museu nos últimos	. Ações transversais em todos os Programas, especialmente de Gestão Museológica (eixo de Acessibilidade);

9

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

<p>cinco anos, deve-se adotar de forma transversal no planejamento institucional as seis dimensões da acessibilidade, sendo elas: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental e programática</p>	<p>Exposições e Programação Cultural; Educativo; Integração ao SISEM-SP; Comunicação e Desenvolvimento Institucional e Edificações</p> <p>. Participação de todos os comitês, principalmente Diversidade Presente, Presença Social e Presença Digital, com destaque para a construção e implementação da Política de Diversidade e Acessibilidade</p>
<p>Desafio 8: Como ponto complementar ao item 7, espera-se que se promova um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade (social, de gênero, étnico-racial, cultural, dentre outras) e equidade de oportunidades na composição das equipes, manifesta de forma concreta nas políticas de gestão de pessoas em todo seu ciclo (recrutamento e seleção, formação e desenvolvimento)</p>	<p>. Ações transversais a todos os Programas, sob liderança do Programa de Gestão Museológica (eixo de Gestão Administrativa, Recursos Humanos e Financeiros).</p> <p>. Participação dos Comitês Diversidade Presente, Presença Social e Presença Sustentável</p>
<p>Desafio 9: A partir de seu repertório patrimonial constituído, fortalecer as parcerias com instituições de ensino e pesquisa para o desenvolvimento em conjunto de ações junto ao Centro de Preservação, Pesquisa e Referência e ao Núcleo Educativo, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo</p>	<p>. Ações do Programa de Gestão de Acervos e do Programa Educativo, sob articulação com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Sustentável</p> <p>. Participação de todos os Comitês</p>
<p>Desafio 10: Espera-se, impreterivelmente, neste contrato de gestão a conclusão do inventário da instituição, apresentando listagens consolidadas de incorporação e/ou de possíveis desvinculações de acervos, sempre atinentes às definições previstas na Política de Gestão de Acervos</p>	<p>. Ações do Programa de Gestão de Acervos e do Programa de Gestão Museológica</p>
<p>Desafio 11: Dado o cenário macroeconômico atual, deve-se prever o desenvolvimento de estratégias para a captação de recursos junto a instituições, empresas, pessoas físicas, leis de incentivo e editais públicos e privados, buscando inclusive agências internacionais e instituições multilaterais de financiamento, visando contribuir com a sustentabilidade financeira do museu, bem como prever para o novo contrato de gestão a continuidade das contrapartidas acordadas com patrocinadores, tais como: visibilidade de marca nos espaços físicos e digitais do Museu, oferta de ingressos, visitas mediadas, cessão de espaços para eventos, dentre outras</p>	<p>. Ações do Programa de Gestão Museológica (eixo de Financiamento e Fomento) e do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</p> <p>. Participação de todos os comitês, principalmente Comitê de Presença Sustentável</p>
<p>Desafio 12: A vista dos desafios orçamentários dos últimos anos, espera-se dos gestores da organização social alternativas arrojadas para implementar corpo técnico que garanta a efetividade dos desafios previstos e das ações e rotinas técnicas dos Programas de Gestão de Acervos e Educativo</p>	<p>. Ações do Programa de Gestão Museológica (eixo de Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira) articuladas às ações dos Programas de Gestão de Acervos e Educativo, com participação do Comitê Diversidade Presente</p>
<p>Desafio 13: Considerando os desafios impostos pela pandemia do novo Coronavírus, relacionados às</p>	<p>. Ações dos Programas de Gestão Museológica (eixo de Gestão</p>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

medidas de distanciamento social, e a necessidade de desenvolver ou aperfeiçoar outros meios de relacionamento com os públicos, elaborar estratégias para a ampliação e diversificação de ações do museu em ambiente virtual, estimulando maior engajamento dos públicos, potencializando seu uso como meio de relacionamento com os públicos que não podem estar presentes no museu e estimulando a visita presencial	Tecnológica),Educativo e Exposições e Programação Cultural . Ações do Comitê de Presença Digital
Desafio 14: Tendo em vista o alinhamento institucional aos pressupostos da sustentabilidade e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 , criar um programa de sustentabilidade que contemple os eixos de sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica objetivando a curto, médio e longo prazo a concepção, desenvolvimento e avaliação de ações e processos transversais de sustentabilidade por meio da implantação de um comitê intersetorial	. Ações dos Programas de Gestão Museológica (eixo de Sustentabilidade) e de Edificações, com colaboração de todos os demais programas de trabalho . Ações do Comitê de Presença Sustentável, com apoio dos demais comitês
Desafio 15: Em consonância com a Diretriz 02 da UPPM , apresenta-se como desafio para a equipe de gestão desenvolver estratégias como a criação de grupos de trabalho, comissões e/ou comitês com representantes dos diversos núcleos do museu para maior interlocução entre as áreas técnicas, visando ao fortalecimento institucional no que se refere ao desenvolvimento e aprimoramento dos processos da cadeia operatória museológica, aprimoramento e valorização das equipes multidisciplinares	. Ações do Programa de Gestão Museológica (eixos: Plano Museológico e Planejamento Estratégico; Gestão Administrativa, de Recursos Humanos e Financeira e Monitoramento e Avaliação), com participação de todos os demais programas e de todos os comitês

Às observações apresentadas, é fundamental acrescentar a preocupação do INCI com os valores de repasse previstos para custeio no presente Contrato de Gestão. Estamos cientes da complexidade do período em face das sequelas da pandemia e da grave crise econômica que o país atravessa. No entanto, é fundamental observar que a insuficiência de recursos para sustentar todas as necessidades de um equipamento público estadual pode colocá-lo em risco.

Tendo em vista nosso compromisso assumido há mais de uma década com a qualificada gestão do Museu da Imigração, desde a conclusão do restauro e implantação da atual exposição de longa duração, não poderíamos deixar de participar dos esforços para sua manutenção segura e qualificada da melhor forma possível, porém o zelo que tem caracterizado nossa atuação nos obriga a destacar a urgência de (e clamar desde já por) um esforço conjunto, entre o Poder Público e a instituição parceira, para garantir todos os recursos necessários para viabilizar a gestão segura e eficiente, bem como o atendimento aos 15 desafios institucionais propostos.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o **Museu da Imigração**, garantindo a preservação, a pesquisa e a comunicação de seu patrimônio cultural material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus – SISEM-SP, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio Museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

De 2022 a 2026, o Museu da Imigração continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DA IMIGRAÇÃO	
Dias de funcionamento regular:	3ª feira a domingo
Horários de abertura – exposições:	3ª feira a sábado: 9h às 18h, com entrada até às 17h Domingo: 10h às 18h, com entrada até às 17h
Horário de abertura – cafeteria:	3ª feira a domingo: 10h às 18h, com entrada até às 17h
Valores de ingresso*:	R\$ 10,00 (entrada inteira) e R\$ 5,00 (meia-entrada)
Dia de gratuidade*:	Sábado
Dia dedicado a serviços internos:	2ª
Dia com horário de funcionamento estendido:	5ª feira, até 20h, com entrada até 19h15, mediante prévio agendamento de grupos, além de datas de eventos ou visitas agendadas especiais, a serem previamente comunicadas
Dias de fechamento no ano:	1º de janeiro 4ª feira de cinzas 02 de outubro (1º turno eleições) 30 de outubro (2º turno eleições – se houver) 24 de dezembro 25 de dezembro 31 de dezembro

(*) Ver política de gratuidade e meia entrada a seguir.

Observação: As datas indicadas serão rigorosamente observadas, salvo em situação de força maior, tais como determinações em contrário previamente comunicadas pelas autoridades públicas e com a devida ciência e anuência da SEC, a exemplo dos períodos de fechamento compulsório dos espaços culturais ocasionados pela pandemia de Coronavírus.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

3.1. POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA-ENTRADA

Gratuidade (Diretrizes UPPM):

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federal, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de SP, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida a acompanhante cônjuge ou companheiro/a, filhos e menores tutelados ou sob guarda.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Gratuidade (Ação complementar INCI):

- Pessoa com deficiência mais um/a acompanhante.
- Funcionários/os de projetos desenvolvidos pelo INCI e acompanhantes familiares.
- Público de eventos comemorativos de datas especiais, mediante prévia aprovação da UPPM e ampla divulgação.
- Grupo de escolas particulares.
- Pessoas convidadas de empresas patrocinadoras, instituições parceiras ou apoiadoras, e pessoas envolvidas em ações de prospecção de patrocínio ou parceria do INCI.
- Público-foco de campanhas específicas e ações especiais de incentivo à visitação (com duração limitada) informadas no Plano de Trabalho.

Meia-entrada (Diretrizes UPPM):

- Estudantes em visitas autônomas
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem
- Pessoas com idade a partir de 60 anos
- Aposentados/as





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

4.1. PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico: estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.

Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira: executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento: elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafeteria, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público: elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados: indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.

Eixo 6 – Acessibilidade: promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno

14

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

do museu.

Eixo 7 – Sustentabilidade: implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseus, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Eixo 8 - Gestão tecnológica: implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA:

O gerenciamento tecnicamente qualificado, administrativamente eficaz e financeiramente eficiente, canalizando esforços para o atingimento dos objetivos previstos e de resultados socialmente relevantes, é o foco das ações do INCI no Programa de Gestão Museológica do Museu da Imigração. Nessa perspectiva, as ações foram planejadas a partir das diretrizes, recomendações e política museológica da UPPM/SEC, e reforçamos nosso compromisso de executá-las com lisura, integridade, ética, transparência, dedicação, compromisso público, afeto e empatia.

Com 23 anos de atuação na área museológica e após uma década à frente da gestão do Museu da Imigração, o INCI iniciou em 2021 um processo de reposicionamento institucional voltado a estruturar as bases para ampliar o alcance, a visibilidade e a qualidade de suas realizações e, ao mesmo tempo, organizar-se para o melhor enfrentamento da crise pandêmica, econômica e sociopolítica que causa drásticos impactos para o setor cultural e para a sociedade em geral.

Nossa intenção é aprimorar os processos internos de governança e ampliar os relacionamentos sociais e institucionais para criar mais condições para a viabilização das ações de relevância social e utilidade pública cultural realizadas pelo Instituto.

A ideia é atuar com mais assertividade no enfrentamento dos desafios atuais, minimizando riscos e ampliando a legitimação de nossas ações, ao mesmo tempo preparando o Museu da Imigração para chegar ao seu trigésimo aniversário com mais e melhores realizações e impactos sociais e culturais, observando a necessidade de uma revisão estratégica geral, uma vez que a conjuntura social e econômica profundamente impactada pela pandemia e suas consequências impôs a todos novos e diferentes desafios.

Este será o principal programa de trabalho voltado a contemplar a **Diretriz nº 1 da UPPM/SEC**, na perspectiva em que as ações desenvolvidas buscarão contribuir para a democracia cultural na área museológica, a partir do estabelecimento e consolidação de processos participativos e inclusivos internos e externos, envolvendo a sociedade civil na governança do Museu da Imigração. Esse esforço interagirá com todos os desafios institucionais, principalmente o **Desafio Institucional nº 1** e o **Desafio Institucional nº 15**, procurando: estabelecer instâncias participativas nos processos museológicos; estimular e ampliar o acesso a códigos museológicos e culturais que permeiam o patrimônio material e imaterial presente no Museu; avançar na interlocução com o entorno e contribuir para o desenvolvimento local, contando com ferramentas de apoio para o monitoramento e a avaliação da gestão museológica.

Vale dizer que o planejamento macro para o alcance desses propósitos será estabelecido neste programa e sua execução, prevista nos demais programas de trabalho, assegurando diferentes formatos e previsões de participação e mobilização social.

Assim, o novo ciclo quinquenal previsto no próximo contrato de gestão representa uma oportunidade para atualização de documentos estruturantes do Museu da Imigração: Política de Acervo; Política de Exposições e Programação Cultural; Plano Educativo; Plano de Comunicação e Desenvolvimento

15

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Institucional; Plano de Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Sustentabilidade, tendo como premissa o Plano Museológico atualizado em 2021.

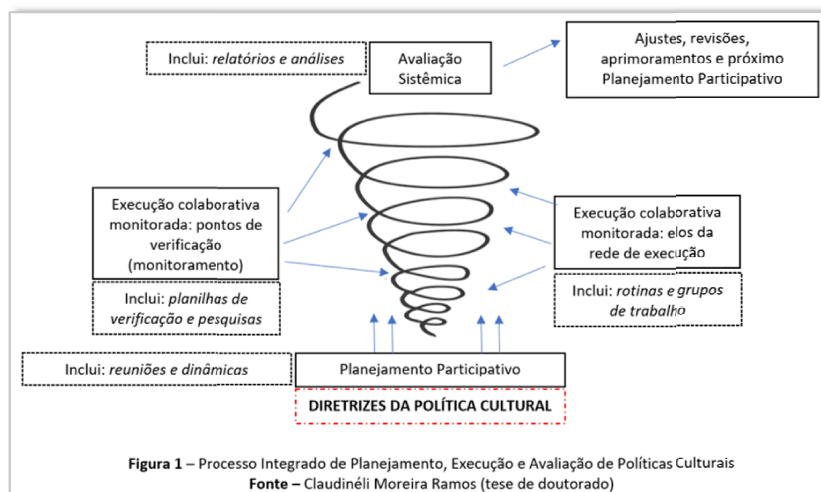
O período também será marcado pela construção de novos referenciais estratégicos: Política de Diversidade e Acessibilidade; Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos; Plano de Gestão e Proteção de Dados.

E pela atualização de documentos da organização social, cujo impacto verte diretamente sobre o Museu: manual de recursos humanos, plano de cargos e salários, código de ética, política de valorização de recursos humanos, programa de integridade (compliance) e regulamento de compras e contratações – sempre em alinhamento com as diretrizes da UPPM e ampliando o diálogo com o poder público e principais stakeholders.

A depender do aporte adicional de repasses públicos ou da captação de recursos obtida, também será formulado e, se possível, implementado, o Plano de Atualização do Parque Tecnológico do Museu da Imigração (metas condicionadas).

As medidas contempladas no Programa de Gestão Museológica, detalhadas a seguir e alinhadas às ações previstas nos demais programas, compõem o esforço de implementação de uma nova sistemática de gerenciamento e desenvolvimento institucional que visa impulsionar a missão, visão e os valores do Museu da Imigração, na direção de assegurar uma articulação mais consistente e eficaz entre o planejamento participativo, a execução colaborativa, o monitoramento sistemático, o tratamento regular e qualificado dos dados e a avaliação de resultados, com especial ênfase na implantação e mensuração de impacto da política de diversidade e acessibilidade, da construção e consolidação de uma sustentabilidade global (ambiental, social e financeira) e no desenvolvimento de uma nova maneira de estar no universo digital e de atrair e interagir com os mais diversos públicos.

Por sua vez, a diretriz organizacional a ser adotada prevê a conexão entre planejamento participativo, execução colaborativa monitorada e avaliação sistêmica em torno de uma matriz helicoidal, em que se reconhece o conhecimento como um processo em contínua construção, conforme representado abaixo:





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

No contexto de execução de políticas culturais museológicas por meio da parceria entre o poder público e uma organização social de cultura, esse processo pressupõe que:

- A base do planejamento se assenta no conjunto de diretrizes postuladas pela UPPM/SEC juntamente com as demais orientações da pasta relacionadas à gestão da contratualização de resultados. Isso significa que o INCI assume como fundamento e norte de sua atuação à frente do Museu da Imigração o compromisso com a política paulista de museus e com o desenvolvimento de suas ações em rigorosa observância às definições legais, técnicas e normativas apresentadas pela UPPM/SEC.
- A partir das diretrizes expressas pelo estado, o INCI mobiliza suas equipes e conselhos, de forma estruturada e participativa, para a construção do planejamento de suas ações, procurando aproveitar as contribuições de seus diversos agentes. A partir desse novo ciclo plurianual, assume também o compromisso de ampliar a escuta ativa e qualificada de seus diversificados parceiros e públicos de interesse (comunidades temáticas, comunidades do entorno, público escolar, rede de museus, instituições afetas aos temas e às prioridades estratégicas do Museu e outros), de maneira a somar novas contribuições para consolidar o esforço de construção de uma atuação museal cultural relevante e socialmente engajada.
- A execução das ações passa a ser realizada considerando a dedicação de profissionais motivados, comprometidos, qualificados e em constantes qualificação, que atuarão em rotinas e projetos relacionados às suas funções, experiências e formação, e em iniciativas colaborativas inter-áreas. A realização de reuniões periódicas e de dinâmicas colaborativas potencializará a atuação inter-áreas, otimizando esforços e contribuindo para o aprimoramento dos canais de comunicação interna.
- Soma-se à adoção de uma prática de atuação colaborativa estruturada no dia a dia a perspectiva de assumir como dinâmica cotidiana a prática de coleta e tratamento de dados de ponta a ponta e a prática de exercícios de pesquisa regular, previamente organizados, para aferição de respostas específicas relacionadas a vários aspectos das atividades em curso. Em outras palavras, o esforço será para simplificar e agilizar a reunião e recuperação de dados a respeito das ações em curso e para criar estratégias de avaliação (conforme o caso: diagnóstica, processual, formativa, de desempenho ou de resultados) ao longo dos processos desenvolvidos.
- Mais do que cumprir e comprovar as metas da pactuação, o próximo ciclo plurianual envolverá um esforço de simplificação e melhoria de processos internos, ampliação de diálogo e de comunicação interna, reforço à capacitação e à motivação das equipes e ampliação do foco na avaliação da qualidade e relevância sociocultural das ações desenvolvidas, visando criar mais condições para atrair, fidelizar e encantar os mais diversos públicos e contribuir para a formação de um visão crítica de valorização da cultura, da educação, do desenvolvimento sustentável e da justiça social.
- A incorporação da ação dialógica e colaborativa, do monitoramento e da avaliação aos processos de execução das atividades pressupõe momentos de revisão, ajustes, correções e aprimoramentos periódicos e que se materializam principalmente nos novos planejamentos anuais.
- Essa perspectiva de produção circular-evolutiva, espiral, visa a alinhar a construção do planejamento (teórica e reflexiva) à sua materialização (prática) com momentos programados de retomada da teoria à luz da prática e da prática à luz da teoria (práxis), de forma dialógica e voltada à integração das pessoas envolvidas, com melhor aproveitamento dos potenciais e atenção às especificidades de cada um/a.
- O novo ciclo plurianual procurará adotar essa nova dinâmica de maneira progressiva e responsável, com afeto e cuidado (com as pessoas, com o patrimônio cultural, com o erário) traduzidos no encaminhamento das ações referentes a cada eixo do Programa de Gestão

17

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Museológica (Plano Museológico e Planejamento Estratégico; Gestão administrativa, de Recursos Humanos e Financeira; Financiamento e Fomento; Mobilização, Diversificação e Fidelização de Público; Monitoramento e Avaliação de Resultados; Acessibilidade; Sustentabilidade e Gestão Tecnológica) e de cada um dos demais programas de trabalho já estabelecidos (Programa de Gestão de Acervos; Programa de Exposições e Programação Cultural; Programa Educativo; Programa de Integração ao SISEM-SP; Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e Programa de Edificações) e dos quatro novos comitês de atuação inter-áreas propostos para o Museu da Imigração (Comitê Diversidade Presente; Comitê de Presença Social; Comitê de Presença Digital e Comitê de Presença Sustentável).

Vale ressaltar, de acordo com as diretrizes fixadas pela UPPM/SEC no termo de referência para as propostas técnicas e orçamentárias voltadas à gestão do Museu da Imigração, que a operacionalização dos museus da Secretaria deve se organizar a partir da execução de ações finalísticas de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural. As ações planejadas ao longo do presente documento têm sempre em vista ao menos uma das contribuições expressas nessa diretriz, juntamente com a perspectiva de também contribuir para o desenvolvimento sociocultural e econômico-ambiental sustentável.

Nessa direção, o planejamento e a execução das ações finalísticas de preservação estão prioritariamente contemplados pelo Programa de Gestão de Acervos e pelo Programa de Edificações; das ações finalísticas de pesquisa, pelo Programa de Gestão de Acervos e das ações finalísticas de comunicação, pelos Programas de Exposições e Programação Cultural; Educativo; de Integração ao SISEM-SP e de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Cabe ressaltar, porém, nosso empenho por ampliar a ênfase na ação interdisciplinar, o que significa que cada um dos diferentes programas contribui em alguma medida para o sucesso das realizações dos demais. Em outras palavras, todas as áreas desenvolvem ou participam de atividades preservacionistas, realizam pesquisas e atuam para a concepção, viabilização ou apoio das iniciativas comunicacionais em algum grau. Por sua vez, cada uma das iniciativas desenvolvidas visa a alcançar resultados positivos em aspectos ligados a:

- Educação:** entendida no Museu da Imigração como a ampliação de repertório cultural, a oportunidade de experimentações e vivências artístico-culturais e a capacitação técnica de públicos envolvidos. Inclui: visitas mediadas; produção de material de apoio ou complemento às visitas presenciais e virtuais; elaboração de publicações e outros materiais pedagógicos; oferta de oficinas, cursos, lives e outras práticas coletivas de formação presencial ou virtual; lançamento de editais para apoio a projetos educacionais ou para viabilização de bolsas e/ou estágios especiais; formalização de parcerias com escolas, universidades e outras instituições afins, para implementação de projetos presenciais, virtuais ou extramuros, com ênfase a ações voltadas para público escolar, público do entorno e públicos com menor histórico de acesso a instituições culturais.
- Identidade e Diversidade:** compreendida como a criação de estratégias para a ampliação do reconhecimento e valorização das diversas identidades e dos diversos patrimônios históricos e culturais que compõem a sociedade paulista e brasileira. Inclui: elaboração ou recepção de exposições, instalações e recursos expográficos presenciais e virtuais; desenvolvimento de projetos de pesquisa de acervo e outras, com elaboração de produtos derivados (publicações, exposições, catálogos); desenvolvimento de projetos de preservação e valorização da antiga hospedaria; realização de eventos culturais; levantamento de conteúdos para ações educativas; realização de campanhas de comunicação e ação social e de ações em rede.
- Cidadania:** englobando as ações que visam fortalecer a compreensão, o respeito e a valorização dos direitos e deveres individuais e sociais de cada pessoa e coletivo, bem como a atuação colaborativa, democrática e voltada ao estabelecimento dos melhores consensos possíveis e à redução das desigualdades encontradas por meio de medidas corretivas ou compensatórias para garantir equidade, em direção à construção de uma realidade mais justa e solidária. Inclui:

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

18

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- d. elaboração ou recepção de exposições, instalações e recursos expográficos presenciais e virtuais; desenvolvimento de recursos que viabilizem a acessibilidade e fruição qualificada para os mais diversos públicos, incluindo pessoas com deficiência ou restrição de mobilidade e pessoas que não falam português; levantamento de conteúdos para ações educativas; realização de eventos socioculturais e de campanhas de comunicação e ação social e ações em rede.
- e. Fruição cultural: que envolve as ações voltadas às vivências contemplativas ou interativas relacionadas aos conteúdos e recursos expositivos, associadas a práticas de extroversão cultural, lazer, entretenimento, turismo e ocupação qualificada do tempo livre. Inclui: elaboração ou recepção de exposições, instalações e recursos expográficos presenciais e virtuais; realização de eventos culturais; realização de campanhas de comunicação para atração de público em geral e de públicos segmentados; desenvolvimento e disponibilização de recursos para propiciar visitas qualificadas e atrativas para os mais diversos públicos, independente de contarem com mediação ou não.
- f. Desenvolvimento sociocultural e econômico-ambiental sustentável: fortalecendo a função social e a relevância pública do Museu da Imigração já expressa nos objetivos acima e reforçando seu compromisso com a inclusão social e cultural, a preservação ambiental e o desenvolvimento social e econômico sustentável, bem como com a concretização dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Todos os objetivos citados, em alguma medida, estarão presentes na concepção e desenvolvimento da nova exposição de longa duração do Museu da Imigração. Esse processo de planejamento e execução finalística realizado de forma participativa, periodicamente complementado e revisto a partir de estratégias de colaboração inter-áreas, monitoramento e avaliação, será articulado no bojo do planejamento institucional e administrativo descrito abaixo.

II.1) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:

Ferramenta de gestão instituída pela Lei do Estatuto de Museus (Lei nº 11.904/2009) e regulamentada pelo Decreto Federal nº 8.124/2013, o Plano Museológico é o principal instrumento para a compreensão das funções dos museus, compreendendo o planejamento institucional do museu, a partir do qual é possível definir prioridades, estabelecer rumos a serem percorridos, acompanhar ações e avaliar o cumprimento dos objetivos. A partir do Plano Museológico, as ações administrativas, técnicas e políticas são sistematizadas no âmbito interno e em sua atuação externa, o que permite que a instituição museológica utilize todo o seu potencial para realizar seu trabalho e alcançar seus objetivos da forma mais eficaz¹.

A partir das orientações da UPPM/SEC, a atuação do INCI junto ao Museu da Imigração neste eixo, ao longo 2022 se focará em:

- Em 2022: considerando a finalização do Plano Museológico durante o exercício de 2021, em 2022 serão realizadas as correspondentes adequações nos documentos estruturantes das ações do Museu da Imigração (Política de Acervo; Plano Educativo; Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional; Plano de Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Sustentabilidade), a partir de um processo participativo interno e externo, mobilizando as equipes, conselheiros, representantes de parceiros e públicos principais e a Secretaria da Cultura (por meio da UPPM, da Unidade de Monitoramento, da Assessoria de Gêneros e Etnias, da Assessoria de Comunicação e da Comissão de Avaliação). A elaboração será seguida da execução participativa, monitorada e avaliada desse Plano ao longo de todo o período. De modo a embasar tais análises, prevê-se, como ação condicionada, a atualização da pesquisa de

¹ IBRAM. *Subsídios para a elaboração de planos museológicos*. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, 2016. P. 4. Disponível em: <https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/SubsídiosPlanosMuseologicos.pdf> (Acesso em: 23/09/2021)

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

mapeamento da região Mooca/Brás, realizada em 2011 pelo Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo (NAU USP), uma vez que, passada uma década, as dinâmicas sociais e de ocupação da área se transformaram profundamente. Tal mapeamento tem grande potencial de embasar projetos e ações em diferentes Programas, além de parcerias com instituições do entorno, ainda mais se tratando de território com forte presença de comunidades migrantes vinculadas aos fluxos contemporâneos.

No intuito de assegurar a preservação do patrimônio histórico cultural sob a guarda do Museu da Imigração e, simultaneamente, garantir o cumprimento de sua relevante função social junto à comunidade em que se insere territorial e tematicamente, e junto à sociedade em geral, por meio da oferta de qualificados serviços culturais e socioculturais, com destaque para a produção e difusão de conhecimentos atinentes aos conteúdos abarcados pelo Museu, o planejamento proposto para o Museu da Imigração é pautado a partir da Museologia, conforme orientação da UPPM/SEC, e realizado sob direta supervisão da diretoria executiva do Museu, com participação de todos os principais agentes internos e externos correlatos, contando, ainda, com o apoio qualificado de consultorias de excelência.

À luz dessa orientação, a equipe do INCI que atua no Museu da Imigração tem empreendido ações para desenvolver instrumentos de gestão pautados no aprimoramento técnico, em diálogo com outras áreas de conhecimento e com diversos atores envolvidos com a preservação do patrimônio histórico e cultural da imigração e sua ressignificação, como já reconhecido pela Unidade Gestora. Um dos documentos resultantes desse esforço foi a Política de Acervo, apresentada pelo INCI à UPPM finalizada em dezembro de 2018 e ampliada em agosto de 2021, estando disponível no site da instituição. Outro, foi a elaboração do novo Plano Museológico, apresentado em 2019 e devolvido com recomendações de revisão pela UPPM, em outubro de 2021. Ambos os documentos foram objetos de inúmeras reuniões e discussões, muitas delas com a presença da Unidade Gestora, contribuindo para a elaboração apresentada.

Vale registrar que optamos por considerar que esse planejamento se insere numa perspectiva pandêmica/pós-pandêmica em virtude da inexistência de garantias quanto ao período de completa cessação da crise sanitária. É possível que durante alguns meses ainda neste ano, e talvez até além, ainda prevaleçam protocolos a serem observados. Infelizmente ainda não há previsão de quando e se o vírus deixará de circular ou passará a ser mais facilmente controlado. Além disso, a situação político-econômica do país e as graves desigualdades sociais sinalizam para um período maior e mais austero de recuperação.

Vale destacar que as ações propostas para o Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico do Programa de Gestão Museológica têm o objetivo geral de garantir que o planejamento, a execução e a avaliação do conjunto de ações e resultados do Museu da Imigração possam contribuir para o sucesso das dezenove diretrizes da política cultural da SEC e das oito linhas de atuação da UPPM, bem como de suas quatro diretrizes gerais, em especial as **Diretrizes da UPPM nº 1 e nº 2**. Este Eixo também objetiva especificamente contribuir para a superação de todos os desafios institucionais previstos na convocação pública, em especial dos **Desafios Institucionais nº 1, 2, 5, 6 e 15**.

O Plano Museológico é conceituado no art. 45 do Decreto nº 8.124/2013 como ferramenta básica de planejamento estratégico, de sentido global e integrador, em que se pode encontrar a definição da missão, o diagnóstico e a identificação dos públicos. Mas a legislação também evidencia que ele traz elementos de planejamento tático, isto é, do planejamento relativo ao nível gerencial da organização, contendo um conjunto de programas, que correspondem a diferentes atividades que integram a gestão do museu e que delimitam grandes áreas, ao passo em que os projetos que os compõem indicam o que fazer para que os objetivos estratégicos sejam atingidos, orientando o planejamento operacional.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

20

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Assim, espera-se que essa ferramenta de planejamento estratégico permita ordenar e priorizar as ações que serão desenvolvidas pelo Museu da Imigração para o cumprimento da sua função social, constituindo-se, dessa forma, como documento museológico que baliza a trajetória do Museu².

Nessa perspectiva, o Eixo 1 - Plano Museológico e Planejamento Estratégico do Programa de Gestão Museológica engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano					
			2022	2023	2024	2025	2026	
Ter e executar um Plano Museológico qualificado e viável, que atenda aos propósitos do Museu da Imigração definidos pela UPPM/SEC e pelas instâncias participativas internas e externas do Museu	Cenário externo de crise pandêmica/pós-pandêmica, econômica e político-social e cenário interno de equipe reduzida e com grande quantidade de tarefas	Adotar Processo Integrado de Planejamento, Execução e Avaliação de Políticas Culturais para atualização do Plano	O					O
		Manter ativos e atuantes os canais de governança existentes e criar novos (conselhos e comitês)	O					
		Atualizar os demais documentos estruturantes do museu que integram e complementam o Plano	O	O				
		Realizar atividades voltadas ao engajamento e apropriação do Plano Museológico pelos agentes envolvidos e demais parceiros, apoiadores e novos integrantes do museu	O	O	O	O		
		Realizar apresentação pública e mesa redonda sobre Plano Museológico, em evento sobre os 50 Anos da Mesa de Santiago			O			
		Realizar reuniões semestrais de acompanhamento da execução colaborativa do Plano Museológico	O	O	O	O	O	
		Realizar reuniões mensais de acompanhamento da execução colaborativa do Plano Estratégico de Atuação	O	O	O	O	O	
Ter e executar um Plano Estratégico de Atuação viável e adequado aos desafios e potenciais de cada período	Cenário de incertezas decorrente das crises conjunturais, demandando cuidadosa gestão da crise	Adequar, atualizar e ajustar o Plano Estratégico de Atuação, aprimorando o direcionamento dos Planos de Trabalho, a partir das definições deste documento, do Plano Museológico aprovado e das diretrizes atuais e adicionais da		O				

² IBRAM. *Subsídios para a elaboração de planos museológicos*. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, 2016. P. 35-36 e 45.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		UPPM/SEC					
Garantir que o Plano Museológico continue qualificado e exequível	Ter um documento adequado para os desafios do próximo ciclo quinquenal	Revisar o Plano Museológico, de acordo com as diretrizes recebidas da UPPM, de forma participativa interna e externa					0

II.2) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:

O segundo eixo do Programa de Gestão Museológica aborda os esforços relativos ao gerenciamento das áreas-meio do Museu da Imigração, respondendo pelas providências de: manutenção, preservação e segurança da infraestrutura; seleção, contratação e gestão de recursos humanos e de serviços; seleção e aquisição de suprimentos e equipamentos; correto e completo registro e documentação arquivística das ações realizadas; cumprimento de todas as obrigações legais e normativas necessárias ao perfeito funcionamento da instituição; manutenção de seu equilíbrio e saúde financeira e correta e completa comprovação e publicização das atividades e do uso responsável dos recursos movimentados.

Constituindo uma parte essencial do Plano Museológico e do Planejamento Estratégico, tais ações são realizadas sob responsabilidade da Diretoria Administrativa e Financeira, por meio da execução de:

- Estratégias de Planejamento e Gestão Administrativa e Financeira
- Estratégias de Planejamento e Gestão de Recursos Humanos
- Estratégias de Planejamento e Gestão Arquivística

Estratégias de Planejamento e Gestão Administrativa e Financeira

Na direção de melhor enfrentar os desafios e adversidades do período, e de manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do contrato de gestão, inclusive o protocolo Covid-19, o INCI atuará no Museu da Imigração com as seguintes ações estratégicas prioritárias, sob responsabilidade da gerência administrativa e financeira:

- Revisão e atualização do manual de compras e contratação de serviços, visando incorporar práticas de compras e contratações mais sustentáveis e de impacto positivo, e também avançar na adoção de processos digitais, incluindo assinatura eletrônica de documentos;
- Fortalecimento das medidas internas de integridade e conformidade, seguindo os princípios do programa de integridade (compliance), a fim de assegurar o rigoroso e qualificado cumprimento das obrigações legais e normativas, aprimorando ainda seu acompanhamento remoto;
- Manutenção de foco no alcance e continuidade do equilíbrio e saúde financeira do Museu da Imigração e da organização social, bem como zelo pela adequada comprovação e prestação de contas, e pela manutenção da lisura, legalidade e vantajosidade dos atos praticados, com especial apoio do Conselho Fiscal;
- Revisão dos procedimentos de acompanhamento das metas dos contratos de gestão, por meio da implantação de *dashboards* para acompanhamento periódico do desempenho na execução geral do planejamento técnico e orçamentário e no cumprimento específico das metas do contrato de gestão, por meio das reuniões e dinâmicas inter-áreas, visando identificar eventuais pontos de correção, melhoria ou fortalecimento, avaliar investimentos necessários e, conforme o caso, propor repactuação de valores, ações e metas, mediante evidências e justificativas consistentes e

22

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

com a devida antecedência pra o adequado trâmite correspondente. Essa ação também objetiva simplificar, agilizar e qualificar os documentos periódicos produzidos pelo Museu da Imigração: relatórios trimestrais e anuais de atividades; demonstrações dos resultados de cada exercício; balanços e balancetes;

- Ativa participação no planejamento e execução de ações inter-áreas, por meio de diferentes projetos, desde a infraestrutura às interfaces presenciais e virtuais com o público, passando pelas exposições e programação cultural e pela construção conjunta e implementação de uma dinâmica de identificação e melhoria de procedimentos administrativos e financeiros e resolução de problemas operacionais;
- Atuação estreita com as áreas técnicas para garantir a obtenção ou renovação e regular vigência de todas as certidões negativas, certificados e autorizações necessários para o perfeito funcionamento do Museu da Imigração e para manter ativas todas as associações e cadastros que contribuem para a qualificação e publicização de suas ações e para a atuação em parceria com instituições afins, em especial o Cadastro Estadual de Museus - SISEM-SP; o Cadastro Nacional de Museus - IBRAM/MTUR e a associação ao Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus – ICOM-Brasil, garantindo que as três associações profissionais a que membros institucionais têm direito sejam utilizadas para que o Museu da Imigração participe ativamente de comitês temáticos do ICOM;
- Continuidade de rigoroso atendimento às normas contábeis por meio de escritório terceirizado especializado em Terceiro Setor, a ser escolhido mediante minucioso processo seletivo;
- Continuidade e aprimoramento na interface com assessoria jurídica terceirizada, com experiência no Terceiro Setor, a ser escolhida mediante rigoroso processo de seletivo. No próximo ciclo, além da colaboração para a perfeita lisura de todos os atos atinentes à gestão museológica, à parceria com o Poder Público e aos regimentos e melhores práticas do Terceiro Setor, os esforços jurídicos estarão voltados à construção da Política de Gestão e Proteção de Dados do Museu da Imigração, em observância à Lei Geral de Proteção de Dados;
- Continuidade no rigoroso atendimento a todas as leis, normas e processos aplicáveis por meio de auditoria independente externa, com experiência no Terceiro Setor, escolhida mediante minucioso processo de seleção.

As ações acima descritas se integram e complementam com a atualização e aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão de recursos humanos, vide descrição no próximo subtópico e com a atualização e aprimoramento das estratégias de planejamento e gestão arquivística, vide descrição em tópico subsequente.

Estratégias de Planejamento e Gestão de Recursos Humanos

No que diz respeito à gestão da força de trabalho, atuará, por meio do setor de RH, nas seguintes ações estratégicas prioritárias, mapeadas a partir do estudo detalhado de nosso público interno realizado em 2021, e das demais análises feitas pelas coordenações, gerências e diretoria executiva:

- Revisão e atualização do manual de RH, do plano de cargos e salários, visando incorporar os aprendizados do período pandêmico, relacionados às novas dinâmicas de trabalho e construir um referencial mais adequado para a gestão de pessoal e para a explicitação das funções, papéis, responsabilidades de cada posto da equipe, bem como a indicação das competências (formação e experiência) necessárias e estratégias de reconhecimento e valorização a serem adotadas;
- Elaboração do código de ética, estipulando padrões mínimos para a prática profissional e atuação do museu e seu quadro funcional;

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

23

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Aprimoramento dos processos de recrutamento e seleção de pessoal, a partir da maior divulgação interna e externa das novas vagas, da otimização das fases online e presencial e, ainda, da adoção de medidas para garantir que a contratação de novos quadros contribua para ampliar a diversidade do quadro de colaboradores;
- Continuidade das ações de sensibilização e mobilização da equipe, visando a: permanente conscientização acerca dos propósitos do Museu da Imigração e de sua função cultural e social; ampliação do conhecimento e comprometimento com o planejamento participativo sistematicamente monitorado e avaliado; consolidação da atuação inter-áreas e incremento da participação de funcionários e seus familiares nos eventos e atividades públicas do museu;
- Criação de um comitê com representantes das áreas de Recursos Humanos e Comunicação, voltado ao estabelecimento e fortalecimento de canais de comunicação interna;
- Organização de iniciativas inter-áreas do setor de recursos humanos com o Programa Educativo e todo os comitês inter-áreas voltadas à qualificação da equipe, por meio de atividades formativas presenciais no museu e treinamentos online e semipresenciais (mediados por profissionais da própria equipe ou especialistas de outras instituições) e também de capacitações externas (realizadas em outras instituições), além de experimentações internas de intercâmbio entre as áreas, que propiciem a vivência do trabalho de outros setores;
- Organização de iniciativas inter-áreas do setor de recursos humanos com o Programa Educativo e todo os comitês inter-áreas voltadas ao aprimoramento das medidas de acolhimento e integração de novos colaboradores (presencial e online) e à construção da Política de Diversidade e Acessibilidade do Museu da Imigração, visando promover um ambiente de trabalho mais acessível, inclusivo, diverso e plural e assegurar maior equidade de oportunidades na composição da equipe;
- Desenvolvimento de instrumentos para acompanhamento da evolução profissional dos funcionários e estratégias de escuta e diálogo direcionadas ao melhor aproveitamento de potenciais e interesses e ao saneamento de dificuldades ou novos déficits de qualificação/atualização que comprometam o desempenho profissional;
- Criação de uma política de valorização funcional, a partir do estudo de melhores práticas no setor museal e continuada interação com a equipe, visando ampliar a integração, motivação e boas práticas de trabalho e contribuir para a consciência funcional, a saúde e o bem-estar de todas as pessoas da equipe, com ganhos para a melhoria dos serviços culturais e sociais realizados;
- Ampliação do programa de parceria com outras instituições culturais e educacionais, visando gratuidades e descontos para a equipe do Museu da Imigração em ações de interesse prioritário (sociais, educacionais, culturais, de qualidade de vida), com destaque para o estímulo à visitação de museus e exposições das redes de museus: da SEC, de imigração e de museus históricos;
- Estudo para ampliação do programa de estágio e de frentes de trabalho/jovens aprendizes;
- Retomada e ampliação do programa de voluntariado do Museu da Imigração, com participação dos comitês inter-áreas, prevendo atuação nas diversas áreas do Museu e o envolvimento de participantes diversos, com destaque para os esforços de atração de pessoas idosas, estudantes e professores universitários, jovens em início de carreira (18 a 29 anos) e moradores do entorno;
- Estudo para criação de um programa de bolsas de pesquisa e treinamento técnico (trainee) que atraia novos colaboradores, especialmente par os Programas de Gestão de Acervos e Educativo;
- Realização periódica de pesquisas de perfil, clima organizacional e levantamento de propostas da equipe, complementando e atualizando as informações obtidas em 2021, e constituindo referenciais atualizados de apoio à tomada de decisões;

24

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Estudo para implantação de um regime híbrido de trabalho, que permita estruturar, nas áreas cuja dedicação integral não precisa ser indispensavelmente cumprida nas dependências físicas do Museu da Imigração, uma sistemática de trabalho regular parcialmente cumprida no Museu e parcialmente cumprida por meio de sistema remoto, na modalidade home office ou trabalho à distância. Esse estudo levará em conta os aspectos legais, sociais, emocionais, sanitários e econômicos das definições, bem como a escuta ativa de toda a equipe;
- Ampliação das etapas online da jornada dos funcionários no âmbito do setor de recursos humanos, com a inclusão de aprovação online de horas extras, compensações e outros ajustes do ponto eletrônico, retomando essa aplicação no retorno das atividades presenciais, prevendo também as marcações de home office e outras entregas de obrigações acessórias.

Estratégias de Planejamento e Gestão Arquivística

O arquivo institucional existente no Museu da Imigração possui caráter orgânico, ou seja, mantém sob sua guarda os documentos administrativos e funcionais que foram produzidos, acumulados e recebidos em decorrência das atividades-meio e das atividades-fim da instituição. Além de comprovar juridicamente as atividades do Museu, serve de apoio à pesquisa, possibilitando conhecer suas ações e vocações. Além das questões norteadoras, metodologias de trabalho e atividades realizadas pela Instituição, o arquivo é uma fonte potencial também para a compreensão da história da museologia paulista e para a própria história da migração em São Paulo.

A gestão documental no Museu da Imigração é capitaneada pelo Setor de Acervo e obedece aos critérios de classificação e ordenação previstos no *Plano de Classificação* e na *Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo: Atividade-Meio* e no *Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade da Secretaria de Cultura e Economia Criativa: Atividade-Fim*, conforme diretrizes indicadas pela Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso – CADA e em obediência às normas arquivísticas do Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo – SAESP, conforme determina o Parágrafo 1º do Artigo 1º do Decreto nº 48.897/2004.

O trabalho de salvaguarda desse acervo é de grande importância para a instituição, pois documenta as ações realizadas e preserva a memória institucional. Sua operacionalização é dividida em etapas que envolvem coleta, higienização, classificação, acondicionamento e organização, contando com a colaboração dos diversos setores do Museu da Imigração na pré-seleção dos documentos para a coleta realizada pelo setor responsável, o que torna essa uma atividade compartilhada, inter-áreas, ampliando sua significância internamente.

Seguindo as diretrizes da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI), a consulta aos arquivos é aberta ao público, sendo que o atendimento presencial demanda atenção aos procedimentos de conservação dos documentos e, no atual momento, às medidas sanitárias previstas no Plano São Paulo. Na formatação virtual, o atendido parte da consulta ao Guia de Acervo Arquivístico disponibilizado no site, ou do repositório de imagens, sendo todo o contato desenvolvido via e-mail. Cabe destacar que, durante o período de trabalho remoto e híbrido, as atividades tiveram continuidade de forma adaptada, para mimizar impactos no processo de gestão documental.

Num cenário que passa a ser conhecido como o da quarta revolução industrial, são muitos os desafios emergentes da intensificação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação que, simultaneamente, exponencializam a quantidade de documentos produzidos e movimentados, e a quantidade de pessoas envolvidas ou passíveis de acessarem essa circulação de conhecimento, e criam a aparente sensação de fácil recuperação, já que “tudo” pode ser colocado na internet e resgatado com auxílio de big data, inteligência artificial e recursos robóticos. No entanto, sem que procedimentos adequados de tratamento dos dados sejam adotados, a recuperação torna-se cada vez mais problemática e onerosa, havendo ainda o risco de que informações sensíveis sejam

25

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

descharacterizadas ou indevidamente compartilhadas colocando pessoas, instituições e operações em risco.

A adequada produção, recepção e tratamento dos dados é elemento-chave para o correto gerenciamento das informações e o consequente funcionamento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação em qualquer instituição. Quando as informações não estão disponíveis ou chegam com atrasos, falhas, lacunas ou distorções, ou, ainda, quando são perdidas ou corrompidas no emaranhado de nós da rede informacional, as decisões ficam prejudicadas.

Diante desse cenário, as ações estratégicas prioritárias do Museu da Imigração para avançar no aprimoramento do planejamento e da gestão arquivística mobilizam a atuação articulada com todas as áreas internas, em especial, o Comitê de Presença Digital, o Eixo de Gestão Tecnológica e o Programa de Gestão de Acervos. Tais ações, sob liderança da área de arquivo do museu, envolvem basicamente atualizar e implementar novo Plano de Gestão Arquivística, a partir de:

- Estudo do volume de dados gerados ou acumulados pela OS à frente do Museu da Imigração, para redimensionamento e planejamento das demandas de armazenamento, preservação e recuperação digital, considerando os requisitos de segurança, velocidade e amigabilidade;
- Estudo dos desafios associados à tipologia, volume e diversidade de dados produzidos ou recebidos, considerando metadados disponíveis e aspectos como completude, redundância, eventuais ruídos, balanceamento, consistência, dimensionalidade e garantia de proveniência (adequação de fontes, classificações, periodicidades), bem como eventual necessidade de eliminação de vieses discriminatórios, tendenciosos, excludentes ou causadores de outras distorções, para orientação da revisão e atualização dos sistemas informatizados do Museu;
- Atualização do Plano de Gestão Arquivística e realização de estudos de apoio à elaboração e implementação da Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos e do Plano de Gestão e Proteção de Dados do Museu da Imigração, nos termos da legislação, sobretudo a LGPD;
- Promoção das alterações resultantes dos estudos nas práticas de geração, registro, recepção e armazenamento de dados e informações, aumentando a confiabilidade e segurança dos sistemas internos;
- Capacitação das equipes do Museu da Imigração, para aprimoramento dos processos internos de geração, recepção e tratamento de dados, e disseminação de melhores práticas.

Esse conjunto de ações dialoga diretamente com a **Diretriz UPPM nº 2** e visa à superação dos **Desafios Institucionais nº 8, 11 e 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira do Programa de Gestão Museológica engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Garantir o qualificado funcionamento administrativo e financeiro do Museu da Imigração, assegurando a adequada	. Atuar num cenário de escassez de recursos, viabilizando os aprimoramentos necessários e realizando todas as medidas	Manutenção de todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do contrato de gestão	O	O	O	O	O
		Revisão, atualização e melhoria dos procedimentos de gestão administrativa e financeira e de prestação de contas e	O	O	O		

26

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

atuação das áreas-meio necessárias ao cumprimento dos propósitos institucionais	necessárias para gestão e superação da crise	fortalecimento das medidas internas: programa de integridade e conformidade							
		Revisão e atualização do manual de compras e contratação de serviços		O					
		Implantação de sistema de intranet	O						
		Manutenção das certidões negativas, autorizações, certificados, associações e cadastros do MI	O	O	O	O	O		
Manter equipe fixa e em número suficiente, capacitada, motivada e desempenhando excelentes resultados no alcance dos objetivos do Museu da Imigração	<p>. Reduzir a evasão de bons quadros profissionais em decorrência da baixa competitividade dos salários</p> <p>. Manter o engajamento da equipe, ainda que não seja possível equiparar os salários a patamares de mercado com celeridade, em razão da indisponibilidade de recursos</p> <p>. Atrair, engajar e manter novos colaboradores, em auxílio à equipe de funcionários, por meio de diversas modalidades legais de vinculação com custos menos elevados e bons resultados (voluntárias/os, estagiárias/os, aprendizes, trainees e pesquisadoras/es)</p>	Aprimoramento dos processos de seleção, contratação e gestão de recursos humanos	O	O					
		Revisão e atualização do manual de recursos humanos e do plano de cargos e salários		O					
		Desenvolvimento de instrumentos para acompanhamento da evolução profissional dos funcionários e de novas estratégias de escuta e diálogo		O					
		Organização de iniciativas inter-áreas voltadas ao aprimoramento das medidas de acolhimento e integração de novos colaboradores e à qualificação da equipe	O	O					
		Organização de iniciativas inter-áreas voltadas à construção da Política de Diversidade e Acessibilidade	O	O					
		Continuidade das ações de sensibilização e mobilização da equipe e de fortalecimento da atuação inter-áreas	O	O	O	O	O		
		Criação e implementação de programa de valorização funcional e estudo para criação de um programa de parcerias	O	O					
		Criação de comitê de comunicação interna	O						
		Ampliação do programa de estágio e de frentes de trabalho/jovens aprendizes	O	O					
		Retomada e ampliação do programa de voluntariado		O					





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		do Museu da Imigração						
		Estudo para implantação de um programa de bolsas de pesquisa e treinamento técnico (trainee)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			
		Realização periódica de pesquisas de perfil, clima organizacional e levantamento de propostas da equipe		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		
		Estudo para implantação de um regime híbrido de trabalho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
		Ampliação das etapas online da jornada dos funcionários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>				
Assegurar que a gestão arquivística do Museu obedeça às determinações legais, seja feita com qualidade e segurança e permita tanto o ágil e confiável acesso quanto a preservação de todos os dados necessários	Lidar com um volume de dados e demandas imensamente crescente, e com os novos problemas e situações da 4ª revolução industrial	Estudo do volume de dados gerados ou acumulados	<input type="radio"/>					
		Estudo dos diversos desafios relacionados à produção e tratamento dos dados recebidos	<input type="radio"/>					
		Atualização e implementação do Plano de Gestão Arquivística do MI		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			
		Estudo para construção da Política de Preservação Digital e do Plano de Gestão e Proteção de Dados		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>			
		Capacitação das equipes e disseminação de melhores práticas			<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

II.3) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 3 – Financiamento e Fomento:

Conforme já ressaltado, chegamos a um patamar de extrema atenção no que diz respeito à capacidade de realização do MI em face dos recursos de repasses disponíveis, cabendo considerar ainda a complexidade do cenário sociocultural para a captação de recursos, num período em que as leis de incentivo sofrem ataques, reduções e dificuldades de funcionamento e há maior disputa pelos recursos de doação e patrocínio disponíveis, em face da crise socioeconômica.

Diante desse cenário controverso, iniciamos um processo de reposicionamento institucional que objetiva situar o Instituto num patamar mais proativo e visível de atuação sociocultural e de atração de recursos para a viabilização das ações dos museus sob sua gestão. Trata-se de uma revisão de interna de papéis, alinhada à preocupação de aproximar mais parceiros e mobilizar mais ativamente os setores privados e a sociedade civil em torno das ações de relevância social e utilidade pública realizadas.

Acreditamos que demonstrar mais claramente os compromissos culturais e sociais assumidos pelo INCI à frente dos museus contribuirá para a promoção de maior engajamento em torno das causas, o que passa também por explicitar com mais consistência os compromissos assumidos – razão pela qual optamos pela criação dos comitês inter-áreas. Presença Social, Presença Digital e Presença

28

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Sustentável representam a clara intenção de ampliar a atuação do Museu da Imigração em face das demandas socioculturais, dos desdobramentos da quarta revolução industrial e dos impactos ambientais e socioeconômicos das mudanças climáticas, da pandemia e do acirramento das desigualdades que marca o Brasil atual. Por sua vez, afirmar Diversidade Presente implica assumir o compromisso de buscar ser exemplo na incorporação e diálogo com todas as representações da sociedade brasileira, de maneira justa, cidadã e solidária.

Esse entendimento marcará fortemente as ações voltadas a ampliar e diversificar as fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu no próximo ciclo quinquenal, cuja condução tem a responsabilidade compartilhada entre a gerência administrativa e financeira (no que diz respeito à geração interna de receitas) e a gerência de comunicação e desenvolvimento institucional (no que se refere à captação de recursos externos), com apoio estratégico da diretoria executiva, da diretoria administrativa e financeira e dos Conselhos de Administração e Fiscal, além da participação ativa do Comitê de Presença Sustentável.

As ações visarão estabelecer diálogo e potencial atração de diversos perfis de apoiadores e patrocinadores, com destaque para as empresas e organizações com afinidade com questões migratórias ou multinacionais, e dos setores produtivos em geral. Também envolverão outras perspectivas de geração de receitas, otimização de gastos e novas formas de viabilização financeira.

Tais esforços também se voltarão a contribuir para o sucesso de todas as Diretrizes da Política Cultural da SEC (especialmente as **Diretrizes SEC “c”, “f”, “h” e “s”**) e para a superação dos **Desafios Institucionais nº 3, 9 e 14**. Assim, as ações de financiamento e fomento do Museu da Imigração envolverão as seguintes estratégias de ação prioritárias:

- Aprimoramento da geração interna de recursos, por meio da ampliação de receitas de:
 - a. Venda de ingressos / bilheteria: tendo em vista a previsão de retomada da visitação presencial regular, todos os esforços para atração de novos públicos, e considerando ainda as médias históricas e sazonalidades que afetam essa receita, a projeção é que a receita com bilheteria represente, em média, **26%** da captação financeira anual do MI.
 - b. Gestão da cafeteria: As receitas derivadas da sublocação da cafeteria, nos termos do contrato de gestão, ainda não representam uma fonte de recursos expressiva para o museu. No novo ciclo plurianual, adequações no formato de gestão, atualmente em estudo e a serem previamente submetidos à Unidade Gestora, deverão permitir a melhoria dos serviços oferecidos e a qualificação e possível incremento dos montantes obtidos. Estima-se que essa fonte represente **8%** da captação operacional anual do Museu da Imigração.
 - c. Gestão da loja: As receitas da loja somam mais uma entrada de recursos ao museu e mais um serviço oferecido ao público visitante. Esperamos que seja possível incrementá-las a partir da expansão da linha de produtos licenciados do MI e da oferta online. Para tanto, estamos em prospecção de parcerias referentes a produtos sustentáveis, diversificados e atrativos, e em estudo das melhores soluções de marketing digital e e-commerce. A previsão é de que essa fonte represente, em média, **8%** da captação financeira anual do Museu da Imigração.
 - d. Cessão onerosa de espaço para serviços complementares à visita e para eventos corporativos e sociais: As ações de ampliação da acessibilidade e adequação de áreas internas no MI serão somadas ao desenvolvimento de recursos para qualificação dos serviços de atendimento a eventos e para a divulgação dos espaços disponíveis, visando atrair mais interessados. Nesse processo, deverão ser aprimoradas as normas e os instrumentos de formalização de cessão onerosa de espaços, buscando reduzir a burocracia e garantir a segurança dos acordos firmados. Além disso, espaços fixos de serviços complementares à visita, como estúdio de fotos de época e plataforma de embarque na Maria Fumaça serão aprimorados. A previsão é de que essa fonte represente **8%** da captação operacional anual do museu.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- e. Cursos do CPPR: A possibilidade de realização de edições online, bem como a ampliação da grade de cursos presenciais sobre Genealogia e Fluxos Migratórios, serão fundamentais para potencialização dessa já importante fonte de receita do Museu da Imigração. A previsão é de que essa fonte represente, em média, **6%** da captação financeira anual do MI.

É importante salientar que o Museu da Imigração atuará, na gestão de todos os seus serviços técnicos e também dos operacionais oferecidos, como um museu cidadão em sentido amplo, de acordo como preconizado nas diretrizes da UPPM/SEC, e também em sentido estrito, nos termos da Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto Federal nº 6.932/2009 e incorporada no Artigo 60 do Decreto nº 8.124/2013, que regulamenta o Estatuto de Museus. Nesse sentido, assume o compromisso de informar a sociedade sobre os serviços que presta gratuita ou onerosamente, detalhando e publicizando tais serviços e seus respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento aos públicos. Para tanto, deverá organizar e disponibilizar as informações necessárias in loco e via internet³.

Esforço para a melhoria das etapas da relação com os diversos doadores e financiadores de projetos, para ampliar a geração de valor social e a visibilidade desses relacionamentos, e aumentar o número de contatos com potenciais apoiadores e de iniciativas submetidas à análise de eventual participação financeira de pessoas físicas e jurídicas, na direção de aprimoramento e ampliação da atração e captação de recursos externos, por meio de:

- a. Patrocínios incentivados via leis de renúncia fiscal, utilizando contrapartidas convencionais (visitas mediadas, ingressos, espaços para eventos e presença da marca em materiais de comunicação) e outras de cunho sociocultural, educativo e de responsabilidade ambiental;
- b. Patrocínios via editais públicos ou privados sem renúncia fiscal;
- c. Patrocínios diretos sem utilização de incentivos públicos, nem editais (marketing institucional; responsabilidade social-ambiental e outros);
- d. Apoios de fundos nacionais e internacionais;
- e. Arrecadação de doações de recursos financeiros e materiais;
- f. Projetos de financiamento coletivo;
- g. Parcerias.

No novo contrato de gestão, a expectativa é que os esforços de captação de recursos com doações, patrocínios diretos e via leis de incentivo e editais representem, em média, **44%** da captação financeira anual do Museu da Imigração.

Aprimoramento dos materiais de divulgação do Museu da Imigração e desenvolvimento de uma série de campanhas e reciprocidades voltadas a atrair novos associados para o Programa de Amigos do Museu da Imigração.

Atuação com o Comitê de Presença Sustentável e o Programa de Edificações, na prospecção de oportunidades para otimização e qualificação de despesas do museu, inclusive por meio da busca de parcerias e patrocínios para eficiência energética, uso responsável de recursos naturais e materiais diversos, entre outras ações de responsabilidade ambiental e social, especialmente aquelas relacionadas aos ODS. A intenção aqui é suprir as necessidades e serviços necessários com qualidade, mais eficiência, mais compromisso com o meio ambiente e menor gasto.

³Mais informações sobre a Carta de Serviços ao Cidadão podem ser obtidas por meio do acesso a: https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2014/12/CartaServicos-Cidadao_IBRAM-2014.pdf.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Tendo em vista as estratégias de ação propostas, o INCI espera continuar a obter um montante significativo de recursos adicionais aos repasses do contrato de gestão, para realização dos planos de trabalho do Museu da Imigração.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo 3 – Financiamento e Fomento, do Programa de Gestão Museológica, englobam, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos no Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Ampliar e diversificar as fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu no próximo ciclo quinquenal	Superar cenário de crise das leis de incentivo, críticas ao setor cultural e disputa por recursos disponíveis, em face da crise socioeconômica e pandêmica	Ampliação da geração interna de recursos, por meio de receitas operacionais	○	○	○	○	○
		Organização e disponibilização in loco e online das informações previstas na Carta do Cidadão		○			
		Ampliação da captação de recursos externos	○	○	○	○	○
		Estudo e implantação de um escritório de projetos		○	○		
		Aprimoramento do Programa de Amigos do Museu da Imigração	○	○			

II.4) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 4 – Mobilização, diversificação e fidelização de públicos:

Para o próximo ciclo plurianual, as iniciativas para atrair novos e diversificados públicos presenciais e virtuais e para manter ou recuperar antigos visitantes vêm ao encontro da compreensão de que é fundamental a alavancagem de todos os esforços sociais possíveis, ante o agravamento das desigualdades sociais e da exclusão cultural que marcam a conjuntura atual.

Sendo uma das três maiores prioridades do próximo contrato de gestão, essas iniciativas envolverão uma articulação das diversas áreas do Museu da Imigração, com especial papel dos quatro comitês inter-áreas e partindo do entendimento de que é preciso avançar no relacionamento com o público e no aprimoramento de sua experiência junto ao museu, objetivando garantir:

- A valorização da diversidade: quando cada pessoa sente, percebe, que tem lugar no MI;
- A inclusão social: quando cada pessoa tem no Museu da Imigração um espaço onde pode interagir e se expressar;
- A construção do sentimento de pertencimento: quando cada pessoa sente que é ouvida e faz diferença no Museu da Imigração.

Para avançar nessa direção, o INCI investirá em tornar o Museu da Imigração uma referência exemplar, a partir da ampliação da diversidade de composição de equipe, conselhos, colaboradores e parceiros (ação já prevista no tópico sobre Planejamento e Gestão de Recursos Humanos); da capacitação de públicos internos e de relacionamento; da ampliação da rede de parceiros, para acrescentar novas perspectivas na elaboração e extroversão de conteúdos, incorporando pautas socioculturais relevantes diversas, trabalhadas a partir de abordagens inovadoras e inclusivas; da concepção e desenvolvimento de nova exposição de longa duração, e da realização de várias





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

dinâmicas participativas, escutas ativas e pesquisas, voltadas a ampliar o diálogo, o intercâmbio de saberes e a produção colaborativa com interlocutores diversos.

As ações estratégicas prioritárias para atingir esses objetivos visarão ampliar o público quantitativamente, mas, sobretudo, ampliar a diversidade, a inclusão e o sentimento de pertencimento por parte desse público. São elas:

- Implantação dos Comitês Inter-Áreas Presença Social, Presença Digital, Presença Sustentável e Diversidade Presente;
- Realização de eventos, atividades e campanhas (inclusive de gratuidade) que viabilizem meios e estratégias para aproximar públicos geralmente ausentes do Museu da Imigração, por causa das desigualdades e estigmas sociais e de barreiras materiais ou subjetivas diversas;
- Organização de eventos culturais presenciais e virtuais em parceria com instituições do território, engajando comunidades da vizinhança imediata e grupos comprometidos com causas e interesses da cidade, sobretudo considerando a prevalência dos efeitos perniciosos da pandemia, da crise econômica e da crise ambiental e climática;
- Desenvolvimento de ações especiais de formação, capacitação e fruição, com ênfase em conteúdos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, prevendo destinação de parte das vagas em cursos, estágios, trainees, bolsas etc. para pessoas que fazem parte de grupos mais vulneráveis ou estigmatizados;
- Desenvolvimento de ações especiais de formação, capacitação e fruição cultural, com ênfase em conteúdos alinhados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, voltadas ao público interno e a seus familiares;
- Desenvolvimento de estratégias inclusivas para a criação, preservação e difusão de conteúdos por meio de ações presenciais e virtuais, viabilizando a possibilidade de aquisição e socialização de novas habilidades e competências por públicos variados, estimulando o aprendizado e a construção de soluções inovadoras e ambientalmente comprometidas, incentivando a visibilidade e o protagonismo de pessoas com todas as características sociais e beneficiando principalmente aqueles que tiveram menos oportunidades socioeconômicas e culturais ou pessoas que enfrentam dificuldades e barreiras sociais devido às suas características, tais como populações migrantes, negras e indígenas, pessoas com deficiência ou dificuldades de locomoção, pessoas LGBTQI+, pessoas em situação de vulnerabilidade social e outras identidades estigmatizadas;
- Realização de projetos digitais especiais, para ampliar o público virtual em termos quantitativos, de diversidade, de origem geográfica (nacional e internacional), especialmente por meio da articulação no âmbito da rede de museus de imigração e da rede de museus históricos;
- Formalização de parcerias com veículos de mídia convencional e digital e com diversas instituições, para ampliar a divulgação das exposições presenciais e virtuais e da programação cultural e educativa do Museu da Imigração e impulsionamento qualificado de seu perfil nas redes sociais, na direção de ampliar o número de visualizações e conversões de acesso para o site do museu, estimulando também as visitas presenciais;
- Formalização de parcerias com organizações de base comunitária e destacadas instituições do terceiro setor, para desenvolvimento colaborativo de iniciativas de interesse sociocultural e socioambiental, incluindo a produção de conteúdos inéditos e a versão de outros conteúdos do site e redes sociais do Museu da Imigração, por colaboradores que participam de projetos de apoio a imigrantes e refugiados, com vistas a tornar a programação virtual acessível a públicos de outras línguas, como inglês, espanhol, francês e italiano, simultaneamente, contribuir para a geração de renda para esses colaboradores;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Formalização de parcerias com organizações de base comunitária e destacadas instituições do terceiro setor, para desenvolvimento colaborativo de iniciativas de interesse sociocultural e socioambiental, incluindo a produção de conteúdos inéditos e a versão de outros conteúdos do site e redes sociais do Museu da Imigração, por colaboradores que participam de projetos de apoio a pessoas com deficiência, com vistas a tornar a programação virtual acessível a públicos de outras línguas, como libras, e, simultaneamente, contribuir para a geração de renda para esses colaboradores;
- Realização de iniciativas de captação ativa de públicos pelo setor educativo do museu, em articulação com o Programa Educativo, com foco em escolas e grupos de regiões de maior vulnerabilidade da cidade e da Grande São Paulo;
- Implementação da Política de Gratuidade e Meia-Entrada indicada no tópico 3.1 deste Plano Estratégico de Atuação e realização de ações complementares com campanhas e descontos específicos, previamente informados à Unidade Gestora;
- Realização de pesquisas de perfil, satisfação e expectativas de público, presenciais e virtuais, e de análise da capacidade máxima de atendimento do museu (nas áreas abertas ao público: expositivas, de pesquisa, de eventos, de serviços e nas áreas restritas, de trabalho interno), especialmente considerando os novos fluxos estabelecidos com a nova exposição de longa duração.

Tais realizações buscarão contribuir para o sucesso das **Diretrizes da UPPM nº 3 e 4** e para a superação dos **Desafios Institucionais nº 1, 3, 4, 6, 12, 13 e 14**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo 4 – Mobilização, Diversificação e Fidelização de Públicos do Programa de Gestão Museológica engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano					
			2022	2023	2024	2025	2026	
Atrair novos e diversificados públicos presenciais e virtuais e manter ou recuperar antigos visitantes, ampliando a diversidade, a inclusão e o sentimento de pertencimento por parte desses públicos	Agravamento das desigualdades sociais e da exclusão cultural marcam a conjuntura atual e há muitas dificuldades e barreiras sociais, objetivas e subjetivas que dificultam a vinda de determinados públicos ao Museu	Implantação dos Comitês Inter-Áreas		O				
		Realização de eventos, atividades e campanhas que viabilizem meios e estratégias para aproximar públicos geralmente ausentes	O	O	O	O	O	
		Organização de eventos culturais presenciais e virtuais em parceria com instituições do território	O	O	O	O	O	
		Desenvolvimento de ações de capacitação, criação, preservação e difusão de conteúdo, com ênfase nos ODS e cotas diversidade e inclusão	O	O	O	O	O	
		Realização de projetos digitais especiais, em especial com as redes de museus históricos e de imigração	O	O	O	O	O	
		Formalização de parcerias com veículos de mídia	O		O		O	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	convencional e digital e com diversas instituições						
	Formalização de parcerias com organizações de base comunitária e do terceiro setor		O			O	
	Realização de iniciativas de captação ativa de públicos pelo setor educativo	O	O	O	O	O	
	Implementação da Política de Gratuidade e Meia-Entrada	O	O	O	O	O	
	Realização de pesquisas de perfil, satisfação e expectativas de público, presenciais e virtuais, e de análise da capacidade máxima de atendimento do MI			O		O	

II.5) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:

O Processo Integrado de Planejamento, Execução e Avaliação de Políticas Culturais adotado pelo INCI para o Museu da Imigração (conforme descrito no tópico Estratégia de Ação no âmbito do Programa de Gestão Museológica) pressupõe que a execução do Plano Museológico e do Planejamento Estratégico do museu contará com uma dinâmica que articula discussões sobre as ações a serem realizadas, com definição de papéis e estabelecimento de tarefas, prazos e formas de registro, de comunicação e de acompanhamento. Esse formato de trabalho prevê uma definição sobre como e com qual periodicidade os dados devem ser reunidos e compartilhados, viabilizando a estruturação de um monitoramento continuado e visível a todos os agentes envolvidos, que permite identificar e sanar lacunas, dificuldades e dispersões, intensificar ou redirecionar esforços, contribuindo assim para estimular a continuidade regular das ações (foco) e para viabilizar o alcance dos objetivos.

Essa estratégia considera que cada funcionária e funcionário do INCI precisa dividir seu tempo de trabalho entre:

- **Execução de atividades de rotina:** tarefas continuadas, realizadas individual ou coletivamente;
- **Execução de projetos:** tarefas específicas com começo, meio e fim, que até podem se repetir em outras realizações, mas de maneiras diferentes;
- **Elaboração de novas iniciativas:** ação de criação individual ou coletiva, que pode ter ou não desdobramentos no curto, médio ou longo prazo;
- **Atendimentos a novas demandas e resolução de problemas imprevistos.**

Os contratos de gestão descrevem principalmente as ações de rotina e projetos (expressos como rotinas e metas dos planos de trabalho).

Quando o planejamento de uma organização é descolado do dia a dia ou não conta com o envolvimento daqueles que serão responsáveis por sua execução, é comum que o tempo das equipes seja consumido pelas rotinas e projetos específicos e por novas demandas não previstas. A falta de clareza sobre os objetivos maiores, indefinições e a persistência de ações repetitivas ou que poderiam ser otimizadas a partir de sugestões da própria equipe tendem a reduzir a produtividade, ora gerando sensação de subaproveitamento, ora de sobrecarga.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

O desafio que enfrentamos é dar conta das demandas regulares a partir de um planejamento construído participativamente e por meio de ações colaborativas entre as diferentes áreas. Isso pressupõe uma agenda que inclui reuniões de trabalho e requer que todas as tarefas estejam claras e factíveis para todos, para que possam ser executadas com a qualidade requerida no tempo estabelecido. Um programa de capacitações será desenvolvido para complementar as qualificações requeridas para esse novo modo de atuar, reforçando a visão do Museu da Imigração como espaço de vivência cultural e aprendizado contínuo. E o criterioso registro das realizações será determinante do sucesso do processo, na medida em que pressupõe reunir dados para a mensuração dos resultados obtidos a cada estágio das tarefas pactuadas pelo grupo, para análise em reuniões periódicas e painéis de dados, com discussão mensal do balanço de resultados do período anterior e proposições para o período seguinte.

Trata-se de uma mudança cultural. Nesse sentido, o processo de monitoramento e avaliação precisará deixar de ser visto como um elemento adicional, por vezes estranho à realização das finalidades culturais, para ser considerado etapa estratégica do sucesso do museu: é a garantia de ter um vídeo de making off (o monitoramento) para informar os pontos-chave de acertos e erros cometidos e um álbum com as fotografias que mostram o antes, durante e depois dos resultados alcançados (a avaliação). Juntos, além de comprovar as realizações, eles permitem rever o que foi feito para rever o que será feito, orientando a melhor tomada de decisões em relação às realizações futuras.

O desafio do INCI para viabilizar esse processo de planejamento é atuar num cenário de grandes demandas de execução e comprovação com escassez de recursos humanos e financeiros. Por isso, as ações estratégicas prioritárias envolvem:

- Estabelecimento e aferição de um número pequeno e consistente de indicadores a serem acompanhados ao longo do ciclo quinquenal;
- Alinhamento orgânico dos vários documentos norteadores do Museu da Imigração, de maneira que cada um seja de fato uma parte do plano museológico em execução, em comunicação com as demais partes;
- Realização de uma série de pesquisas, com o intuito de sistematizar informações adicionais e complementares à execução do plano:
 - a. Pesquisas presenciais e virtuais de perfil, satisfação, expectativas e proposições do público visitante presencial e virtual, relacionadas às exposições, programação cultural, ações educativas e demais serviços oferecidos pelo Museu da Imigração (quantitativas e qualitativas);
 - b. Pesquisas presenciais de perfil, satisfação, expectativas e proposições do público educativo, relacionadas aos serviços culturais acessados (exposições, programação cultural, ações educativas e outros);
 - c. Pesquisas presenciais de perfil, satisfação, expectativas e proposições dos moradores e trabalhadores do entorno do Museu da Imigração, mapeando públicos e não-públicos no território e buscando identificar estratégias para a qualificar as intervenções realizadas;
 - d. Pesquisa com totem ou QRCode disponibilizado na saída da exposição de longa duração que mede nível de satisfação em relação ao atendimento, infraestrutura, exposições (longa duração e temporárias);
 - e. Pesquisa de perfil, clima organizacional e levantamento de propostas da equipe (quali-quantitativas);
 - f. Pesquisa de perfil e proposições dos conselhos de administração e fiscal (quali-quantitativas);

35

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- g. Pesquisas específicas, junto a interlocutores estratégicos, visando qualificar a intervenção no âmbito dos comitês inter-áreas e demais programas de ação também poderão ser realizadas, com resultados submetidos à Unidade Gestora.

É essencial observar aqui que o sucesso de todo o empenho e expectativa do INCI para viabilização das ações deste Eixo, no que diz respeito especialmente às pesquisas com públicos diversos, dependerá da alocação de recursos adicionais por meio de novos aportes públicos, captação externa ou formalização de parcerias institucionais que permitam realizar as ações cumprindo todos os requisitos técnicos científicos e metodológicos requeridos, a bem da consistência e confiabilidade dos dados. Sem recursos adicionais, a quantidade de pesquisas realizada poderá ficar comprometida, razão pela qual indicamos a maior parte dessas ações como metas condicionadas.

Todos esses esforços também visam assegurar a cuidadosa e qualificada elaboração dos relatórios de atividades e de prestação de contas previstos nas obrigações do contrato de gestão, além de contribuir para o sucesso da **Diretriz da UPPM nº 1** e para a superação do **Desafio Institucional nº 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados do Programa de Gestão Museológica engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos no Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Monitorar e avaliar o desempenho da execução do plano museológico e demais documentos norteadores do Museu da Imigração e conhecer o perfil e satisfação dos diversos públicos e agentes externos e internos, subsidiando melhores decisões rumo ao alcance dos objetivos finalísticos	Necessidade de mudança de paradigma, rumo a uma cultura organizacional que contemple o monitoramento e a avaliação como estratégias para qualificação do sucesso do fazer cultural	Implementação de processo integrado de planejamento, execução e avaliação do plano museológico do MI	O	O	O	O	O
		Estabelecimento de indicadores a serem acompanhados ao longo do ciclo quinquenal e alinhamento orgânico dos vários documentos norteadores	O	O			
		Realização de pesquisa básica de perfil e satisfação de público visitante		O		O	
		Realização de pesquisas de perfil e satisfação de público visitante (meta condicionada)	O	O	O	O	O
		Realização de pesquisa básica de perfil e satisfação de público educativo	O	O	O	O	O
		Realização de pesquisas de perfil e satisfação de público educativo (meta condicionada)	O	O	O	O	O
		Realização de pesquisas de público do entorno (meta condicionada)		O		O	
		Realização de pesquisas com totem	O	O	O	O	O
		Realização de pesquisas de perfil, satisfação e proposições da equipe		O		O	
		Realização de pesquisas de perfil, satisfação e proposições dos conselhos		O		O	
		Elaboração de relatórios de	O	O	O	O	O

36

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SGECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		atividades e de prestação de contas					
--	--	-------------------------------------	--	--	--	--	--

II.6) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 6 – Acessibilidade:

Um dos principais desafios do museu é avançar rumo à acessibilidade universal em suas instalações, discursos, posicionamentos e atitudes, assegurar a acessibilidade comunicacional, atitudinal e física de todas as suas áreas públicas e garantir um ambiente de trabalho acessível e inclusivo em todas as suas áreas restritas.

Essas demandas se somam à necessidade de executar um planejamento que desenvolva programas, projetos e ações voltadas a aumentar a diversidade e equidade de oportunidades e a contribuir para a inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais, principalmente aqueles que estejam no entorno do museu.

No Museu da Imigração, o Grupo de Trabalho Histórias Invisibilizadas é um avanço nessa direção, a partir do qual está orientada a criação do Comitê Diversidade Presente, para atuar junto às áreas responsáveis por cada um dos programas por meio de escuta de gestoras/es e equipes; do compartilhamento de referenciais comuns que pautarão a construção das ações a partir das melhores práticas pesquisadas e de estudos teóricos e museológicos; da realização de reuniões para elaboração de estratégias de ação e metas voltadas à diversidade, com subsequente acompanhamento e avaliação ao longo da execução. Dessa maneira, todos os programas terão estratégias e ações voltadas à diversidade e à reflexão da nossa formação social, não apenas como conteúdo aprendido, mas sim um compromisso institucional efetivo, a transparecer na maior representatividade na estruturação das equipes (por meio de processos seletivos para novos postos a serem eventualmente preenchidos); na produção de exposições e programações; no diagnóstico do acervo; em agendamentos mais inclusivos; visitas educativas atentas ao tema; campanhas institucionais direcionadas; além de processos administrativos que estimulem e facilitem a contratação de determinadas/os fornecedoras/es mais comprometidos com pautas de diversidade e sustentabilidade, entre outras iniciativas.

Consciente da urgência de superar esse desafio, o INCI propõe, sobretudo mediante a captação adicional de recursos, como ações estratégicas prioritárias:

- Implementação do Comitê Diversidade Presente: voltado a avançar na superação de desafios relacionados à diversidade e à acessibilidade impostos pelo complexo cenário contemporâneo e observados nas diretrizes da UPPM/SEC. O objetivo deste comitê é compor uma instância de apoio para o desenvolvimento de ações mais inclusivas e com maior representatividade em todos os âmbitos da cadeia museológica, de maneira a auxiliar os gestores e as equipes em todas as áreas da instituição a elaborar estratégias de ação e planos anuais com compromissos e metas voltados para a diversidade, de modo a eliminar barreiras de acesso, representação e oportunidades para populações migrantes, negras e indígenas e para outras pessoas que enfrentam dificuldades e barreiras sociais devido às suas características, tais como pessoas com deficiência ou dificuldades de locomoção, pessoas LGBTQI+, pessoas em situação de vulnerabilidade social e outras identidades estigmatizadas.
- Elaboração e implementação da Política de Diversidade e Acessibilidade do Museu da Imigração, a partir de em ações voltadas à escuta ativa e à ampliação da participação dos diversos públicos, com análise periódica dos resultados alcançados;
- Implantação de outras melhorias de acessibilidade arquitetônica: remoção de barreiras à livre circulação de pessoas com deficiência ou restrição de mobilidade;
- Incorporação de mobiliário e instrumental acessível para o trabalho, lazer, estudo e demais atividades realizadas no museu;

37

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Realização de capacitações para ampliar o conhecimento de recursos de acessibilidade metodológica e programática, e adoção desses recursos nas ações educativas, comunicacionais e de planejamento do museu, visando a eliminação de barreiras tangíveis e invisíveis e a construção de ambientes acessíveis para os diversos públicos;
- Realização de sensibilizações e capacitações para ampliação da acessibilidade atitudinal e comunicacional das equipes, conselheiros, colaboradores e públicos do Museu da Imigração, incluindo palestras, workshops e cursos sobre acessibilidade, visando eliminar discursos, gestos e posturas preconceituosas, discriminatórios ou estigmatizantes, manifestos ativa ou passivamente (na forma de omissões);
- Adoção de recursos e desenvolvimento de estratégias para ampliação da acessibilidade comunicacional e a possibilidade de visitas autônomas qualificadas ao museu, principalmente em suas exposições, ações educativas e conteúdos virtuais, incluindo parceria para tradução dos conteúdos para outras línguas (libras, braile, inglês, espanhol, francês, italiano e outras); utilização de letras ampliadas para quem tem baixa visão; audioguias, videoguias, maquetes táteis, tecnologias assistivas etc.;
- Produção de materiais de comunicação e educação acessíveis (folders, catálogos, textos expositivos, legendas etc.) e de peças digitais com recursos de acessibilidade;
- Ampliação do número de profissionais bilíngues atuando nas equipes do museu, especialmente nas áreas educativas e de atendimento/interação com os diversos públicos;
- Realização de eventos acessíveis aos mais diversos públicos (pessoas com deficiência, grupos socialmente vulneráveis, pacientes em hospitais, educandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, grupos ligados a organizações do terceiro setor) e de eventos voltados a públicos específicos, com uso de recursos e experiências sensoriais diversas;
- Contribuição para a realização da política de gratuidade e meia-entrada e para as ações de mobilização e atração de novos públicos, em conjunto com os demais eixos e programas de trabalho, por meio da ampliação de ações de comunicação focadas e de ações de gratuidade ou descontos que viabilizem mais acessibilidade econômica, principalmente para pessoas que nunca visitaram nenhum museu ou que nunca foram ao Museu da Imigração e pessoas de baixa renda.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo 6 – Acessibilidade do Programa de Gestão Museológica contribuirá para a **Diretriz da UPPM nº 3** e para a superação dos **Desafios Institucionais nº 1, 4, 5, 7, 8, 12 e 15**. Essas realizações englobam, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Avançar rumo à acessibilidade universal no Museu da Imigração e assegurar a acessibilidade comunicacional, atitudinal e física de todas as suas áreas públicas e garantir um ambiente de	Superar a escassez de recursos e atuar num contexto de preconceitos naturalizados, onde há diversas barreiras tangíveis e intangíveis que impedem ou dificultam o acesso,	Implementação do Comitê Diversidade Presente	O				
		Elaboração e implementação da Política de Diversidade e Acessibilidade do Museu da Imigração		O			
		Incorporação de mobiliário e instrumental acessível para o trabalho, lazer, estudo e demais atividades		O	O	O	O
		Realização de capacitações para ampliar o		O	O		

38

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

trabalho acessível e inclusivo em suas áreas restritas, e executar um planejamento que desenvolva programas, projetos e ações voltadas a aumentar a diversidade e equidade de oportunidades e a contribuir para a inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais, principalmente aqueles que estejam no entorno do Museu	principalmente de pessoas com deficiência, que pertencem a grupos estigmatizados ou mais vulneráveis social e economicamente	conhecimento de recursos de acessibilidade metodológica e programática					
		Realização de sensibilizações e capacitações para ampliação da acessibilidade atitudinal e comunicacional das equipes, conselheiros, colaboradores e públicos	O	O	O	O	O
		Adoção de recursos e desenvolvimento de estratégias para ampliação da acessibilidade comunicacional e a possibilidade de visitas autônomas qualificadas ao Museu, principalmente em suas exposições, ações educativas e conteúdos virtuais		O	O	O	O
		Produção de materiais de comunicação e educação acessíveis		O	O	O	
		Ampliação de número de profissionais bilíngues do museu		O	O	O	
		Realização de eventos acessíveis aos mais diversos públicos, incluindo aberturas noturnas especiais	O	O	O	O	O

II.7) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 7 – Sustentabilidade:

Ciente de que ainda há muito a avançar nessa temática, e em concordância com as diretrizes da UPPM/SEC, o INCI propõe que o Eixo de Sustentabilidade do MI seja orientado a partir do Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade - MCCA elaborado pelo Ibermuseus e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.

Nessa direção, adotamos o Panorama Conceitual sobre as Dimensões do Desenvolvimento Sustentável nas Instituições e Processos Museais do MCCA⁴ para orientar a operacionalização dos processos voltados à sustentabilidade nos diversos programas de trabalho do Museu da Imigração, como se pode observar ao longo deste Plano Estratégico de Atuação. Por sua vez, as ações estratégicas prioritárias para o sucesso das realizações previstas no âmbito deste eixo envolvem:

- Realização de capacitações internas e para público em geral, relacionadas ao MCCA e aos ODS;

⁴Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade – MCCA, p. 98. Em: <http://www.iber museos.org/wp-content/uploads/2020/06/mcca-web-08-06-20.pdf>





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Implementação do Comitê Inter-Áreas Presença Sustentável: iniciativa que visa ampliar a educação ambiental e cultural para efetiva mudança de comportamentos, fomentando o exercício da cidadania sustentável das equipes e públicos do INCI, em especial no âmbito do MI, por meio de:
 - a. capacitação das equipes em relação a hábito e comportamentos cotidianos que impactam negativamente o meio ambiente e em como promover sua substituição por outros, de impacto positivo;
 - b. promoção do uso eficiente dos recursos materiais para ampliar sua durabilidade e aproveitamento e para que seu impacto ambiental seja reduzido;
 - c. revisão do manual de compras e contratações, visando adoção de procedimentos mais sustentáveis e voltados ao impacto positivo, com integração de pré-requisitos ambientais nas etapas dos processos realizados no MI, adotando política de compras e contratações sustentáveis.
- Estudo de alternativas relacionadas ao consumo de energia (incluindo adoção da energia fotovoltaica), de água (incluindo adoção de sistema de captação de águas pluviais), à redução de consumo dos recursos naturais e materiais e ao esforço pelo lixo zero.

O conjunto de ações propostas têm o objetivo de contribuir para a **Diretriz da UPPM nº 1** e para a superação dos **Desafios Institucionais nº 14 e 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo 7 – Sustentabilidade do Programa de Gestão Museológica engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Participar de forma relevante do esforço pela redução dos danos ambientais, pela recuperação das áreas degradadas e pela sobrevivência qualificada no planeta	A incorporação de novos hábitos e procedimentos requer mudanças culturais individuais e coletivas difíceis; é fundamental assimilar e promover novos aprendizados e encontrar alternativas mais sustentáveis a custos acessíveis	Realização de capacitações internas e para público em geral, relacionadas ao MCCS e aos ODS	O	O	O		
		Implementação do Comitê Inter-Áreas Presença Sustentável		O			
		Campanhas para uso eficiente dos recursos materiais (durabilidade, aproveitamento e menor impacto)		O			
		Revisão do manual de compras e contratações		O			
		Promoção de capacitações para a rede de suprimentos do setor cultural		O	O		
		Estudo de alternativas: energia fotovoltaica e captação de águas pluviais	O				
		Estudo para redução de consumo dos recursos naturais e materiais e esforço pelo lixo zero			O	O	





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

II.8) Estratégias de ação relacionadas ao Eixo 8 – Gestão Tecnológica:

As tecnologias de comunicação e informação assumem cada vez mais papel central na gestão das instituições contemporâneas e a qualificada gestão tecnológica é um pré-requisito para o sucesso do Museu da Imigração. Dela dependem os recursos para produção, circulação e preservação de dados e informações, além do bom funcionamento e segurança de instalações e equipamentos, assegurando a preservação e difusão do patrimônio e a proteção das pessoas.

Atualmente, o ambiente tecnológico do Museu da Imigração é composto por servidores, estações de trabalho, equipamentos de armazenamento e distribuição de dados, dispositivos móveis, impressoras, copiadoras e equipamentos multifuncionais, suprimentos, periféricos e acessórios, além de rede de dados física, seus equipamentos e respectivos canais e pontos de distribuição. Vinculado à Gerência Administrativa e Financeira, esse ambiente é coordenado pela equipe de Tecnologia da Informação, que responde pela rede, sistema e computadores, pela gestão dos sites, aplicativos e banco de dados, pelo gerenciamento, operação, manutenção e atualização dos suportes e sistemas tecnológicos usados nas exposições de longa duração, temporárias e itinerantes, bem como pelos itens de automação e gestão de toda a infraestrutura tecnológica.

Como documentos norteadores nesta área, o Museu da Imigração conta com Política de Privacidade e Proteção de Dados e Política de Infraestrutura de Tecnologia, ambos ainda em versão 1.0. Para o próximo ciclo, o INCI entende ser fundamental avançar em documentos e manuais de utilização mais robustos e abrangentes, que sejam continuamente atualizados para dar conta das atuais e novas demandas, como o sistema de trabalho híbrido, por exemplo.

Esse eixo tem conexão direta com o tópico Planejamento e Gestão Arquivística (Eixo de Gestão Administrativa, de recursos humanos e financeira) e com o Programa de Edificações, além de interagir transversalmente com todos os programas de trabalhos e comitês inter-áreas, especialmente o Comitê de Presença Digital. Para o próximo contrato de gestão, deverá realizar as seguintes ações estratégicas prioritárias:

- Estudo e implementação ou aprimoramento da Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos e do Plano de Gestão e Proteção de Dados do Museu da Imigração, com ênfase nas estratégias de segurança dos dados e integridade digital;
- Gestão para inclusão do Museu da Imigração no programa de doações de softwares mundiais, que reúne as principais companhias de tecnologia do mundo, como Microsoft, Google, Amazon, Adobe e outros, a fim de apoiar instituições sem fins lucrativos que recebem benefícios gratuitos, ou a aquisição de licenças de software com até 90% de desconto, a partir do cumprimento de determinados requisitos;
- Atuação em apoio aos estudos e desenvolvimentos previstos no Plano de Gestão Arquivística, para potencializar as medidas de preservação digital e as condições de viabilizar decisões baseadas em dados com consistência e agilidade;
- Desenvolvimento do manual digital do Museu da Imigração, com orientações relacionadas aos sistemas integrados; política de utilização da rede e de armazenamento em nuvem; protocolo de gestão digital de e-mails e documentos institucionais; solução de problemas mais recorrentes; acesso ao suporte; orientações referentes ao trabalho remoto; antivírus; licenças; procedimentos de segurança, descarte e recuperação de dados e rotinas de backup, em consonância com a legislação, em especial as normas arquivística e as orientações da CADA;
- Gerenciamento e manutenção do parque tecnológico do MI, incluindo os sistemas informatizados de gestão administrativa e financeira, recursos humanos, documentação arquivística, entre outros.
- Estudo para desenvolvimento do Plano de Atualização do Parque Tecnológico do Museu da Imigração, que considere aspectos de obsolescência programada, eficiência energética e

41

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

sustentabilidade e inclua a previsão de atualizações de softwares, hardwares e dos sistemas informatizados, em consonância com a legislação, em especial a LGPD;

- Atuação em articulação com o Programa de Edificações, nas rotinas e projetos de operação e manutenção de instalações e sistemas diversos tais como servidores, cabeamento, ativos da rede, monitores, projetores, computadores e telefonia, abrangendo ainda os sistemas utilizados nas operações prediais e de segurança da edificação, bem como os equipamentos da rede expográfica;
- Aprimoramento das ações de salvaguarda, preservação, segurança e acessibilidade dos acervos e conteúdos digitais do museu;
- Prospecção de novas ferramentas e recursos tecnológicos de acessibilidade, interatividade e segurança na interface presencial ou virtual dos funcionários do museu entre si e dos públicos com os conteúdos do MI, prestando suporte às ações digitais (lives, jogos, animações, podcasts etc.) da programação cultural, comunicação, educação e desenvolvimento de públicos.

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC “c”, “e” e “p”** e para a superação dos **Desafios Institucionais nº 12 e 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Eixo de Gestão Tecnológica do Programa de Gestão Museológica engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Promover a qualificada gestão tecnológica do Museu da Imigração, por meio da manutenção e atualização de equipamentos e softwares e da implementação de políticas, protocolos e planos	Os custos elevados dificultam a ágil atualização tecnológica, que é requisito para garantir a segurança e bom funcionamento das instalações. Além disso, os riscos do ambiente virtual demandam constantes estudos e revisões	Estudo e implementação do Plano de Preservação Digital e da Política de Gestão e Proteção de Dados	O	0	0	0	0
		Gestão para inclusão do Museu da Imigração no programa de doações de softwares mundiais		O			
		Desenvolvimento do manual digital do Museu da Imigração		O	O		
		Gerenciamento e manutenção do parque tecnológico do MI	O	O	O	O	O
		Atuação em articulação com o Programa de Edificações, nas rotinas e projetos de operação e manutenção de instalações e sistemas	O	O	O	O	O
		Estudo para desenvolvimento do Plano de Atualização do Parque Tecnológico do MI			O	O	O
		Aprimoramento das ações de salvaguarda, preservação, segurança e acessibilidade dos acervos e conteúdos digitais	O		O		O
		Estudo e prospecção de novas ferramentas e recursos tecnológicos de acessibilidade, interatividade e segurança na interface presencial ou virtual dos públicos com os conteúdos e suporte às ações digitais dos programas de trabalho			O		O

42

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretora executiva	1	Pós-Graduação	CLT
Diretor administrativo e financeiro (***)	1	Pós-Graduação	CLT
Gerente de comunicação institucional (***)	1	Pós-Graduação	CLT
Gerente administrativo e financeiro	1	Pós-Graduação	CLT
Coordenador Técnico	1	Pós-Graduação	CLT
Profissionais administrativos	3	Graduação	CLT
Profissional administrativo (financeiro) (***)	1	Graduação	CLT
Assistente administrativo	1	Graduação em andamento	CLT
Profissional para atendimento e secretaria	1	Graduação	CLT
Profissional para atendimento	1	Cursos técnicos	CLT
Profissional de contabilidade	1	Graduação	CLT
Profissional de captação de recursos (***)	1	Graduação	CLT
Profissional de recursos humanos	1	Graduação	CLT
Profissional de recursos humanos (***)	1	Graduação	CLT
Estagiário de recursos humanos	1	Graduação em andamento	Contrato de estágio
Profissionais de atendimento (bilheteria e loja)	4	Graduação	CLT
Museólogo	1	Graduação	CLT

(*) As/Os funcionárias/os indicados dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas, em razão da metodologia de planejamento e execução adotada para o próximo ciclo plurianual e, também, da necessidade de maior dedicação de toda a reduzida equipe a todas as ações necessárias para o correto cumprimento do contrato de gestão, em face da escassez de recursos para ampliação do quadro de colaboradores. Assim, ainda que uma dedicação inter-áreas seja sempre prevista e desejável, registramos que todos os esforços serão feitos no sentido de viabilizar novos aportes públicos e captação adicional de recursos que permitam ampliar o número de profissionais e, desta forma, avançar com menos sobrecarga rumos à excelência das realizações previstas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e complementadas por comprovada experiência na área, conforme se pode verificar na documentação curricular à disposição.

(***) Funcionários alocados no Museu do Café que atenderão também ao Museu da Imigração, otimizando recursos.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social,

43

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.2. PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registro atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

No âmbito do Programa de Acervo são desenvolvidos programas, projetos e rotinas que visam a estruturar os principais eixos patrimoniais e temáticos da instituição, a partir dos quais os demais Programas de Trabalho do MI também operam. Nesse sentido, o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR), aberto ao público em 2016, funciona como espaço de articulação de diferentes ações e vem buscando firmar sua identidade na interrelação entre os principais elos da cadeia museológica (preservação, pesquisa e comunicação) e o conceito gerador da instituição (migrações), tendo o acervo como ponto focal.

Assimilado como um dos grandes marcos identitários do MI, seu acervo é aqui entendido tanto pelos bens culturais sob sua guarda legal, como por aqueles com os quais mantém uma relação profunda e longa, porém sem que existam vínculos patrimoniais diretos, como o edifício da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás e os arquivos produzidos a partir de suas atividades, que hoje compõem o Acervo Digital.

O INCI assumiu a gestão do Museu da Imigração em um momento de ruptura institucional, marcado pelo fechamento para as obras de restauro, recolhimento da documentação pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo e pelo reposicionamento conceitual, expresso no Plano Museológico publicado em 2010. Soma-se a esse contexto desafiador a virada que ocorreu nos anos 2000 para as migrações no mundo, de securitização das fronteiras, marcadamente nos países do assim chamado Norte global, e um aumento significativo das migrações Sul-Sul, com o Brasil voltando a ocupar uma posição significativa de destaque na América Latina. E por fim, no período, o próprio universo

44

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

museológico esteve em transformação, com as reivindicações cada vez mais prementes de democratização e ampliação de representações, reposicionamentos quanto às autoridades, às finalidades e aos usos dos equipamentos e dos acervos, assim como à diversidade das equipes, públicos e narrativas.

Foi neste contexto, então, que o INCI iniciou seu trabalho de reconhecimento, organização, pesquisa e uso do acervo do Museu da Imigração, bem como de seu repertório temático e conceitual, cujos resultados até então alcançados são reconhecidos e tornam-se as bases a partir das quais desenvolverá estratégias e prioridades para o próximo contrato de gestão.

Abaixo, serão descritas as estratégias para este Programa, a partir dos campos de atuação que estruturam o CPPR: gestão do acervo; pesquisa e produção de conteúdo; difusão e ações de formação.

Gestão do acervo

Em relação aos bens culturais sob a guarda legal do museu, o acervo constitui-se em quatro grandes grupos: a coleção museológica, a coleção de história oral, a coleção bibliográfica e o arquivo institucional. Todas essas partes são entendidas como complementares, cada uma funcionando como apoio para interpretação da outra. Tal premissa, hoje largamente reconhecida e adotada, é fruto de extenso processo de análise e definição conceitual do acervo herdado que foi empreendido pelo INCI, uma vez que não existia como tal.

Esse foi um dos primeiros passos rumo a um caminho a ser percorrido em longa duração que visa a responder à pergunta: *o que é patrimônio cultural migrante?* Assim, analisar o acervo formado pela instituição desde 1993 foi uma forma encontrada de reconhecer as noções de patrimônio migrante elaboradas e praticadas, a partir das quais seguiriam sendo problematizadas, aprofundadas e diversificadas.

Como desdobramento, a elaboração da Política de Acervo do Museu da Imigração foi um marco para tal compreensão. No processo de realização deste documento, o INCI entendeu ser necessário partir de alguns pontos mais elementares, de modo a ter de fato um documento de gestão que fosse largamente consultado e utilizado. Assim, parte dos esforços foram devotados para a elaboração do histórico de formação, a partir de pesquisas no arquivo institucional e em fontes secundárias; na definição de perfil, a partir de análises qualitativas do próprio acervo; e na elaboração de procedimentos internos de gestão próprios para cada bem cultural, não perdendo de vista a intenção de realizar uma gestão integrada do acervo.

Vale aqui mencionar o processo de elaboração desse documento, de forma colaborativa e em duas etapas, a partir de escutas qualificadas com diversos agentes, tais como diretoria e equipe interna, profissionais da UPPM/SEC e público visitante da instituição. Fato marcante dessa estruturação foi o evento "Políticas de acervo e o caso do Museu da Imigração", realizado em outubro de 2017 por meio de parceria com o SESC Formação que, em dois dias de discussão, reuniu profissionais de museus, estudantes e interessados. Em 2018, o documento final foi aprovado pela SEC e publicado em nosso site e em 2021, revisto de modo a abarcar uma coleção educativa, entendida como elemento articulador dos propósitos de dois dos mais importantes programas desenvolvidos pela instituição: Acervo e Educativo.

Ao fim, a Política de Acervo (2021, p.20-1) delineou três linhas orientadoras: *Trânsitos e deslocamentos*, *Encontros entre culturas* e *Estados e direitos*, sendo que cada uma dessas linhas pode suscitar diferentes projetos, a partir de três perspectivas: pessoas, lugares e processos.

Após esse processo de reconhecimento e delineamento de diretrizes que culminou na Política de Acervo do Museu da Imigração, o INCI partiu para o enfrentamento de um outro problema herdado, que levou à elaboração do Projeto de Regularização do Acervo do MI ao longo de 2019. Tal projeto se fez necessário face às condições de cunho documental do acervo no momento em que o INCI assumiu o equipamento cultural e a constatação de que parte considerável da coleção museológica

45

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

não estava regular, considerando não só as exigências da Resolução SC-105, de 4 de novembro de 2014, atualmente vigente, mas também em relação às resoluções anteriores (SC-9 de 6 de abril de 1994, SC-23 de 16 de maio de 1996 e SC-61 de 29 de setembro de 2006), quando relacionadas às datas de entrada correspondentes.

Para a elaboração desse projeto foi necessário analisar processos de doação, fichas de interesse de doação, listas de transferências, relatórios internos deixados pela equipe do antigo Memorial do Imigrante e publicações no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Essa documentação apresenta informações importantes para a compreensão do status de regularização de itens ou conjunto de itens, possibilitando encontrar e agrupar oito problemas comuns a fim de otimizar sua resolução, que foram apresentados no Projeto.

Desse modo, está em curso tal projeto, cuja primeira etapa implica no inventário geral do acervo, com o intuito de levantar informações que propiciem a identificação das peças em suas respectivas documentações de entrada e patrimonialização de modo a, após confirmada a pertinência do item para o acervo, proceder com os trâmites necessários à sua regularização junto à SEC. Atualmente os itens estão passando por processo de documentação, diagnóstico de conservação, registro fotográfico digital e cadastramento das informações em banco de dados, por meio da contratação de equipe complementar de três profissionais.

Por fim, como mostrava-se desafiadora a gestão do acervo em concomitância com um **sistema de ar condicionado** que operava de forma irregular desde 2014, uma vez que exigia da equipe a realização de monitoramentos, diagnósticos e intervenções constantes de modo a sanar os danos causados às peças, o INCI coordenou ao longo de 2021 as obras da primeira etapa do *retrofit* do ar condicionado, dedicando todo o lado esquerdo do prédio principal do Museu para a preservação do acervo. Para tanto, uma grande movimentação e documentação de peças foi realizada, para que as obras pudessem acontecer nos espaços então ocupados pelas coleções.

Partindo então desses processos, para o próximo contrato de gestão estão previstas as seguintes ações estratégicas:

Política de Acervo do MI

A versão atual da Política de Acervo do MI tem um prazo de vigência de cinco anos, iniciado em dezembro de 2018, sendo, portanto, seu encerramento em dezembro de 2023. Assim, nos dois primeiros anos do novo contrato de gestão (2022-2023), os esforços serão no sentido de: **analisar e estruturar** as estratégias estabelecidas para a gestão dos quatro grupos de bens culturais que formam o acervo, realizando prognóstico quanto à sua execução até o final da vigência; retomar as atividades de Comitê Internúcleos, com apoio do comitê inter-áreas de Presença Social, prevendo a inserção de novos membros da equipe nas discussões propostas pelo documento; mapear e categorizar parceiros (dentre as comunidades, coletivos e indivíduos migrantes e refugiados, instituições escolares e culturais diversas, etc com os quais o Museu vem realizando ações no âmbito dos diferentes Programas) e expectativas que por ventura já tenham manifestado em relação ao acervo; por fim, discutir os parâmetros para atualização da Política de Acervo do MI, cuja nova versão entrará em vigor a partir de 2024.

Tendo sido a compreensão do acervo o desafio principal da versão atualmente em vigência, para o próximo, acreditamos ser sua qualificação e ampliação, por meio de estratégias de mediação, escuta ativa e participação que mobilizem comunidades, coletivos e indivíduos migrantes, bem como parceiros acadêmicos e museológicos.

Assim, visando melhorar a compreensão do acervo já existente, a respeito de seus sentidos, vínculos e potencialidades, bem como identificar peças em dissonância com os princípios que norteiam sua formação e que possam ser desvinculadas, prevemos para o próximo contrato estruturar estratégias de avaliação e racionalização do acervo, valendo-se de informações mais acuradas sobre as peças, a partir do processo de inventário atualmente em curso e de metodologias internacionais, como o *Guide*

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

46

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOEcdc|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

to *Selecting a Review Methodology for Collections Rationalisation* (2014), elaborado pelo *Collections Trust*, e o *Significância 2.0: Um guia para avaliar o significado das coleções*, elaborado pelo Conselho Australiano de Coleções e recentemente publicado em português pelo IBERMUSEUS.

Além desse processo de avaliação e racionalização, o projeto de *retrofit* do ar-condicionado e de integração das reservas técnicas e o futuro projeto de reorganização das reservas técnicas (a ser explicado mais adiante neste Plano Estratégico de Atuação), criam finalmente condições para a ampliação do acervo, aspecto urgente para a instituição.

Para isso, será estruturada uma política de desenvolvimento do acervo, a ser conduzida pelas equipes constituintes do Programa de Acervo, mas com participação de toda a instituição, que, por meio de estratégias distintas e em etapas, visará a discutir patrimônio migrante pelos vieses do contemporâneo e das invisibilidades referentes a questões de gênero, étnico-raciais, violência e preconceito, decolonização e regionalismos.

Embora ainda não esteja estruturado, é possível que sejam adotadas metodologias de diagnóstico e escuta, por meio de grupos focais, assim como a prospecção junto a outros museus de migração, nos contextos brasileiro e internacional, no que se refere à discussão que realizam sobre o patrimônio migrante e o acervo que formaram e articulam. Os processos de curadoria para os novos módulos da exposição de longa duração (a serem explicados posteriormente nesta proposta) também têm grande potencial de fomentar e ampliar essas discussões.

Considerando então que a estruturação de redes de parceiros e os processos de escuta são estratégicos para essas ações de qualificação e ampliação do acervo, destacamos um projeto exitoso elaborado pelo INCI, o *Encontros com o Acervo*, que "parte do pressuposto de que as coleções devem representar experiências relevantes e comunitárias, e que para conhecê-las, o Museu precisa estabelecer uma relação dialógica com quem as vivenciou ou as herdou como patrimônio cultural.

Assim, o Museu intermedia que pessoas de interesse discutam as histórias e as particularidades de peças do acervo que se relacionam a determinados contextos" (Política de Acervo, 2021, p.14-5). Foram realizadas cinco edições, com comunidades migrantes, especialistas e doadores, que poderá ser sistematizado e ampliado de modo a abarcar não só representações já presentes no acervo, mas também aquelas ainda que ainda não são, a exemplo do processo de escuta realizado com mulheres latino-americanas, em que se buscou compreender de que modo o Museu poderia preservar elementos de sua experiência comum.

Assim, esperamos que ao final da nova gestão o acervo do MI reflita todas as discussões em curso pela instituição a respeito das migrações contemporâneas, das invisibilidades e da compreensão das migrações pela via dos direitos humanos e sua relação com a história do Brasil e de São Paulo.

· **Projeto de Regularização do Acervo do MI**

Com a continuidade das etapas previstas e iniciadas no presente contrato de gestão, o Projeto de Regularização do Acervo do MI seguirá no próximo, tendo previsão de término em 2024.

Reiteramos que o inventário e o registro fotográfico das peças serão realizados ainda pelo menos ao longo do ano de 2022, podendo avançar também para o ano de 2023, por conta do volume de ações de rotina a serem desenvolvidas pela equipe com contrato de trabalho por tempo indeterminado. Em relação às demais etapas previstas, sugere-se a consulta ao documento submetido e aprovado pela UPPM/SEC em 2019 e que foi revisto em 2020 por conta do impacto do fechamento do Museu da Imigração devido à pandemia do novo Coronavírus.

· **Projeto de Reorganização das Reservas Técnicas**

Após finalizada a primeira etapa de revisão do sistema de ar-condicionado, com a integração das reservas técnicas, será possível reorganizá-las, de modo a otimizar o uso dos espaços e dos recursos ambientais. Espera-se ainda que com a realização desse projeto seja possível ampliar a área disponível para guarda de acervo.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Para isso, prevê-se a realização das seguintes etapas de trabalho:

- Elaboração de novo mapa topográfico, a partir do qual os estudos de monitoramento ambiental e diagnóstico de necessidades por tipologia de acervo serão aplicados (2022);
- Monitoramento ambiental dos espaços de guarda (2022 e 2023);
- Diagnóstico geral da situação dos acondicionamentos atualmente usados nas peças (2022 e 2023);
- Atualização dos estudos previamente elaborados pelo INCI à luz do RE-ORG, metodologia elaborada pelo *International Centre for the Study of the Preservation and Restoration of Cultural Property* (ICCROM) (<https://www.iccrom.org/themes/preventive-conservation/re-org/method>) (2024);
- Elaboração de projeto para aquisição de mobiliário e equipamentos (via captação) (2024);
- Execução do projeto (2025).

Em 2019, o Museu da Imigração, o Instituto de Estudos Brasileiros (IEA) e o Museu da Casa Brasileira (MCB) estabeleceram uma parceria que visava à aplicação do método RE-ORG no Brasil no ano de 2020. O MI receberia essa programação e se colocaria como estudo de caso para que os participantes, sob a mediação de Gaél de Guichen, criador do método, realizassem diagnósticos e propostas para solucionar problemas de guarda e acondicionamento de peças da coleção museológica. Infelizmente, por conta da pandemia do novo Coronavírus, não foi possível realizar a ação.

Para o próximo contrato, buscaremos retomar essa parceria com o ICCROM, não só pelo potencial de compor de forma qualificada os esforços de reorganização, mas também de modo a tornar o MI uma possível referência na difusão desse método no país e em especial em São Paulo, por meio do Programa de Integração ao SISEM.

Além disso, o INCI pretende estabelecer parcerias com os principais cursos de conservação no Brasil, de modo a elaborar projetos de pesquisa voltados para problemas pontuais de conservação verificados durante o processo de elaboração desse projeto. Algumas instituições já mapeadas: Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (Universidade Federal de Minas Gerais - Belo Horizonte, MG), Curso de Conservação e Restauração (Universidade Federal do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, RJ), Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (Universidade Federal de Pelotas - Pelotas, RS) e Curso de Conservação e Restauro (Universidade Federal do Pará (UFPA - Belém, Pará).

Atualização ou revisão de documentos referenciais

Para o próximo contrato de gestão serão atualizados ou revistos alguns documentos referenciais, tais como:

1. *Facility Report*: considerando que as condições ambientais das áreas de guarda e de exposição potencialmente serão impactadas pelas obras de atualização do sistema de ar-condicionado, bem como a previsão de realização de uma agenda expositiva com acervo da instituição e de terceiros, faz-se urgente essa atualização (2022).
2. *Plano de Gestão de Risco*: a ser realizado com a equipe de Infraestrutura (Programa de Edificações) e que comporá o Plano de Salvaguarda (anualmente).
3. *Procedimentos Operacionais Padrão*: Os POPs são documentos que orientam internamente as aquisições, empréstimos e outros procedimentos de gestão. Esses documentos baseiam-se principalmente na norma internacional *Spectrum*, elaborada pela Collections Trust e cuja versão 4.0 foi traduzida para o português brasileiro por meio em parceria entre a UPPM/SEC, o Museu da Imigração, a Pinacoteca do Estado e o Museu do Café (anualmente).

Vale destacar que todas as ações indicadas poderão ser muito qualificadas quando a Secretaria da Cultura aprovar a implantação do Conselho de Orientação Cultural (COC), cujos nomes foram submetidos à Unidade Gestora para análise e providências. Com a implantação do COC, toda a

48

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

gestão de acervo passará a ser dialogada com esse Conselho e levará em conta suas orientações e contribuições.

Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos

Considerando as especificidades da Preservação Digital e dos Direitos Autorais e Conexos, será necessária a promoção de diálogos com diversas instituições afins e com consultorias especializadas para o desenvolvimento de documentos norteadores voltados à produção e gestão dos documentos digitalizados e nato-digitais, bem como dos direitos implicados em itens do acervo e em conteúdos elaborados ou utilizados pela instituição.

Pesquisa e produção de conteúdo

Nos últimos, a equipe do INCI se especializou na pesquisa e produção de conteúdo versando sobre o acervo, a Hospedaria de Imigrantes e seu contexto, genealogia e histórias familiares e migrações contemporâneas, que extroverte por meio de projetos expositivos, publicações e programações voltados para públicos diversos.

Em termos de perspectivas, buscou-se pelo desenvolvimento de temas que se conectem com a experiência do migrar, entendendo-a como uma experiência humana no seu sentido mais amplo e, ao mesmo tempo, individual, uma vez que atravessada por subjetividades e condições de origem, gênero, cor/etnia, classe social, orientação sexual e tantos outros marcadores sociais. Além disso, partindo dessa noção de que a experiência migratória é parte da experiência humana, perpassando toda sua história, compreendeu-se não ser possível restringi-la a balizas temporais definidas, considerando-se então as vantagens de trabalhar sob uma perspectiva relacional e dialógica entre passado e presente. Por fim, as pesquisas partem, se relacionam, orientam e reorientam a concepção de repertório patrimonial e temático da instituição.

Como exemplo, destacamos a elaboração da noção do acervo do MI de forma ampliada, conforme mencionado anteriormente. Embora tal noção obviamente privilegie os bens culturais sob sua guarda legal, também incorpora a Hospedaria e seus arquivos. Essa escolha se deu pela consciência da impossibilidade de desmembrar simbolicamente tais referências, não só pelo histórico de profunda conexão destes com a formação daqueles, mas também pelo potencial repertório de questões que problematizam, inclusive com o contexto contemporâneo.

Assim, a Hospedaria, entendida não só como edificação-símbolo da imigração, que acolheu milhares de pessoas advindas das correntes imigratórias e migratórias, internacionais e nacionais, respectivamente, qualificada como um objeto-síntese, potencializado pela aura da história vivida e a ser contada para as futuras gerações (Plano Museológico, 2011, p.11), também pode ser apropriada como marco de ausências, sejam elas de políticas públicas voltadas às populações negras e indígenas no Brasil no período pós-abolição, ou ainda voltadas aos fluxos contemporâneos na mesma dimensão que existiu no contexto da Grande Imigração, em que se incentivou a imigração de famílias europeias e brancas.

Já a pesquisa ampla e constante aos arquivos para fins genealógicos, seja para estudos acadêmicos e familiares, ou ainda para aquisição de dupla cidadania, impõe novas perguntas a respeito da constituição de nossa identidade nacional e do direito à história para populações brasileiras que não dispõem de mesmo repertório documental preservado e disponibilizado.

Desse modo, a pesquisa no MI firma seu compromisso com a interlocução de temas fundamentais para compreender não só o fenômeno a que se dedica, mas principalmente a relaciona-lo a seus contextos territoriais, políticos, sociais e culturais mais amplos e suas causas e implicações na contemporaneidade.

Contudo, o contexto atual de ampliação mundial do alcance e, conseqüentemente, de interesse pelo tema, principalmente dos fluxos Sul-Sul; as novas ferramentas sociais online e o aumento do associativismo experimentado pelas populações migrantes no contexto brasileiro; e as próprias mudanças no cenário museal, que ampliaram a importância da escuta ativa e da participação de

49

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOEEDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

diferentes públicos na elaboração de suas ações, explicitaram a impossibilidade de desenvolver um programa de pesquisa descolado dos próprios agentes que experienciam as migrações e que também não vêm mais o Museu da Imigração como seu único espaço de representação, assim como de coletivos e instituições formais e não formais que se dedicam ao tema.

O MI se vê então como parte de uma rede maior de indivíduos e grupos que juntos, cada um com sua missão e tecnologias sociais, ampliam os espaços de reflexão e visibilidade para o tema e suas múltiplas conexões ou mesmo de acolhimento e cuidado com pessoas migrantes e refugiadas.

Para tanto, o INCI realizou parcerias com instituições brasileiras de pesquisa, como o Nepo - Núcleo de Estudos de População "Elza Berquó", o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), organizações internacionais atuantes localmente como Alto-comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, instituições ligadas à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, organizações que atuam no campo dos direitos humanos como o Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC) e diversas associações e coletivos que trabalham o tema, como a Equipe de Base Warmis e Presença da América Latina.

Já no âmbito internacional, destacam-se a atuação ativa do Museu da Imigração no *Sites of Conscience* e na *RESLAC* (que, embora seja uma rede regional da primeira, tem um perfil mais focado no período das ditaduras latino-americanas), índices do reconhecimento do MI por seu trabalho no âmbito dos direitos humanos.

Além disso, o Museu da Imigração se tornou, na última gestão, membro fundador da *Migration Museum Network*, uma rede internacional de museus de imigração e emigração, compondo seu comitê diretivo. A adesão a essa rede se mostra bastante interessante para o estabelecimento de projetos de pesquisa em parceria, sendo já possível apontar o desenvolvimento da curadoria de um dos novos módulos propostos para a exposição de longa duração sobre as diásporas brasileiras. Além disso, poderá ser uma interlocução potencial com uma Rede de Museus de Migração, que estamos propondo no âmbito do Programa de Integração ao SISEM.

Para o este contrato de gestão, prevê-se a estruturação de eixos norteadores para o CPPR, que serão considerados no desenvolvimento do repertório patrimonial e temático do Museu da Imigração. Partiremos da seguinte pré-proposta, que considerou não só as linhas previstas na Política de Acervo do MI, mas também os trabalhos desenvolvidos pelo INCI nos últimos anos:

- **Mobilidades e imobilidades:** Esse eixo visa a discutir as migrações pelo conceito mais amplo de mobilidades e imobilidades humanas, considerando não só o deslocamento territorial, mas também todos os elementos políticos, materiais e imateriais que constituem fatores de mobilidade e imobilidade ao longo dessa experiência. Entram tanto as redes socio-técnicas que possibilitam o traslado, as estratégias dos próprios migrantes e sua cultura material, assim como os fatores sociais que impossibilitam a mobilidade geográfica e social de determinados grupos. Desse eixo faz parte a linha "Trânsitos e deslocamentos", prevista na Política de Acervo do MI.
- **Identidades negociadas:** Esse eixo visa a discutir a negociação das identidades, dando ênfase tanto às atualizações das culturas de origem e local de destino, bem como às lembranças e identidades migrantes que formam e são resignificadas e transmitidas entre as gerações. Alguns aspectos potenciais são Genealogia, identidade nacional, trabalho, religião, culinária, língua, música e vida doméstica. Desse eixo faz parte a linha "Encontro entre culturas", prevista na Política de Acervo.
- **Estado e direitos:** Esse eixo visa a discutir as políticas migratórias em São Paulo de um modo geral, com ênfase no modo como se produziram trâmites burocráticos, legislações, políticas públicas ou ausência delas. É de interesse para este eixo também as formas institucionais e organizativas assumidas pelas pessoas migrantes para intervir nesses âmbitos do estado, e reivindicar direitos. Desse eixo faz parte a linha homônima prevista na Política de Acervo do MI.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- **Mobilizações migrantes:** Esse eixo visa a discutir as múltiplas formas assumidas entre os grupos sociais migrantes para o reconhecimento e organização das questões políticas, econômicas e culturais que surgiram durante sua experiência migratória. Interessa visibilizar a ação dos sujeitos e coletivos que se utilizam de meios associativos, folclóricos, artísticos, científicos e políticos para essa finalidade.

Em termo de projetos de pesquisa, visando ao aprofundamento de temas que já vêm sendo realizados pelo MI e à elaboração de um novo projeto curatorial para a exposição de longa duração, que será melhor apresentada na descrição do Programa de Exposições e Programação Cultural, propomos ao menos três novas propostas para o novo contrato de gestão que articularão os eixos acima apresentados:

1. Projeto “Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo”

No contexto das ações antirracistas que se intensificaram desde 2020, o Museu da Imigração realizou duas edições do curso “A Hospedaria de Imigrantes do Brás e os Tijolos do Racismo estrutural no Brasil”. Com a contribuição de especialistas e ativistas convidados, iniciamos um trabalho de revisão do impacto do racismo na história da migração, focando principalmente nas experiências da população negra e dos povos indígenas no Brasil.

O seminário foi planejado para servir como um marco institucional, a ser desdobrado por cada equipe, e também mobilizado em outras atividades de extroversão. A segunda edição do “Programa de Residência Artística”, por exemplo, adotou diretamente o tema “A Hospedaria e o racismo estrutural”. O presente projeto se insere nesse processo mais amplo de rediscutir a memória da imigração, a partir de um viés crítico e comprometido com a luta antirracista.

Os temas de pesquisa mencionados a seguir tem como objetivos principais a atualização do atual módulo 2 da exposição de longa duração e incorporação de novos itens ao acervo, referentes a essas populações. Além de focar as histórias de deslocamento geográfico dessa população e sua reorganização em diferentes territórios, este projeto se propõe a incorporar de modo transversal o tema desenvolvido pelo Núcleo Educativo sobre o papel das línguas nesses processos de apagamento e resistência.

1.1) O embranquecimento como ideologia e política

Do curso mencionado, pudemos compreender que o *embranquecimento como ideologia e política* constitui uma das principais chaves de entendimento de como se articulam migração e racismo no Brasil. Por *embranquecimento* entendemos tanto a estratégia de espoliação e tentativa de extermínio das populações negras e indígenas, assim como o apagamento das suas presenças e contribuições a partir da assimilação. O aprofundamento dessa chave de análise ajudará na reconceitualização da atual narrativa das três “raças”, que organiza o Módulo 2.

No âmbito dessa proposta, estão previstos:

- Levantamento e sistematização de legislações e políticas públicas pautadas pela ideologia do embranquecimento racial.
- Realização de seminário sobre o tema, enfocando as suas implicações para os povos negros e indígenas em São Paulo (meta condicionada).

1.2) As experiências de deslocamento dos povos indígenas e negros em São Paulo

Compreender os deslocamentos dos povos indígenas e negros em São Paulo como experiência corrente ao longo da história, porém com características próprias que se coadunam com seu contextos e relações estabelecidas em âmbito social mais alargado, é um dos compromissos que se fazem urgentes na nova gestão.

No que se refere aos povos indígenas, sua longa história de espoliação e resistência no Brasil faz com que seja mais efetivo e eticamente orientado um trabalho de pesquisa que parta da atualidade dessas populações, para buscar recuar historicamente e reconstruir narrativas apagadas ou pouco conhecidas do passado. Neste âmbito, o trabalho de pesquisa partirá das parcerias estabelecidas

51

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOEEDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

durante o curso anterior, como aquela com Clarice Pankararu, da Associação SOS Pankararu de São Paulo, e novas interlocuções com museus afins à temática e integrantes do SISEM, como o Museu Índia Vanuire e o Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.

Já em relação aos povos africanos escravizados, uma de suas estratégias mais longevas de resistência foi o aquilombamento. A manutenção dessas comunidades por seus descendentes na atualidade, tanto no espaço rural como urbano, possibilita o procedimento de pesquisa que parte da atualidade desses povos, para seguir na busca de suas histórias borradas oficialmente. A pesquisa das trajetórias dos quilombos urbanos e rurais oferece material para entender como os deslocamentos negros em São Paulo compuseram uma estratégia de resistência e reorganização. Para desenvolver tal atividade, buscaremos expandir nossas redes de parceria com novos parceiros potenciais, como o Centro de Culturas Negras do Jabaquara, e acionar interlocuções já iniciadas como com a "Rede Museologia Kilombola", com destaque para o Museu Afro Brasil.

Por fim, em diálogo com as ações realizadas pelo Núcleo Educativo, buscaremos entender também como a língua se inseriu nos processos de espolição e reconstrução desses grupos.

No âmbito dessa proposta, estão previstos:

- Criação e desenvolvimento de dois novos projetos de História Oral: "Deslocamentos indígenas" e "Deslocamentos negros".
- Pesquisa no acervo, principalmente junto aos registros de matrícula e acervo iconográfico, acerca da presença de indígenas e negros na Hospedaria, complementada pela articulação com outros centros de pesquisa e estudiosos do tema.
- Coleta de objetos, fotografias e documentos a respeito da experiência de deslocamento dessas populações.

1.3) As mobilizações indígenas e negras nas migrações internacionais contemporâneas

No campo das migrações internacionais na contemporaneidade, o MI vem acolhendo atividades artísticas e associativas de grupos como a Equipe de Base-Warmis (América Latina), Presença da América Latina (América Latina), Conexión-Latina de Teatro (América Latina) e o grupo Maobé (África). Essas atividades expressam propostas construídas desde as comunidades, fundamentais para a compreensão da articulação entre racialização e migrações internacionais na contemporaneidade.

Considerando que essas iniciativas integram um novo capítulo das relações raciais no Brasil, buscaremos documentar e incorporar as novas narrativas às ações do museu. Em diálogo com as ações realizadas pelo Núcleo Educativo, buscaremos entender também como a língua se insere nessas novas propostas construídas por esses grupos.

No âmbito dessa proposta, estão previstos:

- Incorporação de novas entrevistas no projeto de história oral já existente "Diálogos Criativos: a migração no circuito da cultura e das artes".
- Coleta de objetos, fotografias e documentos a respeito da experiência de deslocamento dessa população.
- Criação de coleção fotográfica com atividades desses grupos no Museu da Imigração, acompanhada de uma série de relatos etnográficos com vistas a contextualizar esse material (condicionada).

2. Projeto "Migrações internas"

2.1) Brasileiros na Hospedaria

A presença de migrantes nacionais na Hospedaria de Imigrantes do Brás é percebida em diversas décadas, especialmente a partir da década de 1930. Desde 2019, procuramos compreender melhor os processos relacionados a esses movimentos, particularmente as dinâmicas de acolhida e controle desses migrantes na Hospedaria e seus arredores, bem como o posterior encaminhamento para postos de trabalho.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

As pesquisas em arquivos, parte fundamental desse processo, foi interrompida no início de 2020 em razão da epidemia de Coronavírus. Ainda assim, com o material já levantado e com os documentos disponíveis no acervo digital do Museu da Imigração, elaboramos e publicamos uma série de textos sobre o tema no blog do CPPR, além de produzirmos uma exposição virtual.

No próximo período, desenvolveremos outras etapas que consistem no aprofundamento da pesquisa de documentação no Arquivo Público do Estado de São Paulo e a utilização da metodologia de história oral com ex-funcionários da Hospedaria e migrantes brasileiros acolhidos no edifício. O presente projeto visa também colaborar no processo de revisão do atual módulo 6 da exposição de longa duração.

No âmbito dessa proposta estão previstos:

- Organização de visitas regulares da equipe de pesquisa no acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo, concentrando-se na investigação de documentos relacionados ao processo migratório de brasileiros em direção ao território paulista e acolhida na Hospedaria de Imigrantes do Brás.
- Realização de campanha entre os visitantes do museu e o público nas redes sociais para encontrar migrantes que passaram pela Hospedaria e ex-funcionários da instituição dispostos a participarem do projeto de história oral.
- Incorporação de novas entrevistas com ex-funcionários e migrantes nacionais que passaram pela Hospedaria ao projeto de H.O. "Hospedaria de Histórias", já existente.

2.2) Brasis em São Paulo

Além de pensar na acolhida de migrantes brasileiros e no papel desempenhado pela Hospedaria de Imigrantes do Brás nesse processo, o Museu da Imigração tem como preocupação identificar e discutir as experiências desses migrantes em São Paulo após sua chegada e fixação. Nesse sentido, desejamos analisar questões relativas às identidades regionais, estereótipos, xenofobia e movimentos migratórios que ainda permanecem em direção à cidade de São Paulo.

No âmbito dessa proposta estão previstos:

- Mapeamento de instituições, associações, grupos e artistas em São Paulo que se originam ou relacionam culturalmente e historicamente com outros estados do Brasil.
- Organização de encontros presencialmente e nas redes sociais com pesquisadores de outras instituições que se debruçam sobre os temas citados.
- Produção de um curso online sobre identidades regionais.
- Debate com essas instituições, grupos, artistas e migrantes que foram acolhidos na Hospedaria, sobre o patrimônio material das migrações internas em São Paulo e a coleção do MI.

3. Diáspora Brasileira

Segundo dados do Itamaraty (2020), o número de brasileiros vivendo no exterior aumentou 36% nos últimos 10 anos. São cerca de 4,2 milhões de brasileiros morando, trabalhando e estudando em outros países. O Museu da Imigração, em muitos casos, faz parte da trajetória desses brasileiros migrantes, que procuram a instituição para descobrir documentos de antepassados estrangeiros e assim obter uma outra cidadania, o que facilita em diversos aspectos sua inserção no mercado de trabalho e estudantil de outros países.

No próximo período, compreender a trajetória desses brasileiros, suas experiências como migrantes e como se organizam no exterior será uma preocupação do MI. Este projeto se insere no processo de pesquisa voltada à reformulação da exposição de longa duração, que contará com uma sala expositiva (novo Módulo 7A) referente a essa diáspora. Articulando parcerias dentro da *Migration Museum Network*, do qual é membro fundador, buscaremos apoio para pesquisas no exterior.

No âmbito dessa proposta estão previstos:

- Mapeamento de associações de brasileiros no exterior e também retornados.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

53

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Produção de um podcast sobre “identidades” com brasileiros que possuem dupla cidadania e vivem nos países de origem de seus ancestrais.
- Desenvolvimentos de um projeto de história oral com brasileiros retornados, ou seja, que já tiveram experiências como migrantes em outros países e voltaram a morar no Brasil.
- Pesquisa sobre as festividades brasileiras fora do Brasil, organizadas por esses emigrantes, em parceria com integrantes do *Migration Museum Network*.

Além desses projetos, a equipe seguirá aberta a contemplar em suas pesquisas, projetos e ações os temas prementes na cena contemporânea, considerando a característica dinâmica das questões migratórias e afins. Como estratégia, seguiremos trabalhando em parceria com museus, universidades, órgãos e agências, organismos públicos e privados, assim como as protagonistas dessa experiência, ou seja, as comunidades, coletivos e indivíduos migrantes e refugiados, colocando nossos espaços, relacionamentos e visibilidade em prol da ampliação de debates, conhecimento e bom convívio social.

Nesse sentido, a intenção é que o MI atue como um observatório, principalmente nas frentes de articulação, difusão e formação, a exemplo de nossa rápida resposta ao contexto atual da pandemia, quando, num período de semanas, articulamos uma rede ampla e diversa de parceiros para a elaboração do projeto “Mobilidade humana e Coronavírus”, que se desdobrou de março de 2020 até agora em uma série de posts no Blog do CPPR, além de podcasts e lives com migrantes e instituições.

Além dos impactos da pandemia sobre as migrações, que acreditamos que infelizmente serão longevos, outros temas também se mostram potencialmente importantes neste próximo ciclo, como as questões das migrações climáticas e refúgio – pautas já previstas para integrar o novo projeto da exposição de longa duração (mediante captação de recursos adicionais).

Difusão e ações de formação

Dentre as atuações principais do CPPR consta a ampliação do acesso ao acervo e aos produtos gerados pelas pesquisas desenvolvidas ou articuladas pelo MI, em dois âmbitos: difusão e formação.

Nesse sentido, a difusão do acervo por meio da disponibilização online dos bancos de dados se mostra fundamental, não só para ampliar o acesso de públicos variados aos itens salvaguardados – função social ainda mais destacada por se tratar de uma instituição pública – mas também para fomentar pesquisas que potencialmente possam se somar aos esforços anteriormente apresentados a respeito da discussão sobre o *patrimônio cultural migrante*.

Com este intuito, prevê-se para o próximo contrato a qualificação das informações a respeito dos itens e a plena integração dos bancos de dados atualmente em uso – In Patrimonium (coleção museológica) e BNWeb (coleções bibliográfica e de história oral) – e, posteriormente, seu compartilhamento via internet, observando que o primeiro ainda não está acessível online, mas o segundo já está.

A primeira etapa para essa integração é a parametrização dos dados registrados e para tal foi criado em 2021 o Grupo de Trabalho de Vocabulário Controlado, do qual participam analistas dos núcleos de Preservação e de Pesquisa. Esse GT, vale dizer, também faz parte das ações para promover o MI como referência dentro da temática das migrações, oferecendo no futuro uma ferramenta conceitual para a indexação de referências similares, visando contribuir para a melhor compreensão e utilização de termos para descrever o movimento complexo das migrações por instituições culturais.

Para a segunda etapa, de caráter mais técnico/tecnológico, as ações serão realizadas em parceria com a equipe de TI, no âmbito do eixo de Gestão Tecnológica do Programa de Gestão Museológica. Além disso, o levantamento de informações e os registros digitais das peças, resultantes das atividades de inventário e fotografia dos itens, possibilitarão a publicação online do catálogo do acervo museológico (In Patrimonium) de forma mais qualificada e atrativa ao público.

54

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Como parte ainda das ações para ampliar o serviço de referência do CPPR, um repositório institucional está sendo planejado para os próximos anos. O repositório visa reunir, registrar, sistematizar e preservar a produção intelectual do Museu da Imigração. Nesse contexto, o acesso informacional vai auxiliar o fomento das pesquisas, facilitando o intercâmbio de informações entre pesquisadores.

O intuito de ampliar o acesso ao acervo se realiza também na difusão de pesquisas a seu respeito, por meio do desenvolvimento da nova exposição de longa duração, elaboração de exposições temporárias, virtuais e vitrines do acervo (que serão apresentadas no Programa de Exposições e Programação Cultural), posts nas redes sociais e conteúdos para o Blog do CPPR. Há ainda um grande potencial de elaboração de publicações, como catálogos e livros, que pode constituir uma fonte potencial de receita. Nesse sentido, serão buscadas parcerias com editoras para estruturar uma linha editorial alinhada ao museu.

Por sua vez o Acervo Digital é de extrema importância para o Museu da Imigração. Elaborado em 2011 como forma de manter vivo o vínculo com o arquivo da Hospedaria do Brás, àquela época recentemente recolhido pela APESP, o Acervo Digital resultou de uma parceria firmada entre as duas instituições que teve por objetivo digitalizar, indexar e disponibilizar gratuitamente séries documentais completas: registro de matrícula, cartas de chamada, listas de bordo, jornais, documentos iconográficos, cartográficos e relatórios SACOP.

Ao longo dos anos, o MI se especializou no atendimento a consulentes do Acervo Digital, seja para fins de Genealogia com interesse acadêmico, familiar ou para requisição de dupla cidadania, oferecendo não só acesso adequado aos registros ali cadastrados, mas também a uma ampla gama de repertórios em âmbito global, salvaguardados em arquivos ou cartórios, a partir de pesquisas e estabelecimento de parcerias. Nesse sentido, destacamos a exitosa relação com o Family Search, que elevou o MI a Biblioteca Filiada, possibilitando o acesso público a registros não disponibilizados em seu portal online.

De modo a ampliar o alcance e relevância do Acervo Digital, faz-se urgente melhorar o relacionamento com APESP e viabilizar o desenvolvimento de projetos em parceria no próximo ciclo, prevendo atualização digital e ampliação do acervo disponibilizado, por meio da proposição de projetos de captação que visem à digitalização e indexação de novas séries documentais, principalmente que ajudem a elucidar a atuação da Hospedaria do Brás em suas últimas décadas, quando a presença de migrantes nacionais foi majoritária. Além disso, projetos de difusão também devem ser fomentados, valendo-se das distintas funções sociais e competências das instituições, estando, nesse sentido, o MI mais apto a pensar projetos de extroversão museológica por sua própria natureza comunicacional.

Desde 2019, o Museu da Imigração oferece ao público cursos de forma regular, que têm contribuído positivamente como fonte de receita. Em 2020, tentou-se estruturar um programa preliminar de formação mais diretamente relacionado ao acervo, porém não foi possível concluí-lo por conta da pandemia. Se o fechamento do museu teve esse impacto negativo, também abriu a possibilidade de uma atuação virtual consolidada, ampliando assim o alcance das formações propostas. As formações sobre Genealogia têm uma grande procura por parte do público e são bem avaliadas, conformando uma importante fonte de receita, com destaque para o curso *Imigração Italiana: História, Pesquisa Genealógica e Cidadania* e a programação da *Semana de Genealogia*, atualmente em sua segunda edição e trazendo palestrantes nacionais e internacionais.

Outros assuntos de interesse, como paleografia, conservação e acondicionamento adequado de documentos e fotografias de família, etc., podem representar oportunidades de ampliar a extroversão qualificada de informações e as fontes de recursos. A ampliação da oferta desses cursos será objeto de estudo junto aos Programas Educativo, de Integração ao SISEM e de Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

Além dos cursos, o Museu da Imigração oferece programações variadas, como seminários presenciais, webinários e lives, compartilhando não só conteúdos elaborados pela equipe, mas

55

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

também se valendo da extensa e sólida rede de parceiros, principalmente no âmbito dos coletivos e de instituições de atendimento a pessoas migrantes ou refugiadas.

Durante a pandemia, as ações online se tornaram o único vínculo do MI com seus públicos, cabendo principalmente às equipes dos Programas de Acervo e Educativo a proposição, planejamento e execução de uma agenda ativa de programações que englobou lives, webinários e posts, com suporte da equipe de Comunicação e Desenvolvimento Institucional. Essas ações fazem parte de um trabalho tornado mais visível durante a pandemia, de construção de vínculos com o público pelo meio virtual, o que se reflete, por exemplo, em uma média de mais de 100 mil visualizações mensais do site. Tais ações devem se manter junto aos públicos virtuais já engajados e aqueles que se somaram ao longo dos últimos meses, buscando atualizar seu repertório a partir de ações de pesquisa, perfil e interesse que serão aplicadas pela equipe de Comunicação.

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC** “c”, “e” e “p” e para a superação dos **Desafios Institucionais nº 12 e 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Programa de Gestão de Acervos engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Assegurar a salvaguarda e conservação dos acervos físicos e digitais do Museu da Imigração	O completo conhecimento a respeito do acervo do Museu da Imigração ainda não foi concluído, porém já se sabe que faltam elementos importantes para qualificar o acervo, demandando novas aquisições, para as quais não há recursos disponíveis.	Realização das ações de organização, conservação e pesquisa do acervo museológico	o	o	o	o	o
		Realização das ações de organização, conservação e pesquisa do acervo arquivístico	o	o	o	o	o
		Realização das ações de organização, conservação e pesquisa do acervo bibliográfico	o	o	o	o	o
		Realização das ações de organização, conservação, pesquisa e ampliação do acervo de história oral	o	o	o	o	o
		Atualização da política de acervo		o	o		
Ampliar a interlocução com outras instituições museológicas e de pesquisa sobre migrações históricas e contemporâneas, tornando maior, mais diversificada, mais acessível e mais relevante socialmente a produção de	Os conhecimentos históricos, técnicos, científicos, econômicos e ambientais a respeito da imigração são produzidos por diversas instituições relevantes, porém não necessariamente já articuladas	Mapeamento de riscos do acervo, em parceria com os Programas de Gestão Museológica e Edificações	o	o	o	o	o
		Realização de diagnóstico dos procedimentos de preservação digital e do banco de dados de acervo	o				
		Desenvolvimento das ações do CPPR relacionadas à gestão do acervo; pesquisa e produção de conteúdo;	o	o	o	o	o

56

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



S0E6DCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

conhecimento a respeito do tema sob múltiplas perspectivas	nem associadas ao Museu da Imigração. É difícil assegurar todas as rotinas internas e estabelecer novos protocolos de pesquisa com instituições diversas com uma equipe reduzida e poucos recursos disponíveis.	difusão e ações de formação										
		Desenvolvimento de projetos para submissão a agências de fomento à pesquisa										
		Elaboração de subsídios e conteúdos para a nova exposição de longa duração										
		Elaboração de publicações a partir das pesquisas realizadas										
		Apoio à elaboração Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos e do Plano de Gestão e Proteção de Dados										
		Implantação da Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos e do Plano de Gestão e Proteção de Dados										
		Elaboração do caderno de orientações da política de preservação digital e capacitação para as equipes										
		Realização de seminário, lives ligados à pesquisa, eventos referentes a boas práticas de preservação de acervos digitais										
		Elaboração de projeto para criação ou revisão de verbetes na Wikipédia e disponibilização de imagens licenciadas na Wikimedia										
		Realização de eventos relacionados ao acervo em parceria com as redes de museus de imigração, históricos e o SISEM-SP										
		Estabelecimento e manutenção de protocolos sanitários para trabalho no acervo, atendimento presencial no CPPR e ampliação do atendimento virtual										
		Viabilização de recursos										

57

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		financeiros e de RH qualificados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos					
--	--	---	--	--	--	--	--

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Pesquisadoras/es	3	Especialização	CLT
Documentalistas/conservadores (especialistas nos diversos tipos de acervo)	4	Graduação / Especialização	CLT
Bibliotecária	1	Especialização	CLT
Arquivista	1	Especialização	CLT
Estagiárias/os	3	Graduação em curso	Contrato de estágio

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional. Especialmente, a comunidade de pesquisadores usuários do Museu da Imigração, que inclui estudantes e profissionais de História, Geografia, Ciências Sociais e disciplinas afins, além de áreas diversas de estudos sobre migrações históricas e contemporâneas, bem como a rede de museus da SEC, a rede de museus de imigração e a rede de museus históricos.

4.3. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação;
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada;
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.);
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

58

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Conforme mencionado na introdução, a atual exposição de longa duração do Museu da Imigração, "Migrar: experiências, memórias e identidades", foi aberta ao público em 31 de maio de 2014. O projeto de curadoria foi elaborado por uma equipe interdisciplinar, formada por funcionários das três organizações sociais que se sucederam ao longo de seu planejamento (2010-14) – Associação de Amigos do Memorial do Imigrante, Instituto da Arte do Futebol Brasileiro e Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração – por consultores especialistas e representantes das empresas Expomus (responsável pela coordenação do projeto), T+T Projetos, Estúdio Preto e Branco e BUMMUB.

Ao longo dos últimos oito anos, essa exposição teve papel protagonista na mobilização de visitantes, tendo recebido inúmeros elogios, mas também críticas por parte dos públicos. Vale ressaltar que, entre 2019 e 2020, um projeto de acessibilidade foi instalado em todo o Museu da Imigração, incluindo a exposição de longa duração, que recebeu a instalação de mapa e piso táteis, legendas em braile, audiodescrição e janelas de libras nos vídeos e em todos os módulos, sob a consultoria da empresa Inlua-me.

Assim, conforme previsão inicial de que a vigência dessa exposição fosse estabelecida entre 8 e 10 anos, faz-se necessário nesse momento iniciar o processo de substituição. Para tanto, o ponto de partida foi a manutenção das premissas sobre as quais se desenvolve, isto é, de abordagem do fenômeno migratório em São Paulo de forma panorâmica e, em certa medida cronológica, e pelo viés da experiência, porém atualizando conteúdos e propondo a inserção de novos temas e discussões, a partir das pesquisas internas desenvolvidas desde 2014, bem como modernizando determinados recursos expográficos e promovendo retrofit e eficiência de alguns outros.

O desenvolvimento da nova exposição acontecerá a partir da elaboração de projetos a longo prazo de 2022. De modo a garantir a homogeneidade narrativa e linearidade das discussões e considerando a amplitude do campo teórico a respeito das migrações, a equipe curatorial será articulada pela diretoria executiva e pela equipe de pesquisa, com atuação dos demais programas e participação de todos os comitês inter-áreas.

Conforme as demandas de cada projeto e módulo, será realizada a contratação de consultores especialistas. Para que haja maior representatividade na narrativa, já foi iniciada a etapa de diagnóstico, com a participação de coletivos, comunidades e diferentes públicos, que poderão ser acionados também ao longo do desenvolvimento dos projetos e módulos específicos.

Da mesma maneira, já foi iniciado o estreitamento de relações com organizações afins e instituições de pesquisa acadêmica universitárias nacionais e internacionais, de atuação interdisciplinar, que integram um esforço de parceria para: aprofundamento da pesquisa; desenvolvimento de soluções inovadoras para a extroversão dos conteúdos, incluindo uso de novas tecnologias digitais e imersivas, e a elaboração de novos materiais inéditos de apoio.

Para tanto, o INCI manteve ativas as parcerias firmadas durante a vigência do contrato de gestão anterior, iniciando um processo participativo para o desenvolvimento do conteúdo a ser proposto para a nova exposição de longa duração. Da mesma forma, já realiza mapeamento para levantar potenciais instituições museológicas ou que tratam da temática visando ampliar o rol de parcerias tanto no âmbito nacional como internacional.

Nesse sentido, vale mencionar as principais instituições que atualmente contribuem para o sucesso dos projetos e ações do MI que poderão fornecer subsídios substanciais para a nova exposição de longa duração: ACNUR; Associação Assindes Sermig - Arsenal da Esperança; ADUS Instituto de Reintegração do Refugiado - Brasil; Observatório das Migrações em São Paulo - Unicamp; Instituto Diálogo Intercultural; Federación Internacional de Museos de Derechos Humanos; Sites of

59

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOEEDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Conscience; Presença América Latina; Organização I Know My Rights (IKMR); Universidade Anhembi Morumbi e Organização Estoy Refugiado, dentre outras.

A nova exposição de longa duração do Museu da Imigração deverá fortalecer seus compromissos públicos com a preservação do patrimônio cultural, em estreito alinhamento com a inclusão e a participação social, a partir da valorização da diversidade e pluralidade, da acessibilidade e acesso pleno, da curiosidade e emoção, do aprendizado e experimentação, das tradições culturais em articulação com as inovações tecnológicas, científicas e sustentáveis.

Cabe destacar que o INCI assume orçamentariamente o compromisso de desenvolvimento do programa de necessidades e dos estudos preliminares para a nova exposição de longa duração, com alocação de recursos desde o início do contrato.

Assume, ainda, parcialmente a etapa de desenvolvimento dos conteúdos e viabilização da exposição, sendo necessário o equacionamento de aportes adicionais ao contrato de gestão e novos esforços de captação de recursos para assegurar os projetos executivos e a implantação (inicialmente apresentada como meta condicionada). Os recursos adicionais para a implantação completa da exposição dependerão de um esforço conjunto entre o Instituto e SEC.

A Política de Exposições e Programação Cultural prevista para o próximo ciclo considerará a perspectiva de planejamento e desenvolvimento inter-áreas (compondo comitês curatoriais por temporada), com canais de escuta e mobilização de contribuições internas e externas (de maneira a viabilizar também a realização de curadorias compartilhadas), procurando assegurar que o propósito de preservação e divulgação do patrimônio histórico cultural de maneira atrativa e inspiradora seja um norte das realizações, iluminado pelos eixos transversais da Presença Social, Presença Digital, Presença Sustentável e da Diversidade Presente, a serem contemplados em todas as iniciativas.

Propõe-se, assim, uma transversalidade de assuntos, relacionando a programação com temas abordados na exposição de longa duração e em mostras temporárias do museu, visando alcançar e formar diferentes públicos, ampliando as possibilidades do equipamento enquanto espaço aberto, cultural e de lazer. As atividades serão, na maioria das vezes, gratuitas, ou com preços acessíveis, com a abordagem de diferentes assuntos, oferecendo novas experiências ao público para além das mostras e programas educativos.

No novo ciclo quinquenal, as exposições temporárias visarão a complementar os conteúdos apresentados na exposição de longa duração de maneira inovadora e criativa, permitindo a experimentação de várias linguagens e abordagens, bem como o diálogo com diversos grupos sociais.

Também visarão, por meio de itinerâncias, levar o Museu da Imigração a outros lugares do estado e do país, e iniciar as necessárias ações para circulação internacional. As mostras itinerantes serão, sempre que possível, construídas e/ou exibidas em articulação com a rede de museus de imigração, com a rede de museus históricos e com a rede de museus e demais equipamentos culturais da SEC (principalmente visando ampliar a circulação cultural qualificada e diversificada pelo território paulista e com agentes estratégicos desse território).

A programação expositiva será complementada por exposições virtuais. Essa modalidade de mostras vem sendo extrovertida pelo Museu da Imigração por meio da plataforma Google Art&Culture desde 2017. Durante o fechamento da instituição em 2020, esse foi um recurso fundamental para manter nosso relacionamento com o público, comunicando pesquisas e acervos.

As próximas exposições virtuais serão realizadas no site do Museu da Imigração, na plataforma Google Arts&Culture e em sites de instituições parceiras, por meio de iniciativas de cocriação. Novamente a ênfase em garantir acessibilidade a públicos cegos ou que não falam português estará presente nessas mostras digitais com as seguintes temáticas: *Artistas migrantes de 22, Hospedaria, um lugar, Revolução: Hospedaria ocupada! Migrações no pós-guerra e Refugiados.*

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

60

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Para este contrato, avançaremos na revisão e na tradução para o inglês e espanhol das exposições já cadastradas na plataforma, aumentando assim a visibilidade do Museu da Imigração. Além disso, com o processo de inventário e de registro fotográfico de toda a coleção museológica em curso, esse será um espaço privilegiado para extroversão de conteúdos elaborados pela equipe interna e também para a criação compartilhada com potenciais parceiros de diferentes áreas.

No que tange às exposições temporárias previstas para o novo ciclo do contrato de gestão, o INCI prevê grandes realizações, voltadas para diferentes tipos de público, e que visam criar uma nova experiência para os visitantes. Em meio à variada programação prevista para o próximo ciclo, vale destacar:

. Exposição temporária NINGYO: Beautiful Handicrafts of Tohoku, Japan - 2022

Exposição itinerante internacional elaborada como um marco à memória do terremoto e tsunami ocorridos na região de Tohoku em 11 de março de 2011, que será realizada em parceria com a Fundação Japão. A região de Tohoku, localizada a nordeste do arquipélago japonês, é conhecida por suas belas montanhas e paisagens costeiras, e também por sua rica cultura e história local, que sofreu danos de proporções sem precedentes. A cultura da manufatura e do artesanato foi duramente atingida e muito se perdeu. No entanto, as pessoas da região afetada pelo desastre têm trabalhado juntas pela reconstrução, com a intenção de restaurar a paz e a normalidade em suas vidas o mais rápido possível. Essa exposição nos traz novamente o resgate da herança de artes e artesanato do Japão, uma das nacionalidades mais representativas dentre aquelas acolhidas no complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. A mostra apresenta obras de várias tipologias – cerâmica, laca, têxteis, metalurgia, artesanato em madeira e bambu, etc. Os trabalhos incluídos na exposição representam uma oportunidade de descobrir novamente o alto nível das técnicas artesanais tradicionais cultivadas na região de Tohoku e a beleza funcional dos utensílios de uso diário usados desde os tempos antigos no Japão.

. Instalação artística *Eu vim de lá* - 2022

O projeto consiste em uma instalação executada por três artistas, sendo um deles brasileiro, um venezuelano e um congolês. Para a criação e pesquisa, os artistas serão convidados a se debruçar sobre os acervos fotográficos do MI e do jornal Folha de S. Paulo, abundantes em imagens de diferentes períodos históricos da cidade de São Paulo. A obra coletiva ocupará o espaço expositivo destinado a mostras temporárias, localizado na passagem entre a entrada do museu e a exposição de longa duração. Uma das premissas do projeto é envolver o máximo de imigrantes possíveis considerando – para além dos dois artistas visuais imigrantes – montadores, fotógrafos, produtores audiovisuais e ainda três artistas ou coletivos nacionais ou plurinacionais que farão intervenções pontuais ao longo do período expositivo. A exposição pretende traçar reflexões sobre a costura de culturas que acontece na cidade e proporcionar a possibilidade de que artistas imigrantes se conectem e criem juntos. O projeto irá gerar grande visibilidade para a intensa pesquisa histórica que o MI realiza, além de colaborar com sua missão de discutir o fenômeno contemporâneo da migração humana de maneira geral, conseguindo traçar paralelos entre os fluxos do passado e do presente.

. Exposição temporária *Terras* - 2022

A exposição *Terras* apresenta um diálogo artístico-cultural voltado às comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna, no Museu da Imigração. Obras e artistas expõem a criação da arte contemporânea em sua contínua liberdade – fruto da abertura e efervescente herança sociocultural decorrente da Semana de 22. Esse manifesto marcou a época e agitou o mundo das artes com seus artistas, em maioria descendentes da cultura e de famílias imigrantes, na geração de rupturas dos padrões, propondo renovações artísticas e literárias que uniram escritores, músicos, pintores e artistas com linguagens ímpares em busca da liberdade de expressão. A pluralidade de obras a serem apresentadas nessa mostra revela fértil sintonia entre poéticas diversas coletadas em território brasileiro, embasando e refletindo o pulsar dos centros urbanos. Dessa forma, a mostra remonta e remete a moradas e espaços de vida, pessoas, raças e origens, e comunga também com a natureza, o verde e os bichos – num engajamento de profundos processos criativos. *Terras* destaca, assim, um renovar sucessivo que rompe a bolha que a circunda e se volta a um percurso integrativo de descobertas e de resgates de íntimas e fortes intenções em uma arte receptiva e de acolhimento. Ser

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

61

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

acolhido, acolher o espaço e o seu entorno são as representações sutis e diretas nas obras, que reiteram ainda o direito de aprender com as diferenças de vida como uma grande força universal. Com uma série de interrelações que navegam do belo ao estranho, acolhendo a tudo e a todos, a exposição não determina o espaço do ontem e do hoje, mas sim compartilha reinvenções, novas formas e outros meios que sabiamente constroem as estéticas do futuro, de geração em geração.

. Intervenção artística Eduardo Kobra – 2022

Dando continuidade ao trabalho realizado pelo MI ao longo dos anos, de buscar a aproximação da temática das migrações históricas e contemporâneas, bem como dar luz a assuntos relacionados ao refúgio e prover reflexões sobre o racismo estrutural e direitos humanos, pretende-se realizar uma intervenção no muro de cerca de 50 metros localizado à frente do MI, em parceria com a CPTM. Tratativas já foram realizadas com o artista Eduardo Kobra, com o propósito de estimular a produção cultural, compreendendo que a arte pode ser uma linguagem privilegiada para problematizar e tornar sensíveis conceitos importantes para o entendimento das migrações e a sensibilização para um convívio mais saudável e aberto à pluralidade de referências, culturais e históricas.

. Projeto Acolhida (parceria com Acnur) - 2023

A proposta do Projeto Acolhida é desenvolver uma grande ação imersiva, que valorize ainda mais a experiência do público interessando nas temáticas trabalhadas pelo MI e ACNUR. Para integrar a atividade, o museu receberá cinco casas utilizadas em Boa Vista (RR) para o acolhimento de refugiados. As Unidades de Habitação de Refugiados são abrigos autônomos, sustentáveis, duradouros e desenhados especificamente para prover um espaço protegido, com conforto e dignidade para a melhor acomodação das pessoas nessa condição. O projeto permitirá que grupos de até cinco pessoas pernoitem nessas habitações, que estarão dispostas no jardim do museu. O público – que deverá realizar a inscrição previamente – participará de uma experiência única e exclusiva, perpassando a antiga rotina da Hospedaria de Imigrantes do Brás e, ao mesmo tempo, se aproximando de questões e desafios relacionados aos novos fluxos migratórios. A programação carrega a missão de trabalhar a dualidade relacionada ao acolhimento que ocorria durante o período de funcionamento da Hospedaria (1887 a 1978) e o que hoje acontece nos campos de abrigo para refugiados. A ação será voltada à pequenos grupos, por meio de uma imersão e ações interativas, fazendo com que essas pessoas se sensibilizem de maneira singular, tornando-as multiplicadoras e porta-vozes dessa experiência, despertando valores como tolerância, respeito e alteridade. O Museu da Imigração entende que esse tipo de diálogo é um excelente recurso para engajar o público, para se manter relevante e criar relações com a comunidade, evidenciando a visão da instituição: “ser um espaço de conhecimento sobre movimentos migratórios que contribua para a formação de uma sociedade mais justa, generosa e colaborativa”.

. Exposição temporária *Migrações Climáticas* - 2023

Tendo em vista que os migrantes climáticos estão se tornando rapidamente a face humana das drásticas mudanças do clima no planeta, e considerando a previsão da pesquisa Groundswell, do Grupo Banco Mundial, de que por volta de 2050 em apenas três regiões – África Subsaariana, Ásia Meridional e América Latina – a mudança climática poderá forçar mais de 143 milhões de pessoas a migrar no próprio país, o Museu da Imigração propõe uma exposição para dar visibilidade e debater o tema. Cabe ressaltar que a pauta vem, cada vez mais, se tornando um ponto amplamente discutido pela Museologia atual, devido ao papel fundamental dos museus no que tange à conscientização e responsabilidade social. Para a ação estão previstas importantes parcerias, como o Museu do Amanhã, a ACNUR, a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e o Greenpeace.

. Programa de Residência Artística - 2023 e 2025

Dando continuidade ao exitoso Programa de Residência lançado em 2019 e replicado em 2021, o INCI pretende fomentar e apoiar a produção artística sobre o tema das migrações, estimulando a pesquisa, a reflexão crítica e debates a respeito do assunto, bem como, promovendo a interação entre artistas, público e ações desenvolvidas pelo MI. Como forma de materializar as discussões e aproximar o público visitante das pesquisas e debates que vêm sendo construídos pela equipe, o tema do programa irá colocar em pauta os deslocamentos indígenas, a partir da atuação do Comitê Diversidade Presente.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

. Edital Vamos fazer juntos- 2024

Voltado a coletivos, comunidades, organizações da sociedade civil, observatórios e universidades que tenham em seus projetos o compromisso de comunicar os resultados de suas investigações ou atuações. As exposições decorrentes desse edital serão apresentadas no MI e depois poderão itinerar por conta dos parceiros. Para a realização desse edital, serão priorizadas as iniciativas que tenham recursos previstos, sendo, contudo, possível a busca de parceiros na iniciativa privada, por meio de projeto de captação e o estudo para otimização e uso de parte dos recursos correntes do museu.

. Instalação de realidade virtual *Somos todos imigrantes*- 2024 (meta condicionada)

O objetivo da proposta é criar experiências interativas e sensoriais emocionais, que promovam a sensibilização e o engajamento do público junto ao MI. A intenção é trazer novas reflexões sobre as temáticas do museu, promover vivências diferenciadas com seus conteúdos e possibilitar a conexão emocional com os diversos públicos. A proposta inicial envolve uma experiência de imersão em realidade virtual gamificada, a partir da qual o visitante chega à Hospedaria como imigrante e, na sequência, vivencia uma série de situações em que deve tomar decisões a partir do que observa, tendo a oportunidade de conhecer a realidade das pessoas que por ali passaram a partir das respostas que seleciona.

. Prêmio Curadoria Jovem- 2025 (meta condicionada)

Voltado prioritariamente a migrantes internacionais, pessoas negras ou indígenas de até 30 anos, residentes de áreas periféricas e que tenham realizado sua formação básica (ensinos fundamental e médio) em escolas públicas. No âmbito desse edital serão disponibilizadas bolsas mensais e um prêmio para a montagem de exposição decorrente do processo. Para essa realização, serão buscados parceiros na iniciativa privada, por meio de projeto de captação.

. Instalação artística *Metrônomo* de Rafael Lozano Hemmer - 2025 (meta condicionada)

Instalação cinética composta por oito nós invertidos, que se movem ligeiramente ao ritmo de várias estatísticas mundiais de violações dos direitos humanos. Encomendadas para o Museu da Memória e Tolerância do México (MyT), as esculturas são apresentadas em pedestais, dispostos em semicírculo. A frequência com que cada laço, ou metrônomo, oscila depende da estatística que cada um representa: número de deslocamentos ou deportações forçadas, atos de tortura, crueldade e violência sexual, crimes contra o meio ambiente, entre outros. Cada laço contém o ritmo alucinante de uma escala diferente, de forma a materializar, simbolicamente, a frequência com que os direitos humanos são violados. Juntos, eles criam um coro de esculturas ativadas por dados estatísticos. A proposta é viabilizar junto ao El MyT uma adaptação da instalação, visando fomentar a discussão sobre direitos humanos.

Além dos destaques apresentados, para os anos de 2025 e 2026 o INCI prevê, mediante captação adicional de recursos, a realização de exposições temporárias que tratarão de temas variados e correlacionados às datas comemorativas nacionais e internacionais, bem como evidenciará questões ligadas às migrações forçadas, direitos humanos e sentimentos de quem migra. Também apresentará diferentes perspectivas a respeito do que hoje podemos entender ou projetar sobre os futuros deslocamentos do ser humano. Nesse sentido, o MI apresenta alguns dos títulos provisórios para o período: *Migrações futuras, Olimpíadas e Paralimpíadas, Centenário da Revolução Paulista de 1924, 80 anos do Fim da Segunda Guerra Mundial, Saudades e 75 anos do Estatuto dos Refugiados*.

No que se refere às exposições itinerantes, o INCI prevê a requalificação da exposição *Imigrantes do Café* – já desenvolvida para esse formato e que conta com uma intensa procura por parte de instituições parceiras. A mostra retrata o cotidiano dos imigrantes, desde o desembarque no Brasil pelo Porto de Santos – principal porta de entrada do país – passando pela Hospedaria de Imigrantes do Brás e finalizando com a vida nas lavouras. A curadoria abordou ainda o dia a dia desses imigrantes, com seus costumes característicos que tanto influenciaram a diversidade cultural brasileira. Outra frente de atuação será o desenvolvimento da exposição “Brasileiros na Hospedaria”, já disponibilizada na plataforma Google Arts&Culture, que será adaptada para uma versão itinerante, com potencial de ser ampliada pelos espaços parceiros a partir de referências de suas próprias localidades. Tendo como base o Acervo Digital, em especial as coleções cartográfica e iconográfica,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

a mostra irá explorar as rotas dos migrantes nacionais em direção a São Paulo, números dos fluxos migratórios, serviços oferecidos na Hospedaria para essa população entre outros. Finalizando as estratégias de ação para as itinerâncias previstas, a equipe pretende ainda desenvolver uma mostra institucional, possibilitando ao MI extrapolar sua frente de atuação para locais de grande circulação.

O INCI buscará intercalar na agenda de exposições temporárias projetos de cunho histórico e projetos contemporâneos. Da mesma forma, a programação cultural procurará organizar um conjunto variado de eventos em dias, horários e períodos diversos, no intuito de ampliar as possibilidades de diálogo com os diferentes públicos no museu e também buscará promover ações extramuros, que ampliem o conhecimento a respeito do MI e levem atividades àqueles que geralmente não têm o hábito de visitar museus, sobretudo em regiões periféricas e mais carentes da capital, propiciando aproximação e potencial interesse e multiplicando as potencialidades de extroversão das realizações culturais do museu.

Nessa perspectiva, serão articulados os comitês inter-áreas e os demais programas de trabalho, com destaque para os eixos de Mobilização, Diversificação e Fidelização de Público, Acessibilidade e Gestão Tecnológica do Programa de Gestão Museológica, e para os Programas Educativo, de Gestão de Acervos, de Integração ao SISEM, Comunicação e Desenvolvimento Institucional e Edificações. Por sua vez, iniciativas de escuta ativa, pesquisas e ações para estimular a participação de públicos variados serão desenvolvidas para incentivar construções mais colaborativas e gerar novas possibilidades de pertencimento.

O preenchimento da agenda cultural MI contará com atividades próprias (aberturas de exposições e eventos diversos), atividades decorrentes de cessão onerosa de espaço (contribuindo para a sustentabilidade econômica do Museu) e, ainda, com a oferta ativa de possibilidades de uso do espaço para patrocinadores e apoiadores (em ações de reciprocidade) e para parceiros e instituições do entorno com relevantes trabalhos socioculturais, no intuito de otimizar o uso dos espaços e maximizar a relevância social do Museu da Imigração no território, em atuação com os comitês.

A agenda de cada ano será definida a partir do diálogo com as comunidades de migrantes e descendentes e com instituições parceiras, contemplando variadas manifestações e principalmente priorizando a diversidade. Os principais objetivos da programação cultural no próximo ciclo contratual envolvem: aproximar os moradores do entorno da instituição, dar protagonismo a projetos das próprias comunidades e estimular a reflexão sobre os deslocamentos, identidades e direitos humanos. A programação cultural do MI é um meio de aproximação e diálogo com diversos públicos e garante o tratamento de uma pluralidade de assuntos, transformando essas atividades em momentos de apropriação patrimonial também por parte dos parceiros envolvidos.

As atrações serão compostas por apresentações artísticas (danças folclóricas e contemporâneas; apresentações de música instrumental, bandas, corais e orquestras; intervenções cênicas, contação de histórias; performances; apresentações teatrais etc.); atividades de formação cultural (oficinas, cursos, workshops e palestras em diversas áreas); lançamentos de livros; intalações e ações extramuros, incluindo mostras institucionais ou minicursos de temas relacionados ao museu ou à cidade, feiras que fomentem a economia criativa e espaço lúdico voltado ao público infantil.

Como programação regular, podemos citar as ações nos períodos de férias (janeiro e julho); aniversário de São Paulo; Temperos do Mundo; Semana Nacional de Museus; Primavera de Museus; Dia do Nordeste; Dia das Crianças; Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante. A programação de férias vem crescendo a cada edição, e em 2020-2021, alcançou um novo formato, ao ar livre, que agrudou diversas famílias; disponibilizando jogos e atividades no jardim da antiga Hospedaria.

Para além dessas comemorações citadas acima, o grande destaque relacionado à programação cultural é a Festa do Imigrante. Em sua 24ª edição, realizada em 2019, o evento contou com a participação de mais de 80 comunidades de imigrantes e descendentes, reunindo cerca de 20 mil pessoas em três dias. O INCI priorizou a ampliação da diversidade presente na Festa, bem como a

64

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

acessibilidade, disponibilizando folder em braille, audiodescrição das apresentações artísticas, oficinas com tradução em libras, entre outros. Em 2020, devido ao cenário da pandemia, o evento aconteceu de forma totalmente digital, com transmissão no Youtube do Museu da Imigração e na plataforma #culturaemcasa, retomando o formato presencial em dezembro de 2021.

Os eventos VIVAS! – que são tardes temáticas em parceria com diversos consulados serão retomados de maneira presencial a partir de 2022, também como meta condicionada à captação de recursos. Durante a programação, o público encontra diversas linguagens artísticas e representações culturais dos países participantes, como música, dança, artesanato, workshops etc. É importante ressaltar que, mesmo durante o período de fechamento do museu, foram realizadas versões digitais do projeto, como “+ Japão”, “+ Coreia”, “+ Irlanda”, “+ Itália”, todas com um número expressivo de participantes.

Outra importante estratégia idealizada devido as experiências relacionadas à pandemia foi a criação inter-áreas de um projeto de formação online, por meio de plataforma exclusiva, com cursos pagos por módulos e possibilidade de aprofundamentos em temas específicos. Deve-se destacar o sucesso obtido com as formações realizadas em 2020-2021, por meio do “Curso Imigração Italiana: História, Pesquisa Genealógica e Cidadania” e da I e II Semanas de Genealogia, conforme mencionado no Programa de Gestão de Acervos. Também conforme já exposto, pretende-se que essa ação seja continuada ao longo do novo período quinquenal.

Existe a previsão de dar início ao curso de Português como Língua Adicional do English to Transform, em parceria com a Casa 1, que é voltado para alunas/alunos/alunes migrantes pertencentes ou não às siglas LGBTQIA+. É estruturado sob a base de um ensino intercultural, para comunicação de diferenças de todas ordens, sejam nacionais, étnicas, religiosas, de gênero ou sexualidade. Tem como força motriz ensino voltado para comunicação, para oralidade e comunicação escrita na variante brasileira do língua portuguesa, sem abrir mão da exposição de pluralidades linguísticas de ordem sociocultural, estilística, regional e ocupacional. Em seus dois anos de existência, já atendeu pessoas de países tão diversos quanto Chile, Colômbia, Peru e Venezuela; Marrocos, Nigéria, Serra Leoa e Somália; Iraque e Omã; China, Filipinas, Japão e Rússia, incluindo países do Caribe e América Central como Costa Rica e Haiti, além de países europeus e também dos EUA.

Para este ciclo contratual, mediante captação de recursos, estão previstas programações que contemplam também a comemoração do Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e do Bicentenário da Independência. Uma das ações será o Seminário “Migração, Culturas e Debates: a Semana de Arte Moderna de 1922” que tratará da emblemática “Semana de 22”, que inaugurou o modernismo brasileiro, movimento fundamental na reconfiguração da cena artística e literária paulistana, repercutindo em todo país e em demais partes do globo. Tendo como um de seus principais pilares o “antropofagismo”, ou seja, a incorporação de elementos culturais diversos na construção de uma arte brasileira, bem como a busca por uma essência nacional de seu povo, tal movimento dialoga com a temática do nacionalismo, dos multiculturalismos e das dinâmicas em torno da movimentação de pessoas, gostos, saberes e influências.

Já em relação à Bicentenário da Independência, estão previstas duas atividades. A primeira é a realização de um seminário sobre os limites do pensamento nacionalista, a impossibilidade de entender a cultura como algo autóctone e os alcances das mestiçagens – tanto no âmbito do pensamento quanto das etnias. A segunda ação será o lançamento da série de artigos “Afinal, o que é o brasileiro?”, visando a sedimentação do conhecimento sobre o tema, fornecendo material de pesquisa e a realização de lives com membros da equipe e convidados especialistas.

No que se refere às datas fixas de programação, o MI realiza eventos que contemplam o aniversário de São Paulo, programação de férias (janeiro e julho), Dia Internacional da Mulher, aniversário do Museu, Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia do Imigrantes e Dia da Consciência Negra. Para além dessas datas, como já mencionado, ainda serão realizadas as ações extramuros, que visam levar atividades do MI para fora da edificação, além da Virada Cultural e da Virada da Maturidade. O INCI também articulará programações e eventos em parceria com comunidades de imigrantes e descendentes, consulados e instituições afins.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

65

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Tanto a programação de exposições quanto a programação cultural obedecerão a Política de Diversidade e Acessibilidade e o INCI fará todos os esforços para dotar cada atrativo dos recursos necessários para a inclusão e o acesso qualificado dos mais diversos públicos. As exposições deverão contar com recursos acessíveis aos conteúdos disponibilizados, com uso de dispositivos de áudio, braile, libras e audiodescrição, maquetes táteis e piso podotátil, além de legendas em outras línguas. Para o desenvolvimento desses recursos, serão adequados os recursos já disponíveis ou buscadas parcerias com instituições que atuam com imigrantes refugiados e com pessoas com deficiência (cegos, surdos, pessoas com baixa visão ou restrição de mobilidade). As exposições do MI deverão também contar com produtos como: visita virtual, disponibilizada pelo site; mostra virtual na plataforma Google Arts& Culture; conteúdos complementares no site em português e em outras línguas, folder ou catálogo virtual. Os eventos serão registrados fotograficamente sempre e em audiovisual sempre que possível, com divulgação da memória no site do Museu da Imigração.

Por sua vez, todas as exposições e programação cultural previstas para a sede do museu contarão com total respeito às orientações e cuidados recomendados pelo Condephaate às regulamentações e normativas dos órgãos públicos e do Corpo de Bombeiros, bem como rigorosa atenção aos devidos procedimentos de manutenção, conservação e acessibilidade da edificação e de preservação e segurança do patrimônio e das pessoas, incluída aí a observância dos devidos protocolos sanitários (em atuação conjunta com o Programa de Edificações e com todos os eixos do Programa de Gestão Museológica).

Exposições itinerantes e eventos extramuros obedecerão às normativas da instituição ou órgão público responsável pelo espaço, bem como demais procedimentos de segurança e prevenção sanitária cabíveis. As ações realizadas via internet seguirão a Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autoriais e o Plano de Gestão e Proteção de Dados. Todas as realizações também atenderão à política de direitos autorais e conexos, de acordo com as especificidades de cada caso.

Além dos eventos citados, o MI buscará integrar com alguma atividade de sua programação as iniciativas da Jornada do Patrimônio, Projeto Sonhar o Mundo, Museum Week, Museum Selfie Day e afins que sejam desenvolvidas no âmbito dos programas de fortalecimento da cena museológica paulista e brasileira. Todas essas iniciativas integrarão os aguerridos esforços do INCI para ampliar a atrativa oferta cultural para os mais variados públicos. Para o ciclo de 2022 a 2026, todo o nosso empenho será mobilizado para viabilizar a retomada dos números de visitação anteriores à pandemia, bem como para promover seu crescimento continuado e sustentável. No entanto, é fundamental considerar que estamos em um cenário de adversidades externas (a crise econômica e pandêmica que influenciam negativamente a atração de públicos e a captação de recursos) e internas (a exígua previsão de repasses públicos para a parceria). Com um montante de recursos públicos inferior em termos reais ao do contrato de gestão anterior e um cenário adverso para a geração de receitas e a captação de recursos, torna-se complicado prever grandes aumentos. Assim sendo, atuaremos com uma previsão moderadamente conservadora de público, que recupera e mantém anualmente os patamares de 2019, porém sem o compromisso de um crescimento muito expressivo até que seja possível equacionar um cenário de entrada de novos recursos mais estável e efetivo. Desta maneira, a previsão de público em geral para a próxima parceria é de:

Público total estimado para o Contrato de Gestão 2022-2026				
2022	2023	2024	2025	2026
170.000	180.000	190.000	220.000	240.00

As ações estratégicas prioritárias desse Programa no ciclo 2022-2026 serão:

- Diagnóstico, elaboração do programa de necessidades, desenvolvimento do conceito curatorial e dos estudos preliminares, incluindo pesquisa de referências e melhores práticas e escuta ativa a vários grupos de relacionamento (internos, externos, parceiros, especialistas e públicos) para a nova exposição de longa duração;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Levantamento técnico orçamentário de todos os projetos para implantação da nova exposição de longa duração: projetos museológico, museográfico, básicos e executivos;
- Desenvolvimento dos projetos técnicos, básicos e executivos e implementação da nova exposição de longa duração;
- Atualização da Política de Exposições e Programação Cultural;
- Realização de 8 exposições temporárias, por meio de criação e desenvolvimento interno, em parceria ou por meio de editais;
- Realização de 10 exposições temporárias, condicionadas a captação de recursos adicionais;
- Realização de 5 exposições itinerantes, por meio de criação e desenvolvimento interno, em parceria ou por meio de editais;
- Realização de 5 exposições itinerantes, condicionadas à captação de recursos adicionais;
- Realização de 5 exposições virtuais, por meio de criação e desenvolvimento interno, em parceria ou por meio de editais;
- Desenvolvimento de editais para seleção das exposições temporárias e edital "Vamos fazer juntos?";
- Ampliação da rede de instituições parceiras para realização de exposições e da programação cultural, bem como para viabilizar a produção dos recursos acessíveis, em parceria com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e com os comitês inter-áreas;
- Organização de eventos culturais e atividades diversas de fortalecimento dos calendários cultural e turístico do município e do estado de São Paulo;
- Desenvolvimento de 2 temporadas de residência artística, premiações, e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais com contrapartida sociocultural em iniciativas voltadas a estimular a produção cultural na área temática foco do museu;
- Intensificação da integração do MI na rede de museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas;
- Apoio à concepção e realização das pesquisas de público e outras iniciativas de escuta ativa e mobilização realizadas no âmbito dos eixos de Mobilização de Público e de Monitoramento do Programa de Gestão Museológica e utilização dos resultados e análises para proceder a correções necessárias e a esforços de aprimoramento constante do Programa de Exposições e Programação Cultural;
- Ampliação dos públicos presenciais (visitantes espontâneos e participantes de eventos) e virtuais, a partir do acesso qualificado às atividades no Museu e em seu site, e desenvolvimento de estratégias para atração e quantificação de públicos das atividades itinerantes.

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC "c", "e" e "p"**, bem como para a superação dos **Desafios Institucionais nº 1, 2, 5, 6, 7, 12, 13, 14 e 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Programa de Exposições e Programação Cultural engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

67

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do Museu, contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município e ampliar o público das ações, oferecendo à população programação qualificada e contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais Estimular a produção cultural na área temática foco do museu Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC	A ampliação da relevância cultural e social do Museu (associada ao crescimento consequente de seu público) passa por seu reconhecimento pela cidade e pela região como um "museu para todos" e "de todos", o que requer a construção de uma programação cultural e de exposições participativa e afinada com as principais questões contemporâneas – demanda que requer recursos humanos diversos, conhecimento e mais investimentos financeiros	Diagnóstico, elaboração do programa de necessidades, conceito curatorial e estudos preliminares para a NELD	O				
		Levantamento técnico orçamentário de todos os projetos para implantação da NELD	O				
		Desenvolvimento dos projetos técnicos, básicos e executivos e implementação da NELD	O	O			
		Atualização da Política de Exposições e Programação Cultural	O	O	O	O	O
		Realização de exposições temporárias, itinerantes e virtuais	O	O	O	O	O
		Inserção de 1 exposição virtual do MI (ou adaptação para outros idiomas) na plataforma Google Arts & Culture	O	O	O	O	O
		Ampliação da rede de instituições parceiras	O	O	O	O	O
		Organização de cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos culturais e educativos no MI e entorno	O	O	O	O	O
		Organização de eventos culturais e atividades diversas de fortalecimento dos calendários cultural e turístico	O	O	O	O	O
		Desenvolvimento de 2 temporadas de residência artística, premiações, e bolsas		O		O	
		Realização de ações articuladas para intensificação da integração do Museu da Imigração na rede de museus da SEC	O	O	O	O	O
		Apoio à concepção e realização das pesquisas de público e outras iniciativas de escuta ativa e mobilização	O	O			
Manutenção e ampliação da visitação presencial e virtual ao MI	O	O	O	O	O		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Produtor/a	2	Graduação	CLT
Estagiária/o	1	Graduação em curso	Contrato de estágio

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas. Vale destacar, especialmente para esse Programa, que o número reduzido de profissionais para a equipe, bem como a baixa disponibilidade de recursos para sua viabilização, são as razões principais da quantidade de ações previstas como metas condicionadas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.4. PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do Museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos;
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo Museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Programa Educativo do Museu da Imigração desenvolve a importante missão de acolher os diferentes públicos, mediar os conteúdos e acervos da instituição, bem como formar públicos para o setor cultural, a partir de sua atuação principalmente com estudantes. No nosso caso, outro público estratégico é o de migrantes e por isso, as parcerias com organizações da sociedade civil, casas de acolhida e escolas com alunos migrantes e descendentes têm sido buscadas e estimuladas.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

69

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Partindo da educação como lugar de troca e da mediação cultural como encontro de possibilidades e diálogos entre temporalidades, acervos e repertórios, a atuação educativa em perspectiva museal congrega a missão de acolher diferentes públicos, mediar seus universos junto aos conteúdos e acervos da instituição, bem como formar públicos para o setor cultural, a partir de sua atuação principalmente com estudantes e, no caso do Museu da Imigração, com pessoas migrantes e refugiadas.

Para o INCI, a educação museal é entendida como oportunidade de experimentações e vivências artísticas, históricas, lúdicas e culturais potencializadas pela mediação realizada com educadores. É um esforço voltado a ampliar o repertório cultural em geral e a capacitação técnica de públicos específicos. Ao traçar essa relação, o MI é afirmado e reafirmado enquanto espaço e potência educativa de transformação social, por meio de diferentes ações: realização de visitas mediadas; produção de material de apoio ou complemento às visitas presenciais e virtuais; elaboração de publicações e outros materiais educativos; oferta de oficinas, cursos, lives e outras práticas coletivas de formação presencial ou virtual; lançamento de editais para apoio a projetos educacionais ou para viabilização de bolsas e/ou estágios especiais; formalização de parcerias com escolas, universidades e outras instituições afins, para implementação de projetos presenciais, virtuais ou no território, com ênfase a ações voltadas para público escolar, público do entorno e públicos com menor histórico de acesso a instituições culturais.

Em termos de elaboração das ações rotineiras e estratégicas, o Programa Educativo se estrutura em programas, projetos e ações que, para a proposição deste plano plurianual foram refletidos e revistos:

1) Programa Público Escolar

Reúne projetos, ações e visitas voltadas ao público escolar e à Educação Formal. Tem como objetivos criar relações entre o MI e seu patrimônio com estudantes, professores e conteúdos curriculares presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como problemáticas adjacentes às temáticas abordadas pelos grupos em âmbito escolar, em percursos e abordagens transdisciplinares.

- **Projeto Museu vai à escola:** Em parcerias com escolas públicas da rede municipal e estadual de ensino são desenvolvidas atividades, debates e intervenções junto aos alunos e professores, levando em conta as temáticas e o acervo do museu. O projeto, que visa propor sua convocação por chamada aberta, é realizado desde 2017 em duas edições por ano e já passou por diversas adaptações, inclusive com sua realização em formatos híbridos, visando atender um número maior de estudantes e professores, assim como qualificar as ações realizadas de acordo com conceituações de processos museológicos colaborativos e comunitários, produzindo materiais educativos específicos e exposições nas escolas.
- **Projeto Territórios educativos:** Em parceria com escolas públicas da rede municipal e estadual, os educadores do MI investigam o território da escola junto aos alunos e professores, mapeando as presenças e ausências de populações migrantes e as relações de identidade, pertencimento ou estranhamento com o local onde os participantes estudam, trabalham e/ou moram. O projeto está inserido na metodologia de trabalho dos "territórios educativos", que atribui à cidade um potencial educador e amplia o campo de saberes e as oportunidades de aprendizagem no entorno das escolas.

2) Programa Museu e Comunidades

Reúne as ações voltadas ao acesso de grupos específicos ao MI, sendo eles: migrantes, pessoas com deficiência, pessoas com mais de 60 anos e grupos em situação de vulnerabilidade social. Compreendemos que, em diversas ocasiões, estes públicos se interseccionam, além de estarem presentes em atividades direcionadas a outros perfis de visitantes. Entretanto, o objetivo do programa é criar estratégias diferenciadas de alcance e pertencimento em diálogo com instituições e grupos organizados que atuam diretamente com estes públicos e suas questões.

3) Programa Museu e Famílias

O programa reúne principalmente projetos e ações direcionados ao público que visita o MI aos finais

70

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

de semana, nos feriados e nas férias escolares, composto principalmente por famílias. Para isso, compreendemos “famílias” como visitantes que acessam o museu com pelo menos um acompanhante, tendo diversas idades e compondo diferentes relações afetivas. Seu objetivo é propiciar diferentes formas de acessar os conteúdos do MI, suas temáticas, proporcionar vivências pedagógicas coletivas e estimular a fidelização de públicos através da criação de vínculos.

- **Projeto Ponto a Ponto:** Ponto a ponto é um conjunto de oficinas realizadas mensalmente desde 2018, fruto da exposição temporária *Da cabeça aos pés*. Os visitantes são convidados a exercitarem suas habilidades manuais por meio do bordado, entre outras técnicas de artesanato apresentadas pelo Núcleo Educativo do MI. Como parte importante do histórico deste projeto, destacam-se as edições que contaram com mediação de artesãos que fazem parte de coletivos ou comunidades migrantes. O projeto se mostrou fundamental durante o período de primazia da atuação remota, assim como os materiais educativos produzidos a partir das oficinas, consolidando também uma oportunidade de compartilhamento de saberes, técnicas e aproximação com grupos de migrantes que desenvolvem fazeres manuais.
- **Projeto Semear Leitores - Parceria com Fundação Bunge:** A partir de novembro de 2019, houve a inauguração do espaço de leitura infantil vinculado ao projeto *Semear Leitores*, em parceria com a Fundação Bunge. O espaço fica na varanda do museu e tem como objetivo proporcionar um contato divertido entre famílias com crianças pequenas e o universo da leitura. Em decorrência da pandemia, atividades de contação de histórias e mediação de leituras foram realizadas de maneira online, trazendo novos públicos para as ações e ao diversificar os formatos, propondo continuidades em formatos híbridos.

4) Programa Público Interno

Reúne os projetos e ações voltados aos colaboradores do Museu da Imigração, bem como às equipes terceirizadas que atuam diariamente na instituição. Objetiva promover acolhimento, integração e qualificação das equipes por meio de encontros de caráter formativo e colaborativo que abordam temáticas pertinentes aos eixos de atuação, assim como questões advindas pelas exposições e diferentes públicos do museu.

- **Projeto Acolhimento de novos funcionários:** Em parceria com o setor de Recursos Humanos, pretende apresentar a instituição e realizar visitas técnicas às exposições e diferentes setores do MI aos recém-admitidos, estimulando a criação de um ambiente de trabalho saudável e de uma comunicação institucional mais eficiente e acolhedora. No caso de novos educadores, a programação de acolhimento inclui ainda um processo de formação mais intenso, com duração média de um mês, que visa compartilhar as metodologias, referenciais teóricos e materiais do Núcleo Educativo, de forma que as novas propostas estejam alinhadas aos programas já realizados pela equipe e pelo Museu como um todo.
- **Projeto Cá entre nós:** Objetiva proporcionar encontros regulares entre colaboradores fixos e terceirizados para abordar temáticas, atividades e públicos do MI, levando em conta os interesses e a disponibilidade dos participantes. Outra intenção do projeto é integrar as diferentes equipes de maneira contínua, entendendo que a instituição é dinâmica e que, portanto, o quadro de colaboradores e os públicos estão em constante transformação. As ações do projeto contemplam ainda rodas de conversa e visitas técnicas a novas exposições temporárias. Vale mencionar que algumas ações que compõem o histórico deste projeto já tiveram desdobramentos inclusive para os visitantes do museu, como a ação *Encrespô! Vamos falar sobre cabelo* (2017), que apresentou depoimentos dos funcionários sobre cuidado de cabelos para discutir relações étnico-raciais com professores e a ação *O Museu, de dentro pra fora* (2019), que apresentou ao público as funções de cada equipe do museu por meio de objetos cotidianos de trabalho, selecionados por seus próprios membros.

Para este contrato de gestão, prevê-se que o Programa Educativo integre, reflita e medie com diferentes públicos o planejamento e desenvolvimento de ações inter-áreas proposto, com canais de escuta e mobilização de contribuições internas e externas, procurando assegurar que o propósito de preservação e divulgação do patrimônio histórico cultural de maneira atrativa e inspiradora seja um





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

norte das realizações, iluminado pelos eixos transversais da Presença Social, Presença Digital, Presença Sustentável e da Diversidade Presente.

Além disso, que fortaleça as parcerias existentes e desenvolva novas, com instituições do entorno do museu, da cidade, órgãos da administração pública (principalmente da cultura, educação, turismo e desenvolvimento social, com destaque para as temáticas das migrações e políticas públicas, por meio do estreitamento de vínculos com o poder público nas esferas da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), com instituições públicas e privadas de ensino que possuam projetos de pesquisa e extensão universitária, assim como instituições de cultura, assistência social, saúde, agências de turismo e instituições diversas ligadas aos contextos migratórios. Destacam-se ainda como potencialidades de parcerias futuras o trabalho com instituições voltadas à pessoas com deficiência, idosos, migrantes e o fortalecimento das parcerias existentes com foco em processos educativos e de acolhimento à primeira infância e pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social.

Será também incentivada uma atuação que vise à elaboração de ações voltadas à democratização cultural, principalmente com propostas de visitação, avaliação dos recursos de acessibilidade da exposição de longa duração e formações periódicas, diante de demandas advindas de nossos parceiros ao longo da pandemia, nas temáticas de migração, direitos humanos e luta antirracista.

Após uma série de mudanças no formato de atendimentos aos públicos, as visitas agendadas presenciais seguirão orientações de protocolos sanitários vigentes e estão previstas para serem ofertadas no primeiro semestre de 2022, às 9h30, 11h, 14h30 e 16h30, de quartas a sextas-feiras, com duração de uma hora e capacidade de atendimento de 20 pessoas por horário, sendo restringida a participação máxima de 10 pessoas por grupo. Aos finais de semana serão estabelecidos dois horários fixos de visitação e dois horários de ações com objetivos de atender aos públicos espontâneos. Com o avanço da cobertura vacinal, pretende-se aumentar a quantidade de pessoas por grupos e horários. Na diversidade de modelos de atuação, serão destinados horários fixos para visitas de grupos escolares, para visitas autônomas de grupos com acolhimento realizado pela equipe educativa, estabelecidos horários fixos de mediações e visitas patrimoniais aos finais de semana, com o acompanhamento de educadores.

Assim, tão logo os protocolos sanitários permitam e seja seguro para visitantes e equipes do museu, ampliaremos a visitação de grupos, inclusive criando novos horários específicos aos finais de semana e às quintas-feiras à noite, atendendo, mediante prévio agendamento, as demandas que surgirem de atendimento noturno, especialmente para grupos de estudantes trabalhadores e de profissionais que não dispõem de outras possibilidades durante o dia. Vale destacar que a ampliação da equipe será determinante para o sucesso dessa iniciativa, o que será buscado inclusive por meio do desenvolvimento de projetos especiais com educadores voluntários e bolsistas, sempre zelando pela formação prévia dos novos colaboradores, que contarão com adequada capacitação e supervisão, e pela qualidade das mediações realizadas. Vale destacar que essa perspectiva contribuirá para a ampliação de horários disponibilizados ao público e para a garantia de que a equipe do Educativo possa dedicar-se às outras atividades do setor, para além das mediações, sem que isso impeça a manutenção e crescimento do atendimento qualificado aos visitantes.

Com caráter estruturante e objetivo de aprimorar processos, serviços e ações, a avaliação está entre as ferramentas prioritárias ao estabelecimento, manutenção e solidificação de programas e projetos. Realizada em múltiplas dimensões e construída coletivamente, os procedimentos permitem reflexões críticas sobre o trabalho realizado além de identificar possíveis falhas e traçar prioridades de atendimento e focos de atuação. A ênfase das pesquisas recai nos programas de atendimento de público escolar com três instrumentos para coleta de dados: uma avaliação que é preenchida pelo responsável, uma avaliação preenchida pelo educador que os atendeu, e por último, uma avaliação preenchida pelos estudantes. Por meio dessa pesquisa, objetivou-se construir estratégias específicas a cada programa, perceber de maneira global diferentes nuances do atendimento e aprimorá-lo cada vez mais visando implementar pesquisa de interesse de temáticas a serem trabalhadas em contextos de formação, pesquisas de satisfação de cursos e formações e do público espontâneo assim como avaliações em relação às atividades e materiais produzidos.

72

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Pela própria estruturação do Educativo, serão apresentadas as estratégias a partir de seus programas, considerando ainda a elaboração de um novo, denominado inicialmente de “Programa Educativo Conecta”.

Programa Público Escolar

Sendo a mediação cultural e a formação de público duas das mais importantes missões das instituições museais, a relação com o público escolar ganha certamente relevo. Ciente disso, o INCI,

no período de gestão do Museu da Imigração, estimulou a qualidade dessa relação com instituições escolares, fomentando o aumento da oferta de visitas e a elaboração de projetos em território.

Para este ciclo, reforçando o exposto no tópico anterior, será mantida a elaboração de uma agenda que organize as visitas mediadas e as autônomas, qualificando essas últimas a partir de ações de formação com educadores e disponibilização de materiais diversos, mas também garantindo que todas recebam acolhimento inicial pela equipe da instituição. Entendemos que oferecendo alternativas à mediação direta, mas ainda assim nos responsabilizando pela qualidade da experiência desse público na instituição, por meio de oferta de ações multiplicadoras, podemos ampliar o acesso de alunos em diferentes ciclos de aprendizagem ao espaço do museu, enquanto o tamanho da equipe estiver aquém do necessário. Da mesma maneira, a atuação com voluntários e bolsistas complementar as demandas por mediação direta que venham a ser apresentadas, sem prejuízo da dedicação do Educativo ao desenvolvimento de todos os demais projetos do setor, garantindo assim – tão logo seja possível – a retomada e crescimento dos públicos agendados.

Para ampliar as potencialidades das visitas, o Educativo seguirá se dedicando a elaborar roteiros, materiais e formações de modo a mediar perspectivas variadas que atravessam a temática migratória e como se realizam num espaço museal: a questão do edifício da Hospedaria de Imigrantes, patrimônio arquitetônico, histórico, cultural e simbólico de São Paulo, bem como o conceito mais amplo de patrimônio das migrações; a história e a situação atual dos deslocamentos; as diversas condições migratórias e como essas experiências impactam em subjetividades, comunidades e sociedades; os preconceitos imputados a pessoas migrantes e refugiadas, e como são atravessados pelo racismo, sexismo, homofobia, intolerâncias religiosas e de tantas outras naturezas.

Além disso, a equipe se manterá ativa para ouvir as expectativas das escolas, elaborando projetos que contribuam para que tais discussões não estejam restritas ao espaço do museu, mas que ressoem nas escolas, nas comunidade e nas famílias dos alunos. Nesse sentido, os projetos em território tem especial atrativo, não só por reconhecer o espaço ampliado de nossa atenção e atuação, mas também porque com eles conseguimos chegar em localidades que tradicionalmente não se vêem pelas perspectivas da cultura, da memória e do patrimônio ou ainda não acessem cotidianamente espaços museais.

Assim que as condições sanitárias permitirem, será lançado o edital de chamamento de instituições para o Projeto *Museu vai à escola*, previsto inicialmente para acontecer em 2020, mas interrompido por conta da pandemia da Covid-19. Esse edital visa a democratizar e diversificar o rol de escolas parceiras e sugere um formato com ações mais enxutas, mas que atendem um número maior de estudantes e professores, realizando materiais educativos específicos.

No entanto, enquanto o cenário não estiver completamente favorável, manteremos o formato do *Museu vai à escola* conforme remodelamos em 2021, isto é, levando às escolas parceiras objetos educativos (que foram desvinculados da coleção museológica após a avaliação de sua não pertinência ou duplicidade) acompanhados por materiais e propostas de formação. Assim, em 2022, prevê-se que o projeto aconteça nesse formato.

Já o Projeto *Territórios Educativos* será retomado tão logo os protocolos sanitários permitam. Pela natureza dessa proposta, serão pensadas ações de maior duração, aumentando o vínculo do museu com as instituições escolares, seus territórios e comunidades (tanto dos alunos e seus familiares, como vizinhos do entorno das escolas).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Nesse sentido, serão priorizadas escolas do entorno do MI – região com grande presença de alunos migrantes e descendentes (e com os quais há grande potencial de discutir a questão colocada por essa gestão sobre o que é patrimônio migrante) – e também aquelas mais distantes e localizadas em bairros com pouca incidência de instituições culturais, trabalhando a perspectiva de que cultura é um conceito amplo e diverso, não atado somente a um espaço tradicionalmente identificados como tal.

Assim, o Museu da Imigração renova para este ciclo seu compromisso com o público escolar, especialmente com os alunos migrantes e refugiados, estimulando que as escolas tenham para com

eles um olhar sensível e uma atuação dedicada e auxiliando professores a estruturarem seus projetos, sendo a experiência com o Projeto Línguas Migrantes (que acontece em parceria com a Unifesp e o CRAI, e potencialmente com a Secretaria Municipal de Educação e o Museu da Língua Portuguesa) um bom ponto de partida para essa discussão.

Além disso, o Educativo, compreendendo as novas formas de comunicação, interação e engajamento nos espaços online, se coloca à disposição a atuar junto a professores no desenvolvimento de projetos no âmbito digital, em atuação como Programa de Presença Digital.

Outra demanda surgida de nosso contato com parceiros é a da inserção profissional de jovens, principalmementemigrantes internacionais e descendentes. Nesse sentido, será elaborado um projeto voltado ao ensino cidadão que, por meio de captação de recursos, consiga fornecer bolsa-auxílio para que alunos da rede pública se insiram no contexto institucional, atuando em diferentes frentes.

Programa Museu e Comunidades

Reconhecendo as especificidades de cada um dos perfis de público compreendidos neste Programa – pessoas idosas, com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, migrantes – será necessário elencar as estratégias a partir deles.

Para o atendimento a *pessoas idosas*, em especial aquelas residentes em casas de acolhida, entendemos ser necessário ampliar nosso rol de parcerias com essas instituições, a partir de mapeamento junto à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Por conta de suas condições de saúde, acreditamos ser estratégico pensarmos ações à distância, ainda mais enquanto persistir o contexto pandêmico. Pela relação direta que se pode estabelecer entre o museu e a história de vida dessas pessoas, bem como a potência dos objetos no estímulo a conversações e a lembranças, podemos prever a proposição de atividades e materiais que sejam realizados tanto pelos educadores como por profissionais desses espaços, a partir de diálogos prévios. O projeto Ponto a Ponto é outra ação potencial, assim como o projeto de literatura, que será abaixo explicado.

Considerando as adaptações de acessibilidade realizadas no edifício e na exposição de longa duração durante a gestão do INCI, no próximo ciclo a formalização de estratégias de mediação para o público de *pessoas com deficiência* será prioritária. Para isso, será necessário prosseguir com consultorias especializadas para formações internas, elaboração de materiais e roteiros de visita. Parcerias também serão fomentadas via Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, para conhecermos suas expectativas e como o Museu da Imigração pode ser um aliado nas ações que desenvolvem.

Estando o MI em um território de dinâmicas complexas e tratando de um tema que também é marcado pela instabilidade e fragilidade da condição socio-econômica de sujeitos, o foco nas *pessoas em situação de vulnerabilidade social* é um fator que tornou-se basilar entre os comprometimentos da instituição e as funções dos museus no século XXI. Nesse sentido, o Arsenal da Esperança funciona como um grande catalisador e marco do entroncamento dessas questões, em especial pelo vínculo profundo com o museu, devido ao compartilhamento não só do mesmo edifício, mas de toda história e legado da Hospedaria de Imigrantes do Brás. Assim, será atualizada e revista nossa parceria longeva, de modo a considerar novas dinâmicas impostas pelo contexto pós pandêmico, ou seja, no incrudescimento da pobreza e das condições de vida no Brasil, considerando ainda a expressividade de homens ali abrigados que são migrantes internacionais e refugiados, para os quais

74

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

esses impasses são ainda mais sentidos. Uma das sugestões é a inclusão desses grupos em diferentes atividades e projetos a partir de sua formulação colaborativa e compartilhada. Para tais demandas, também se prevê orientações no campo da assistência social e comprometimento integral das equipes internas.

Já o atendimento a *pessoas migrantes e refugiadas* se vale do desenvolvimento de parcerias em todo âmbito institucional, mas em especial no próprio Educativo, aproximando este Programa de um dos objetivos do Museu da Imigração que é de ser um espaço seguro e apropriado por este público tão fundamental. Nos últimos anos, o INCI mapeou e estabeleceu diálogos frequentes com casas de

acolhida especializadas e consolidou uma dinâmica de mediação que considera inicialmente uma aproximação com as pessoas em acolhimento em seus próprios espaços e só em um segundo momento, trazendo-as para o Museu que, para muitas delas, por sua arquitetura e narrativas já consolidadas, pode causar o efeito contrário ao esperado. Para o próximo ciclo, ampliaremos essas parcerias e revisaremos constantemente as abordagens, materiais e temas discutidos, considerando as próprias dinâmicas de mudança e instabilidade do contexto migratório.

Pensando ainda no potencial e nos interesses do públicos pela literatura, visto inclusive por meio de comentários e devolutivas em mídias sociais através das publicações da série “O MI Indica” e do amadurecimento do projeto Semear Leitores, propomos a elaboração no âmbito deste Programa, do “Projeto Migrações contemporâneas pelo olhar da Literatura”, que tem como objetivo debater questões das migrações contemporâneas através da literatura em diferentes estratégias e ações que apresentem e troquem com públicos focais autores e experiências com a literatura.

Adicionalmente, atuando em parceria com os comitês inter-áreas, especialmente Presença Social, o MI buscará recursos para bolsas direcionadas a adultos e idosos principalmente das comunidades migrantes, para desenvolvimento de ações voltadas ao aproveitamento e compartilhamento de saberes diversos, de forma presencial ou online, tais como oficinas de artes, artesano, línguas, gastronomia e ações voltadas à tradução, construção de versões e/ou produção de conteúdos em línguas nativas para os canais do MI na internet (site e redes sociais). A ideia é que, além de constituir relevante ação de inclusão social produtiva e de oportunização de novos atrativos para os variados públicos, tais iniciativas também permitam alavancar recursos para apoio às comunidades e à própria sustentabilidade do museu, por meio, por exemplo, da cobrança de ingressos e mensalidades; da venda ou leilão de produtos resultantes das oficinas etc.

Por fim, consideramos que havendo aumento de equipe, o foco deverá estar na contratação de educadores com experiência e representatividade nos mais diversos perfis de público, sobretudo aqueles ainda ausentes da instituição – ação que contará com a atenção e parceria do comitê Diversidade Presente.

Programa Museu e Família

Para este Programa estão previstas estratégias de ampliação do acesso, ativação e diversificação da relação do público espontâneo com os espaços do Museu da Imigração, considerando o grande fluxo de famílias, especialmente nos finais de semana. Além disso, com o público virtual, este Programa visa ao compartilhamento de saberes e atração de públicos potenciais ao museu, além de fomentar a formação de públicos no setor, por meio da realização de atividades culturais.

Sendo o edifício do Museu da Imigração um potente ativador de memórias, por seu uso original como Hospedaria de Imigrantes, ou seja, como a primeira acolhida recebida por muitas famílias em São Paulo, a questão da intergeracionalidade acaba tendo uma importância particular. Assim, no âmbito deste Programa serão pensadas estratégias que fomentem a apropriação do espaço a partir dos repertórios particulares dos próprios visitantes, mas também diálogos e descobertas a respeito dessas histórias entre os membros de uma mesma família, principalmente entre crianças e adultos, considerando a vocação do encontro como outra herança deixada pela Hospedaria.

Como exemplo do que estamos aqui apresentando, pensamos na montagem de pequenas “estações” distribuídas em alguns espaços do museu, com materiais educativos produzidos pela equipe e materiais de desenho e de pintura, em que as famílias poderão preencher juntas suas árvores

75

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

genealógicas ou listas temáticas com curiosidades a respeito de seus parentes, lugares de origem etc., ou ainda usufruir de versões impressas dos materiais e jogos que já compõem o repertório do MI, principalmente aqueles disponibilizados online durante o fechamento por conta da pandemia. Durante a permanência dos protocolos sanitários, esses materiais poderão ser disponibilizados em kits ou, dependendo da situação orçamentária, ser oferecidos aos visitantes, mediante compra, no momento da aquisição do ingresso, para que sejam usufruídos durante a visita.

Para o público de primeira infância seriam disponibilizadas caixas de materiais apropriados para sua faixa etária, valendo-se de pesquisas feitas para elaboração do projeto “Pintura para bebês”, estimulando a interação dos adultos com as crianças pequenas e considerando as particularidades de nosso espaço físico, ou seja, o jardim, as rampas, o trenzinho, etc. Durante o período de vigência dos protocolos sanitários, essas caixas poderiam ser agendadas para que houvesse tempo de desinfecção entre um uso e outro. Além disso, o próprio projeto “Pintura para bebês”, com mediação direta da equipe, poderia voltar a acontecer assim que a situação sanitária permitisse, compondo a agenda de férias da instituição.

Em iniciativa colaborativa com equipes de Infraestrutura e de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, essa relação com o espaço físico do museu também será estimulada por meio de circuitos de brincadeiras de fácil montagem aos finais de semana ou mesmo por meio da disponibilização de materiais que fomentem a exploração dos espaços, como caça ao tesouro, para que os visitantes localizem peças do acervo em exposição, e roteiros temáticos específicos para crianças e adolescentes (como exemplo, poderemos organizar um roteiro sobre fatos curiosos ou assustadores da Hospedaria ou sobre os diversos “moradores” do museu, chamando atenção para árvores, gatos e pássaros).

Para os adultos, a previsão é reeditar e disponibilizar (em formato físico ou digital, via QR-Code, para utilização com celular) os roteiros educativos elaborados no âmbito da abertura da exposição “Hospedaria 130”, que exploram um mesmo espaço sob diferentes perspectivas: trabalho, migração interna, alimentação, territórios negros, crianças que migram, arquitetura e cidade. Além disso, o projeto “Ponto a ponto” tem grande potencial de cumprir esse papel de integração, podendo acontecer de forma híbrida: sessões presenciais e online alternadas, estimulando a participação de comunidades migrantes para compartilharem com o público suas tradições culturais.

Além dessas novas estratégias, o Espaço de Leitura “Semear Leitores” seguirá sendo protagonista no fomento dessa relação que a instituição busca fomentar entre públicos e repertórios afins com a nossa temática. Esperamos que a situação sanitária permita que o acesso físico aos livros possa ser realizado plenamente pelas crianças em breve, mas enquanto isso, seguiremos com as mediações de leitura e contações de história durante os finais de semana.

Principalmente após o isolamento social que todos vivemos, o espaço amplo e verde do museu ganha para o público um sentido novo e especial. Assim, fomentar tempo de qualidade, com múltiplas possibilidades de apropriação, interação e reflexão, é um compromisso que o INCI assume junto ao seu público visitante, de diferentes faixas etárias. E em relação ao público virtual, que sustentou a instituição durante o fechamento, possibilitando que mantivesse sua missão e relevância, seguiremos com as ações já engajadas, mas também estruturaremos a modelagem das estratégias aqui elencadas para que façam sentido e sejam atrativas também no ambiente online.

Programa Público Interno

Para o público interno, prevê-se a manutenção das ações em curso e, considerando a criação do comitê com representantes das áreas de Recursos Humanos e de Comunicação e Desenvolvimento e Institucional, o Educativo atuará nos esforços de melhoria e qualificação da comunicação interna na instituição, além de apoiar todas as demais áreas e comitês na organização de ações formativas, de capacitação e treinamento. Na mesma direção, o setor contribuirá para a elaboração da Política de Diversidade e Acessibilidade e nas formações correspondentes a todos os instrumentos de gestão do MI. Parte desse esforço se articulará com o Programa Educativo Conecta, descrito a seguir.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

76

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Programa Educativo Conecta

Com a proposta de inserir ações, debates, formações e produção de conteúdo em diferentes formatos com a intersecção de públicos, este programa visa traçar parcerias externas e estreitamento de diálogos entre áreas técnicas para atuação em rede. Sua criação está relacionada ao amadurecimento de ações no período de atuação remota e propostas de engajamento dialógicas.

- **Projeto Encontros de Formação**

Neste projeto, buscamos uma aproximação com agentes culturais externos – como professores, profissionais de turismo, assistentes sociais e agentes socioculturais – por meio da troca de experiências, metodologias e conceitos que envolvem a educação e a mediação em museus e instituições culturais. São diversas temáticas e formatos testados durante os encontros, que muitas vezes culminam no retorno destes profissionais ao museu com seus grupos ou em parcerias para diferentes projetos. Os encontros de formação poderão ser realizados no formato de cursos e oficinas e se configuram também como oportunidades de compartilhamento das pesquisas e materiais educativos elaborados pelas equipes do MI e fornecimento de subsídios para metodologias remotas e híbridas configurando-se como oportunidades de difusão do papel da educação museal, pesquisa em âmbito museológico e intercâmbio de boas práticas.

- **Projeto Elaboração de Materiais Educativos**

O projeto busca pesquisar e aprimorar estratégias de elaboração de materiais educativos em perspectivas da educação museal, assim como ampliar sua circulação pedagógica em perspectivas de plataformas digitais de compartilhamento de REA's (Recursos Educacionais Abertos). Também se constituem como objetivos desse projeto a internacionalização de conteúdos em diferentes idiomas e avaliação contínua dos materiais produzidos, suas possibilidades de uso e promoção de intercâmbio de materiais entre redes de instituições que trabalham com as temáticas da migração.

- **Projeto in Rede**

Através de formações internas, participação em redes de educadores na América Latina e CPLP (comunidade de países lusófonos) assim como em grupos de estudo e cursos de extensão ligados a temáticas correlatas ao museu, o projeto visa estreitar relações e realizar o mapeamento da tipologia de museus-hospedaria e suas metodologias de trabalho para ações em conjunto com outras equipes educativas, fortalecer redes de educadores transnacionais e realizar parcerias e mapear potenciais parceiros.

Somando-se às ações específicas citadas, as ações estratégicas prioritárias para atingir esses objetivos visarão ampliar o público educativo quantitativamente, mas, sobretudo, ampliar as oportunidades de vivências significativas, de construção de conhecimento e de experimentação cultural junto aos mais diversos públicos, contribuindo para sua inclusão e para a criação de vínculo de pertencimento em relação ao Museu da Imigração. São elas:

- Atualização do Plano Educativo do Museu da Imigração a cada dois anos, respeitando as diretrizes da UPPM/SEC e da Política Nacional de Educação Museal - PNEM/IBRAM e participação ativa do esforço inter-áreas de elaboração da Política de Diversidade e Acessibilidade;
- Organização e mediação de visitas educativas e lúdico-educativas de grupos agendados e grupos de público espontâneo às exposições do museu voltadas para os mais diversos perfis de visitantes, obedecendo todos os protocolos sanitários por ventura ainda vigentes;
- Articulação e fortalecimento de parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor e ampliar as possibilidades de participação de coletivos e comunidades, especialmente migrantes;
- Busca do contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e serviços prestados através de processos de pesquisa e avaliação;

77

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Contribuição, por meio de atividades formativas, para a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, agentes culturais, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros que desejem se apropriar das temáticas e discussões abordadas pelo Museu da Imigração;
- Viabilização da construção de conhecimentos e promoção de experiências a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo Museu da Imigração, por meio de ações com diferentes públicos;
- Incentivo à retomada e ampliação da visitação ao MI, assim como contribuição para a formação de público de museus e de atividades culturais por meio da oferta de programação regular, com ampla divulgação e realização de visitas agendadas, em formatos híbridos;
- Fomento a processos de democratização cultural através de ações voltadas à inclusão social e ampliação de acessibilidade estrutural, comunicacional e atitudinal do Museu da Imigração visando o acesso de grupos sociais com maior dificuldade de acesso a equipamentos culturais, tais como pessoas com deficiência, idosos e em situação de vulnerabilidade social;
- Elaboração e realização – em parcerias com os comitês inter-áreas e com os demais programas de trabalho – de cursos, oficinas, atividades extramuros, workshops, brincadeiras, dramatizações e outros recursos didáticos e pedagógicos que promovam momentos educativos inclusivos e acessíveis e estimulem a criação de novos públicos;
- Apoio à realização das iniciativas de capacitação do museu, para a própria equipe educativa e para as demais funcionárias e funcionários, incluindo parceria para capacitações para atendimento a públicos com deficiência;
- Contribuição ao desenvolvimento da educação não formal, em direção à Educação Integral; produzindo e compartilhando conhecimento sobre educação em museus em parceria com outras instituições culturais e em eventos da área;
- Produção de materiais educativos com viés pedagógico, de distribuição e circulação gratuita, a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo Museu da Imigração e seus eixos temáticos, destinado a diferentes públicos;
- Apoio à elaboração e aplicação de pesquisas de perfil, satisfação e levantamento de propostas dos diversos públicos (interno, externo e principalmente dos públicos educativos);
- Participação, por meio de rodízio da equipe, de projetos inter-áreas ligados ao planejamento e desenvolvimento de exposições e programação cultural (curadorias internas e compartilhadas), de projetos de pesquisa e de ações de comunicação e apoio à construção de formações ligadas a todos os comitês e programas;
- Participação da Rede de Educadores de Museus – REM.

A previsão de atendimento educativo, considerando as visitas mediadas de escolas públicas e privadas, bem como projetos específicos para públicos alvo, é, primeiramente, retomar os patamares alcançados em 2019, quando foram realizados 44.566 atendimentos. Posteriormente, o INCI pretende que esse número cresça consistentemente, a partir de 2023.

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC “c”, “e” e “p”** e para as Diretrizes da UPPM, bem como para a superação dos **Desafios Institucionais nº 1, 3, 4, 6, 10, 12 e 14**.

A materialização das ações estratégicas prioritárias relacionadas ao Programa Educativo engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

78

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do Museu, em processos de apoio à educação formal e de educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo Museu e dos seus eixos temáticos Contribuir com a capacitação interna e de parceiros institucionais	A pandemia afastou o público visitante dos museus e o isolamento social amplificou o uso de meios digitais e reduziu o tempo de vivências coletivas presenciais. Crianças e jovens estão entre os públicos mais afetados e construir novas relações educativas que utilizem meios físicos e virtuais é uma necessidade que requer conhecimento, equipe e recursos. O Museu da Imigração ainda não é reconhecido pela cidade e pela região como um museu "para todos" e "de todos" e construir ações educativas participativas (com o entorno e com grupos de interesse diversos) é uma necessidade que requer dedicação, conhecimento, recursos e equipe	Atualização do Plano Educativo do Museu da Imigração a cada dois anos		O		O	
		Participação da elaboração da Política de Diversidade e Acessibilidade do MI	O	O			
		Articulação de parcerias com instituições de ensino, sociais ou do terceiro setor e ampliação da participação de coletivos e comunidades, especialmente migrantes	O	O	O	O	O
		Contínuo aperfeiçoamento das ações serviços prestados através de processos de pesquisa e avaliação	O	O	O	O	O
		Capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, agentes culturais, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros	O	O	O	O	O
		Viabilização da construção de conhecimentos e promoção de experiências a partir do patrimônio do MI	O	O	O	O	O
		Incentivo à visitação e formação de público e oferta de programação regular atrativa e diversificada	O	O	O	O	O
		Fomento a processos de democratização cultural através de ações de inclusão social e ampliação de acessibilidade	O	O	O	O	O
		Realização de cursos, oficinas, atividades extramuros, workshops, brincadeiras, dramatizações e outros recursos educativos inclusivos e acessíveis	O	O	O	O	O
		Apoio às iniciativas de capacitação do MI, incluindo parceria para capacitações para	O	O	O	O	O

79

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		atendimento a públicos com deficiência						
		Contribuição ao desenvolvimento da educação não formal	O	O	O	O	O	O
		Produção de materiais educativos, a partir do patrimônio do MI e seus eixos temáticos	O	O	O	O	O	O
		Apoio à elaboração e aplicação de pesquisas de perfil, satisfação e levantamento de propostas dos diversos públicos	O	O	O	O	O	O
		Participação de projetos inter-áreas, de projetos de pesquisa e de ações de comunicação e apoio à construção de formações ligadas a todos os comitês e programas	O	O	O	O	O	O
		Participação da Rede de Educadores de Museus	O	O	O	O	O	O

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Supervisor/a do educativo	1	Especialização	CLT
Educadores	8	Graduação	CLT
Assistente educativo	1	Graduação em curso	CLT
Estagiárias/os	2	Graduação em curso	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

Observação: Em face do terrível cenário econômico e que afetou drasticamente a previsão de repasses contratuais, o INCI buscará viabilizar outras formas de atração de colaboradores para o Programa, tais: como bolsistas de pesquisa para o desenvolvimento de projetos específicos, trainees e voluntárias/os.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social,





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

4.5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP através da articulação com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, por meio da realização de ações que promovam a articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e processos museológicos dispersos pelo Estado de São Paulo, prioritariamente o interior e litoral paulista, visando à qualificação técnica e institucional de seus profissionais.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas e profissionais do campo museal;
- Planejar em conjunto com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, ações de diferentes temporalidades e resultados, que considerem a expertise da equipe técnica da instituição remetente e da destinatária da ação.
- Participar e articular ativamente as Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na produção de mapeamentos e diagnósticos, e na realização de ações de extroversão, comunicação e apoio às áreas temáticas afins.
- Promover parcerias para a realização de acordos de cooperação técnica com outras instituições, visando à ampliação da qualificação técnica destinada a profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a atuação institucional do museu no interior, litoral e região metropolitana da Capital do Estado.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Para este contrato de gestão, o INCI prevê que a Rede de Museus Históricos continue sendo central na proposição das ações em parceria, bem como a elaboração de estratégias que visem ao seu estabelecimento e maior articulação.

Para 2022, quando se comemora o centenário dos museus históricos no Brasil, o INCI sugere a realização de um seminário que se proponha a fazer um balanço da área e traçar perspectivas futuras. Esse seminário poderá se desdobrar em uma publicação eletrônica, em parceria com o GTSISEM/SEC. Para essa ação, é possível juntar esforços com as ações propostas pela Rede de Museus Históricos e Pedagógicos, articulada pela ACAM Portinari.

Considerando a importância da discussão sobre o que é patrimônio cultural migrante, que mobilizará os programas técnicos nesse novo ciclo, o Programa de Integração ao SISEM do MI deverá contribuir para o estabelecimento de uma sub-rede temática, conformada em uma rede dos museus de migração existentes em todo o estado de São Paulo.

Em um mapeamento preliminar, identificamos pelo menos outros seis museus que se autointitulam de migração: Museu da Imigração (Santa Bárbara d'Oeste), Memorial do Imigrante (Vinhedo), Memorial da Imigração Japonesa (Registro), Museu da Imigração Italiana (Taubaté), Casa da Memória Italiana (Ribeirão Preto) e Museu Histórico da Imigração Japonesa no Brasil (São Paulo). Além desses, há outras instituições que abordam o tema com protagonismo em suas ações: Museu da Colonização de Pereira Barreto (Pereira Barreto), Museu Histórico e Fotográfico de Holambra (Holambra), Museu dos Pioneiros Janis Erdbergs (Tupã), Museu Histórico Regional Saburo Yamanaka (Bastos), Museu das Posses (Parapanema), Centro de Exposições Cidades Irmãs (Mogi das Cruzes), Memorial Taro Konno (Mogi das Cruzes) e Museu da Abadia São Geraldo (São Paulo).

Considerando então a heterogeneidade das realidades das instituições museológicas, no que tange à estrutura física de suas sedes, à configuração de seus acervos, à composição de seu corpo funcional

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

81

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

e ao alcance de suas ações, é de fundamental importância conhecê-las de forma aprofundada. Além disso, mediante a recente crise financeira enfrentada pelas instituições culturais, é fundamental conhecer o *status* atual de operacionalidade delas.

Assim, prevê-se como estratégico em primeiro lugar estabelecer contato com elas e propor uma pesquisa de perfil, atuação e expectativas em relação à essa rede específica. Com esses dados em mãos, partiremos para uma segunda etapa de construção conjunta de uma agenda de encontros, formações e visitas técnicas que vise a estimular a discussão a respeito de seus acervos colecionados e articulados, considerando os vínculos pessoais com doadores e comunidades de migrantes e descendentes, as relações com seus territórios, além do reconhecimento das narrativas presentes e ausentes e seu potencial uso para ampliar debates sobre questões sensíveis e urgentes de nosso tempo, principalmente direitos humanos e à memória, representatividades e preconceitos. Como produtos, pode-se pensar em uma série de lives para apresentar esses espaços museais e sua atuação, além de um seminário e potencialmente uma publicação apresentando os museus com essa temática em todo o estado. Essas ações estão condicionadas ao interesse e comprometimento dos demais museus, estando o Museu da Imigração disposto a iniciar e fomentar esse relacionamento.

Considerando nossa participação em redes internacionais, destacando aqui o *Migration Museum Network*, pelo perfil e propósito de atuação, o Museu da Imigração poderia colocar-se como “elo” entre essa rede já formada e a que propomos aqui formar, possibilitando o trânsito de discussões, iniciativas e necessidades de uma para outra e potencialmente conectando-as.

Ainda nesse sentido, essa rede específica poderá se valer do desenvolvimento de ações do Programa de Gestão de Acervos, em especial o GT Vocabulário Controlado e a reorganização da Reserva Técnica, sendo assuntos comuns e que poderiam compor programas formativos. Outra contribuição que o INCI poderá assumir junto a Rede de Museus Históricos, particularmente a Rede de Museus de Migração, em atuação com os representantes regionais, é a capacitação e assessoria técnica visando ao fortalecimento das instituições museológicas em sua adesão ao Cadastro Estadual de Museus – CEM.

As demais discussões propostas para esse novo ciclo para o Museu da Imigração, a serem elaboradas pelos programas técnicos, como as invisibilidades nas migrações, as migrações internas e as diásporas brasileiras também têm grande potencial de agregar a agenda de ações para os museus do SISEM, uma vez que são assuntos de abrangência ampla, em termos temporais e territoriais.

Nesse sentido, a exposição virtual “Brasileiros na Hospedaria”, já disponibilizada na plataforma *Google Arts&Culture*, como mencionado no Programa de Exposições, poderá ser adaptada para uma versão itinerante, com potencial de ser ampliada pelos espaços parceiros a partir de referências de suas próprias localidades, e também compor uma agenda formativa, que disponibilizará palestras e oficinas sobre o tema, ofertadas pelas equipes do INCI que estarão, em suas rotinas, já envolvidas com a discussão.

Para a composição da agenda de itinerância de exposições, oficinas e estágios para o próximo ciclo, será considerado o planejamento e o desenvolvimento inter-áreas, com canais de escuta e mobilização de contribuições internas e externas, principalmente com o GTSISEM/SEC, as representações regionais e os próprios museus, de modo a estarmos harmonizados com as expectativas do campo museal em relação à atuação do Museu da Imigração. Dessa forma, procuramos assegurar que o propósito de preservação e divulgação do patrimônio histórico cultural de maneira atrativa e inspiradora seja um norte das realizações, iluminado pelos eixos transversais da Presença Social, Presença Digital, Presença Sustentável e da Diversidade Presente, a serem contemplados em todas as iniciativas.

Em virtude da baixa disponibilidade de recursos, as alternativas em análise envolverão a elaboração de projetos voltados a captação de recursos e um esforço para incluir exposições e ações de itinerância pelo interior nos demais esforços de captação de recursos do Museu, por diferentes editais e fontes de fomento.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

82

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Como exemplo, destacamos uma ação potencial prevista para articular outro tema caro nesta nova etapa da gestão: a relação das migrações com territórios, prevista para estar contemplada na remodelação da exposição de longa duração. Esse tema tem especial atrativo no estado quando articulado com a história dos Núcleos Coloniais e, havendo na atual curadoria da “Migrar: experiências, memórias e identidades”, um multimídia apresentando essa experiência por meio de documentos cartográficos, iconográficos e textuais, é possível, a partir de um projeto de captação, adaptarmos esse conteúdo para uma instalação itinerante que poderá ser acrescida por referências a respeito das marcas das migrações atualmente visíveis nesses territórios, a serem identificadas por pesquisas etnográficas junto aos museus que encontram-se nesses espaços.

As ações estratégicas prioritárias para o Programa de Integração ao SISEM-SP serão:

- Realização de ações de disseminação de boas práticas e conhecimento técnico e de capacitação de profissionais das áreas meio e fim em projetos de parceria e intercâmbio com museus da capital, interior e litoral do estado, principalmente aqueles das redes temáticas de imigração e museus históricos;
- Assessoria técnica a museus do estado de São Paulo, principalmente os das redes de museus de imigração e de museus históricos, atuando na construção colaborativa com as equipes desses museus e suas comunidades de relacionamento, com o intuito de desenvolvimento de iniciativas e projetos de curto, médio e longo prazo de qualificação técnica, de valorização e visibilidade desses museus, bem como de sua função cultural e social e de sua sustentabilidade global;
- Concepção e desenvolvimento colaborativo de projetos de pesquisa e extroversão de acervos; projetos educativos e de comunicação; projetos de preservação e manutenção de edificações e projetos de sustentabilidade com integrantes das redes de museus de imigração e de museus históricos;
- Realização de 10ações de itinerância de exposições do museu por instituições da capital, interior e litoral do estado (metas condicionadas);
- Desenvolvimento de 10exposições e atividades de programação cultural e educativa em parceria com instituições da rede de museus de imigração e da rede de museus históricos da capital, interior e litoral do estado (metas condicionadas);
- Desenvolvimento de parcerias e acordos de cooperação técnica com museus e outras instituições que atuam com imigrantes para potencializar as ações de integração ao SISEM, visando a promoção e multiplicação de conhecimentos e boas práticas pelos museus do estado;
- Articulação da rede de museus de imigração, com promoção de eventos e discussões periódicas, presenciais ou virtuais, para troca de experiências e desenvolvimento de projetos colaborativos;
- Realização de seminário dos cem anos dos museus históricos no Brasil, e publicação eletrônica a respeito;
- Disponibilização do Museu da Imigração para realização de eventos e atividades da rede de museus de imigração, para a rede de museus históricos e demais redes temáticas.

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC “b”, “c”, “e”, “j” e “r”, as Diretrizes da UPPM nº 03 e 04**, bem como para a superação dos **Desafios Institucionais nº 6, 7, 12 e 13**.

A materialização das estratégias prioritárias de ação relacionadas ao Programa de Integração ao SISEM-SP engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

83

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Integrar ativamente o SISEM-SP e suas redes temáticas, disseminando boas práticas e conhecimento técnico para museus de SP, por meio da colaboração com outras instituições museológicas paulistas na elaboração e execução de ações de articulação, capacitação, difusão, apoio técnico e na visibilidade institucional de museus na capital, interior e no litoral	A atuação com outros museus requer dedicação de tempo e esforços para ser qualificada e as demandas internas do Museu (em face da pequena equipe disponível) mais a escassez de recursos dificultam seu qualificado atendimento	Realização de ações de apoio técnico e de capacitação de profissionais das áreas meio e fim de museus da capital, interior e litoral do estado	o	o	o	o	o
		Realização de pesquisa de perfil, atuação e expectativas de museus que se autointitulam de migração (meta condicionada)			o		
		Desenvolvimento de exposições e atividades culturais e educativas em parceria com a rede de museus de imigração e de museus históricos	o	o	o	o	o
		Realização de ações de itinerância de exposições do museu por instituições da capital, interior e litoral (meta condicionada)	o	o	o	o	o
		Assessoria técnica a museus do estado, principalmente os das redes de museus de imigração e históricos	o	o	o	o	o
		Desenvolvimento de parcerias e acordos de cooperação técnica para potencializar as ações de integração ao SISEM	o	o	o	o	o
		Articulação da rede de museus de imigração, com promoção de eventos e discussões periódicas, presenciais ou virtuais	o	o	o	o	o
		Disponibilização do museu para realização de eventos e atividades das redes de museus de imigração, históricos e demais redes temáticas	o	o	o	o	o

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Diretora Executiva	1	Pós-graduação	CLT
Coordenador Técnico	1	Pós-graduação	CLT
Profissional técnico/a destacado para concepção, acompanhamento e relatoria das ações propostas e ponto de contato com a equipe do GTC	1	Graduação	CLT

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

84

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

SISEM-SP			
----------	--	--	--

(*) Vale observar que não há equipe específica para o Programa de Integração ao SISEM-SP. O ponto focal será variável, em geral indicado pela equipe técnica, e as/os profissionais acima indicadas/os atuarão diretamente no referido Programa, contando, ainda, com a participação de profissionais de todas as áreas em ações específicas. Assim, apesar de não existirem funcionários alocados exclusivamente para esse Programa, as ações propostas contarão com colaboradoras e colaboradores das demais áreas, pela via do trabalho em rede, com caráter interdisciplinar, envolvendo sobretudo contribuições dos setores de pesquisa, conservação, comunicação museológica, educativo e infraestrutura e dos comitês inter-áreas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

Em face do terrível cenário econômico e que afetou drasticamente a previsão de repasses contratuais, o INCI buscará viabilizar outras formas de atração de colaboradores para o Programa, tais: como bolsistas de pesquisa para o desenvolvimento de projetos específicos, trainees e voluntárias/os.

IV) PÚBLICO ALVO:

Museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museu. Instituições e pesquisadores de questões migratórias e interessados no tema.

4.6. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas;
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu;
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu;
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu;
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu;
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social;
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Devido ao novo cenário decorrente da pandemia da Covid-19, os museus, de maneira geral, tiveram que se reinventar, adaptar suas ações e descobrir novas ferramentas para manter o diálogo com seus públicos, redefinindo assim seus papéis. A atuação no ambiente digital passou a ser muito mais do que um simples website e perfis nas redes sociais.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

85

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Após o fechamento dos museus e suspensão do atendimento presencial, as equipes de diferentes áreas e setores precisaram se unir e repensar formatos para extroversão das atividades. Como o Museu da Imigração se manteria relevante sem poder receber seu público? O setor de Comunicação e Desenvolvimento Institucional passou então a ser a engrenagem dessas abordagens, compatibilizando demandas, diversificando estratégias comunicacionais e monitorando índices, alcance e engajamento das ações.

A elaboração das estratégias de ação para o próximo quinquênio deve, sem dúvida, levar em consideração esses aprendizados dos últimos anos. A pandemia certamente nos trouxe um cenário de tristeza e insegurança, mas também abriu caminhos para quebra de paradigmas relacionados à atuação dos museus no universo online.

O Museu da Imigração, após todo esse longo e difícil período de aprendizagem, tem agora como foco programações híbridas, exposições virtuais, webnários, visitas virtuais e tantas outras atividades no ambiente online. Leva para seus visitantes e seguidores os bastidores, o dia a dia, e abre ainda mais espaço para que o público se aproprie e faça parte da construção dessa programação. Ainda que essa atuação seja uma diretriz que veio literalmente para ficar, ainda precisamos entender quem é esse “público digital” e, principalmente, como conseguir o engajamento digital. Como aproximar a experiência dessas pessoas com aquelas que têm oportunidade de interagir presencialmente com o edifício e o acervo. Será que isso é possível? Mais que isso: será possível criar uma fruição específica para o ambiente virtual, que se some e complementa a visita presencial, mas que também possa constituir, por si só, um momento de aproveitamento completo e especial, que amplie repertórios, instigue curiosidades e a vontade de saber mais e que contribua para a adoção de hábitos e comportamentos mais sustentáveis e para o combate à desinformação e ao preconceito?

Nesse sentido, deve-se pensar no despreendimento de uma estrutura rígida, entendendo o conceito de “liquid museum” trazido por Fiona Cameron.

“A liquidez e sua aplicação ao museu têm sua gênese na obra de Zygmunt Bauman, com a noção de modernidade líquida. Bauman comparou o mundo contemporâneo com uma condição envolvendo a dissolução e o redirecionamento das forças do estado moderno e as instituições da modernidade a uma série de formas e fluxos líquidos complexos (2000, 6).

Esses processos de liquefação (Bauman 2007, 6) podem ser implantados para descrever o museu contemporâneo em processo de dissolução de suas estruturas institucionais e limites existentes. Em um quadro de liquidez, as instituições não são mais concebidas exclusivamente como hierárquicas, fechadas ou fixas em um local físico. Em vez de estruturas e formas institucionais, são substituídas por fronteiras porosas, práticas heterogêneas que são distribuídas, leves, fluidas, móveis, contingentes, imprevisíveis e emergentes.”

A chave então é fazer o uso das possibilidades do meio, que inclui autonomia, multimídia em várias camadas e conteúdo vinculado. Partindo dessas premissas e dos novos desafios que o atual cenário impõe, juntamente com a experiência na gestão do MI desde sua reabertura, foram elaboradas as estratégias para o Programa, que se desdobram em projetos específicos, ações pontuais e de rotina.

O Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional atua em quatro grandes eixos, que - agora ressignificados - traduzem os principais objetivos do setor:

1. **Difusão:** Divulgar as atividades do Museu da Imigração, incluindo exposições, programação cultural, programas educativos e ações museológicas (ampliando a acessibilidade e o acesso ao acervo), gerando grande visibilidade ao equipamento cultural e atraindo maior número de visitantes.
2. **Reconhecimento e Presença Digital:** Trabalhar a imagem institucional e a marca do MI junto aos públicos de interesse mapeados, transformando-os em importantes agentes multiplicadores de opinião positiva, com uma nova abordagem no uso das ferramentas digitais que maximize sua





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

utilização em diversas possibilidades de apresentação de conteúdos e interação com os diversos públicos, contribuindo para que o universo digital seja um outro espaço “sede” do museu.

3. **Transparência e Relevância:** Tornar cada vez mais o Museu da Imigração uma fonte de confiabilidade de informação e transparência de gestão e uma referência no âmbito da gestão de políticas culturais e no cenário das organizações da sociedade civil que integram o Terceiro Setor.
4. **Autonomia:** Contribuir na elaboração de novas estratégias para captação de recursos e diversificação das fontes de financiamento, ampliando o rol de parcerias e grupos de relacionamento do museu, de maneira a integrar o aumento do ingresso de recursos à maior percepção da relevância e impacto social do MI.

Visando atingir os objetivos acima, o setor atua em diferentes frentes, utilizando ferramentas e projetos específicos para a formação de novos públicos, diálogo com os visitantes e incremento da marca. Essa atuação caminha no sentido de reforçar a missão do MI, bem como promover os valores de respeito e empatia, incentivando a reflexão que leve à ação e contribua para a coesão social.

Esse direcionamento prevê a interlocução com os diversos perfis de públicos e grupos de relacionamento do Museu da Imigração:

- Visitantes presenciais espontâneos
- Visitantes presenciais agendadas/os da rede de ensino
- Visitantes presenciais agendadas/os de grupos de atenção prioritária: pessoas com deficiência; pessoas em situação de vulnerabilidade social; idosos; turistas; comunitários e do entorno/território
- Visitantes presenciais de outros grupos
- Visitantes virtuais ao site e ações do Museu da Imigração na internet
- Pesquisadoras/es presenciais e virtuais
- Mídia, imprensa, comunicação, incluindo jornalistas, repórteres e outras/os representantes da imprensa e mídias convencionais (televisão, rádio, jornais, revistas), bem como formadoras/es de opinião, articulistas, blogueiras/os, influenciadoras/es e criadoras/es de conteúdos digitais e outras/os representantes das mídias digitais
- Patrocinadoras/es, apoiadoras/es, financiadoras/es e doadoras/es (PJ)
- Doadoras/es (PF)
- Governo do Estado de SP, por meio da SEC e mais especificamente da UPPM, do SISEM-SP, da Unidade de Monitoramento, da Assessoria de Comunicação, da Assessoria de Gêneros e Etnias e do Gabinete do secretário, e também por meio de outras pastas, como a Secretarias de Justiça e Direitos Humanos, Educação e Meio Ambiente
- Governos municipais de São Paulo e Grande São Paulo
- Governo Federal e instituições diplomáticas
- Instituições afins do setor cultural nacionais e internacionais
- Instituições afins do universo das migrações históricas e contemporâneas
- Instituições estratégicas dos setores produtivos e instituições de impacto social e sustentável
- Associadas/os, conselheiras/os
- Fornecedoras/es
- Funcionárias/os
- Voluntárias/os

SITE E MÍDIAS SOCIAIS

O desenvolvimento de um cronograma especial de publicações para as mídias sociais, incluindo a definição das temáticas e a diversificação dos conteúdos, é uma importante tarefa da equipem, que também é responsável por acompanhar os canais e manter a interação com o público. Assim, a presença digital do Museu é encontrada no Facebook, Instagram, Twitter, Spotify, YouTube, Pinterest, Flickr, TripAdvisor e Foursquare.

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

87

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Durante o período de fechamento temporário devido à pandemia da Covid-19, as equipes de diversos setores se mobilizaram para repensar junto ao Núcleo de Comunicação novas estratégias para a reforçar as ações digitais do MI. Essa experiência inter-áreas mostrou a potencialidade desse trabalho holístico e integrado, trazendo excelentes resultados para os usuários.

Para uma melhor compreensão do perfil do público virtual da instituição, será realizada uma pesquisa para avaliarmos também como os conteúdos produzidos são recebidos pelas pessoas que acompanham o MI nesses canais. Dessa forma, pretende-se que em 2022, haja uma reformulação geral tanto no que se refere ao layout das postagens, como também em relação aos formatos de extroversão, ações que integrarão o novo Plano de Comunicação Institucional. Além das mensurações já realizadas mensalmente, que incluem alcance, engajamento, participação e visualização dos textos, vídeos e imagens publicados, a proposta é partir para uma análise sistemática relacionada às expectativas e avaliação do público digital.

Como uma das estratégias adotadas está o apoio e posicionamento mais explícito do MI em causas relacionadas a questões sociais e direitos humanos. É por intermédio desse posicionamento que pretendemos criar uma relação mais próxima com os seguidores do Museu, dialogar com as principais comunidades digitais que trabalham a temática das migrações e, dessa forma, diferenciar nossas ações de outras instituições congêneres.

É importante destacar a atenção que a equipe dedica às novas mídias. O TikTok, por exemplo, tem ganhado bastante destaque, principalmente durante o período de pandemia. A rede hoje alcança 1,5 bilhão de usuários mensais, com o foco em jovens adultos, de 16 a 24 anos. A plataforma será essencial para que o MI inicie uma aproximação mais assertiva com o público mais jovem e, além disso, é uma maneira de difundir conteúdos de maneira simples e descontraída.

Uma nova tendência também é o consumo de conteúdo em formato de vídeo e podcasts. Durante os anos de 2020/21 foi lançado o canal de podcast do MI por meio do Buzzsprout, disponibilizado no Spotify, com a série "Mobilidade Humana e Coronavírus", que conta com mais de 100 seguidores. A proposta é criar novas séries tornando o canal do MI uma forte referência na discussão de assuntos ligados às migrações, genealogia, direitos humanos e museologia.

Observamos o aumento crescente do YouTube nos últimos anos, que hoje perde apenas para o Google como site de maior tráfego do mundo. Além disso, uma pesquisa recente mostra que vídeos apresentam em média duas vezes mais comentários do que imagens estáticas e uma taxa de engajamento 38% maior. Dessa forma, a proposta é, além de continuar desenvolvendo vídeos por meio de lives e cursos, transformar algumas séries que tiveram maiores repercussões para esse formato. Atualmente, depois da grande inserção de conteúdos nessa plataforma, o canal do MI conta com mais de 5 mil seguidores, mantendo o índice de visualização dos vídeos bastante elevado. As lives bem como os bate-papos transmitidos pelo Youtube tiveram um alto índice de engajamento de público. Existe a intenção de fomentar ainda mais esses encontros com parceiros do MI. Uma das propostas, por exemplo, é desenvolver um projeto de diálogos virtuais entre visitantes do Museu e pessoas refugiadas em centros de acolhida do ACNUR espalhados pelo Brasil.

Em relação às exposições e tours virtuais, que são disponibilizados por meio da plataforma Google Arts & Culture, apenas nos dois primeiros quadrimestres de 2020, foram contabilizados mais de 20 mil acessos. Esse dado demonstra a potência e alcance das ações digitais do Museu da Imigração.

O site do Museu da Imigração é uma extensão da instituição e se destaca entre todos os equipamentos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Só em 2020, foram mais de 1 milhão de acessos e, no decorrer de 2021, a média mensal de acessos chegou a 100 mil visitantes. Recentemente reformulado, o site foi desenvolvido por meio de camadas de interesse, que permitem ao usuário uma experiência de acordo com nível de aprofundamento que cada um deseja. Trazendo a perspectiva da presença online do MI, o site terá um papel fundamental, somado a outras experiências digitais. O que estamos vendo hoje é a inclusão da linguagem interativa, recursos multimídia, realidade aumentada, a união das experiências digitais em espaços físicos e o trabalho





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

em rede entre os museus. Além disso, as instituições também contam com novas formas de realizar seus serviços burocráticos de gestão e salvaguarda do acervo.

A utilização de recursos como UGC (User-Generated Content) será enfatizada em todos esses canais, utilizando a produção de conteúdo gerado do próprio visitante e público digital para reiterar a relevância das ações promovidas pelo Museu da Imigração.

Em relação à experiência continuada do visitante para além dos muros da Hospedaria, a equipe pretende realizar um estudo sobre a possibilidade da criação de aplicativo com geolocalização, disponibilizando informações gerais sobre as exposições, legendas, localização, possibilidade de reserva na cafeteria, tradução para diversos idiomas, entre outros. Essa é uma ferramenta que também será essencial para implementação de uma pesquisa de satisfação ainda mais direcionada.

Ações específicas previstas:

- Diretrizes desenvolvidas em conjunto com as demais áreas relacionadas ao posicionamento digital do MI;
- Redefinição de estratégias para postagens, incluindo layout e formatos;
- Novos conteúdos disponibilizados em formato de vídeo e podcasts;
- Análise e criação de perfis do MI em novas mídias;
- Enfatizar uso de técnicas de UGC;
- Adequação/atualização do Banco de Dados (Acervo Digital);
- Disponibilizar materiais educativos complementares para *download* no site;
- Elaborar/manter exposições virtuais em parceria com o *Google Cultural Institute*;
- Participar em ações conjuntas propostas pela SEC (Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Sonhar o Mundo etc) e movimentos internacionais como *Museum Week*, *Museum Selfie Day* entre outros;
- Dar continuidade as lives com especialistas e parcerias com outras instituições;
- Realizar conversas abertas pelo YouTube;
- Reforçar relacionamento com instituições que trabalham com temas correlatos;
- Ampliar transmissões ao vivo de programações com maior interesse do público (museu híbrido);
- Estudo sobre desenvolvimento de aplicativo.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O Museu da Imigração vem conseguindo amplo espaço na mídia, com uma média acima de 300 citações por quadrimestre. A inserção em diferentes veículos de comunicação tem permitido ao equipamento difundir suas principais atividades e realizações. A manutenção do sucesso de suas divulgações passa pela elaboração de uma agenda positiva. A proposta é que essa agenda ofereça visibilidade às ações da instituição por meio da distribuição estratégica dos assuntos a serem trabalhados durante o ano, de acordo com o plano de trabalho estabelecido. Existe a necessidade de se repensar, também, o contato/formato de acesso aos jornalistas. A equipe já vem estudando a implementação de uma plataforma de disparo de releases, que conta com um mailing diversificado e que segue as diretrizes previstas na Lei Geral de Proteção de Dados, garantindo que o INCI esteja atuando de acordo com a legislação, enquanto mantém um contato assertivo com os veículos que comunicação.

A equipe vem se dedicando, também, a firmar importantes parcerias para ampliar o alcance de suas divulgações. A partir da campanha institucional de 2021, que previu um diálogo com influenciadores digitais (aproximando-os da missão de difundir as ações realizadas pelo MI), pretende-se criar uma agenda exclusiva para essas pessoas, pensando em estratégias para atingir, muitas vezes, um não-público do MI, mas que acabam tendo interesse no conteúdo produzidos por esses influídores.

Cabe ressaltar a recém firmada parceria com a Folha de SP, que resultou em uma ampla divulgação e projetos realizados e idealizados em conjunto e a relação com a Globo, principalmente durante a Festa do Imigrante, com vinhetas e espaço especial durante o evento para o projeto da emissora "Sabor Paulista".

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

89

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

As ações específicas previstas nesse tópico são:

- Estudo de plataforma para disparo de release;
- Projeto a longo prazo com influenciadores digitais;
- Estreitar relacionamento com novos veículos de divulgação;
- *Press-tour* com jornalistas e influenciadores.

MATERIAIS GRÁFICOS E AÇÕES DE PUBLICIDADE

O material gráfico institucional do Museu da Imigração e a sinalização interna mantém o padrão para envelopes, cartões de visita, avisos/orientações aos visitantes, folder (disponibilizado em três idiomas) e televisões da bilheteria, que servem como um importante canal de informações básicas sobre o Museu, como horários e valores, mas também disponibiliza a programação de determinados períodos. Para este período de gestão, prevendo as estratégias relacionadas ao programa de sustentabilidade, a proposta é repensar o folder institucional bem como alguns materiais disponíveis para divulgação das atividades específicas. Existe a necessidade, também, de se readequar as sinalizações externas.

No que se refere à divulgação pelo meio digital, a Mala Direta é enviada mensalmente para os interessados em receber notícias do MI além daqueles materiais desenvolvidos para ocasiões especiais. A equipe está em discussão sobre a validação desse mailing e alinhamento com a LGPD.

Visando ampliar ainda mais a divulgação das atividades do MI, ferramentas publicitárias são de extrema importância para reforçar o museu como um lugar importante para o contexto do território, para a formação da cidade e do estado, assim como um espaço atual de lazer e cultura. Atrações tradicionais, como a Festa do Imigrante, novas exposições e datas comemorativas compõem os temas do MI a serem publicitados, relacionando o espaço como um polo que oferece atividades diversas constantemente e não estanca a possibilidade de novas visitas ao longo do ano.

Foi iniciada uma tratativa com a CPTM, que completará trinta anos em 2022, vislumbrando a possibilidade de levar ações e programações do MI para diversas estações, que serão desenvolvidas em conjunto com a instituição durante o primeiro semestre do próximo ano. Cabe destacar que já existe uma parceria consolidada com o metrô, que resultou na itinerância de uma mostra institucional por diversas estações ao longo dos últimos anos.

Outra importante ação prevista é a elaboração do novo vídeo institucional do MI, que deve caminhar junto com a execução da nova exposição de longa duração. Com o material produzido, estão previstas campanhas online e parcerias com cinemas para a veiculação do filme.

Ainda durante o próximo quinquênio, existe a intenção de se produzir conteúdo de relevância com parceiros que já demonstraram interesse nesse sentido. Como exemplo, podemos citar a ACNUR. A proposta é promover uma série documental expositiva sobre o deslocamento de pessoas refugiadas, desde o momento de chegada ao Brasil, via fronteira terrestre, até a chegada em São Paulo.

Ações específicas previstas:

- Desenvolvimento de novo folder e adaptação da sinalização;
- Envio de e-mail marketing para públicos específicos;
- Adequação do disparo de mala direta e validação do mailing (LGPD);
- Parcerias com locais de grande circulação para realização de intervenções pontuais (como Metrô e CPTM);
- Criação do novo vídeo institucional do Museu da Imigração;
- Investir em estratégias online para atingir diferentes tipos de público;
- Elaboração de conteúdos em parceria com ACNUR e demais parceiros estratégicos.

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

Realizadas anualmente, as campanhas institucionais visam, além do aumento de interesse do público pelo MI, reforçar a marca do MI enquanto equipamento cultural de qualidade, fazendo com que as pessoas tenham uma relação mais próxima e se identifiquem com as ações realizadas. Para 2022, a proposta é trazer uma inquirição - *O que é ser um migrante em SP?*

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

90

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOEEDC|2022|6335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Um dos grandes pilares da gestão atual do Museu da Imigração é reforçar que a história das migrações continua. Por isso, as campanhas institucionais implantadas nos últimos anos buscaram associar a chamada "migração histórica" ou "grande imigração" com os fenômenos contemporâneos e fluxos de deslocamento atuais. Essa iniciativa tem o objetivo de sugerir um novo olhar em relação ao outro, promovendo empatia ao cruzar diferentes situações migratórias e memórias sobre o processo.

Dessa forma, para o ano de 2022, queremos dar sequência aos temas desenvolvidos nas últimas campanhas, passando para uma etapa mais aprofundada de escuta e observação da vida de tantas pessoas que foram acolhidas, ou não, pelo Brasil. Entretanto, a experiência não será por meio de entrevistas e registros produzidos pela visão de terceiros, e sim, sob a ótica de quem está na situação. A narração, portanto, em primeira pessoa, buscará nos colocar no lugar desse "outro" migrante e possibilitará criar relações de convívio próximo à realidade diária dessas pessoas.

Em tempos de distanciamento social, essa iniciativa procura também reiterar o fato de que estamos cada vez mais conectados, mesmo que fisicamente afastados, e que participamos cada vez mais das rotinas alheias, das incertezas e das experiências vividas por quem está em um outro lugar, tanto geograficamente, quanto em outras condições sociais. A curiosidade, a necessidade de socializar, de aprender e entender o que estava se passando com o mundo, fez com que todos buscassem as produções amadoras e verdadeiras das vidas reais da internet, em especial nas redes sociais.

A ação específica proposta envolve uma campanha Institucional inicialmente intitulada de "O que é ser um migrante em SP", que irá reunir um grupo de pessoas, que migraram para o Brasil recentemente. Composto por participantes de diferentes culturas e nacionalidades, esse coletivo passará por uma triagem realizada pelas equipes de Comunicação e Desenvolvimento Institucional e Técnica, a fim de buscar diversidade e representatividade dos personagens, além de boa articulação e comunicação.

Cada pessoa terá a missão de gravar, com dispositivos móveis, seu dia a dia, mostrando o ambiente residencial, trabalho, atividades de lazer, entre outros. As gravações poderão durar até 30 dias, sendo possível selecionar apenas alguns dias para produzir o conteúdo. Porém, o ponto crucial é tentar apresentar uma passagem de tempo na vida dessas pessoas e diferentes acontecimentos. Cabe ressaltar que o grupo passará por um workshop técnico ministrado por profissionais de foto e filmagem da Folha de São Paulo.

Ao longo dos registros, essas pessoas precisarão responder, de alguma forma, as seguintes questões: "Por que estou no Brasil?"; "Como e quando vim para o país"; "O lado bom de viver aqui"; "O que é mais difícil para mim". As respostas podem ser em formato de depoimento ou por meio de exemplos de situações cotidianas.

Durante o período de captação, os seguidores do MI nas redes sociais poderão acompanhar os bastidores desses registros e ter uma prévia desse conteúdo nos stories e vídeos no feed e, até mesmo, em lives, com o intuito de iniciar uma aproximação com esse grupo e suas diferentes histórias. Os conteúdos poderão estar divididos em destaques com os nomes dos participantes, assim a campanha terá uma interação prolongada e rica de trocas e saberes compartilhados.

Após a produção total desse grupo de migrantes e refugiados, todo o conteúdo passará por um tratamento, pós-roteirização e edição e resultará em um vídeo final, que terá a ambiciosa missão de mostrar um pouco do que é ser um migrante em São Paulo.

O vídeo final buscará intercalar e sobrepor as histórias, apresentando um amplo recorte de vivências e depoimentos dessas pessoas. A produção será compartilhada em todas as redes sociais e amplamente disseminada nos coletivos de assistência social aos migrantes, com a intenção de promover a sensação de valorização da voz e preservação da autoestima de todos que passam por deslocamentos, forçados ou não.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

PARCERIA INSTITUCIONAIS

O Museu da Imigração tem um grande número de parceiros e objetiva aumentar a quantidade de relações institucionais, que visem fortalecer a imagem do equipamento cultural e aproximar públicos estratégicos das ações do MI. Abaixo referenciamos uma lista de parceiros, formados por empresas, associações e grupos-alvo com que se pretende reforçar relacionamentos e ampliar *ações específicas*:

- Google Arts&Culture: Plataforma que disponibiliza as exposições virtuais.
- Presença da América Latina: programação cultural e ações sociais voltadas à comunidade de migrantes.
- ADUS - Instituto de Reintegração do Refugiado: cessão de espaço para curso de idiomas.
- Fundação Bunge: instalação de espaço de leitura e programação educativa.
- Family Search: parceria que viabilizou a transformação do CPPR em Biblioteca Afiliada e programação digital.
- B.F de Lima Planejamento e Treinamento ME: parceria comercial para divulgação e descontos do curso da LAB 74 para os funcionários e amigos do museu.
- UNICAMP - Observatório das Migrações em São Paulo: programação cultural e seminários.
- Associação Assindes Sermig - Arsenal da Esperança: ações socioeducativas e/ou culturais, dedicadas ao público em situação de vulnerabilidade social.
- Acnu: projetos de exposição e programação cultural.
- Museu Afro Brasil: desconto em cursos e gratuidade de entrada para os Amigos do Museu.
- SBS - Special Book Services Livraria Ltda: desconto nos produtos para os Amigos do Museu.
- Yáziqi Osasco Centro - Desconto para funcionários e amigos do Museu em cursos de idiomas.
- Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF): embarque da plataforma por meio do Museu da Imigração para grupos agendados e uma vez por mês aos fins de semana.
- Consulados da Itália, Portugal, Índia, Hungria, Irlanda, Coreia e Japão: parceria para a realização de eventos temáticos.
- SESC: parceira para o desenvolvimento de ações conjuntas.
- Universidade Anhembi Morumbi: parceria para desenvolvimento e divulgação de ações conjuntas e para alocação de estagiários para Festa do Imigrante.
- Mooca Plaza Shopping: parceria para programações e divulgação do MI.
- ViaQuatro - Linha Amarela do metrô: parceira para itinerância de exposições institucionais e programação cultural.
- Metro de São Paulo e CPTM: parceira para itinerância de exposições institucionais e programação cultural.
- Instituto Italiano de Cultura de São Paulo: parceira para programações culturais.
- Instituto Cultural Brasil Japão: parceira para programações culturais.
- Folha de São Paulo - Parceria firmada para divulgação e ações conjuntas.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Em parceria com o setor de RH e apoio do setor educativo, a proposta é criar um grupo de trabalho para implementação de novos programas internos tanto para funcionários como para equipe de terceirizados que lidam com atendimento.

O setor de comunicação já vem realizando importantes ações que visam à interação das áreas e a disseminação de informação internamente.

Ações específicas previstas:

- Continuidade das reuniões ampliadas: são encontros marcadas com todos os colaboradores da instituição, que têm a finalidade de discutir assuntos de rotina e metas do plano de trabalho.
- Circulares de Comunicação: são documentos internos com orientações provenientes da diretoria e/ou agendamento de reuniões ampliadas. A proposta é rever o formato pensando em novas ferramentas que possam facilitar o acesso dos funcionários.
- Revisão do Mural de Avisos: é atualizado no início de cada mês (e quando há outras demandas) com os aniversariantes do período, avisos importantes e programação do

Rua Mauá, 51 - Luz - São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

92

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

bimestre. Ficam expostos também documentos com normas de visitação e missão, visão e valores do Museu.

- Revisão do Boletim Interno: o boletim é produzido mensalmente e apresenta um compilado das atividades realizadas no mês anterior. Ele é encaminhado a todos os setores, associados e ao conselho de administração. A proposta é pensar um formato otimizado, que envolva a participação de outros setores.
- Desenvolver programa interno de *job rotation*, possibilitando uma melhor percepção das demandas e relações de trabalho com outras áreas.

TRANSPARÊNCIA DE GESTÃO

Visando demonstrar ao público, imprensa, empresas parceiras e órgãos reguladores a transparência e economicidade da gestão do Museu da Imigração, o Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional colabora com as seguintes ações:

Ações específicas previstas:

- Manter atualizadas as páginas no site do museu com: relatórios trimestrais e de prestação de contas, balanços patrimoniais, lista da equipe de gestão e conselheiros, contratos de gestão, processos de chamadas públicas, entre outros;
- Continuar a elaboração da série dos Relatórios de Gestão, com destaques para as atividades da área-fim;
- Deixar expostas, de forma clara, no site e em documentos referentes à locação de espaço/parcerias, as responsabilidades do contratante, os valores acordados e as contrapartidas;
- Realizar quinzenalmente a verificação das funcionalidades do site, de acordo com checklist apontados pela Unidade de Monitoramento (como acessibilidade, idiomas, logotipos, redirecionamentos, entre outros).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A partir do mapeamento de possíveis patrocinadores e apoiadores da instituição, a equipe pretende dar continuidade ao levantamento de projetos potenciais e de interesse público para a inscrição em editais, Leis de Incentivo e investimento via marketing direto/parcerias institucionais. Objetiva-se também criar novos projetos para compor um canal de apoiadores de pessoas físicas, como o "Amigo do Museu" e o programa de doação. A criação desse vínculo entre pessoas que querem se aproximar do Museu da Imigração e empresas que gostariam de relacionar sua marca a um equipamento cultural de referência, faz com que a instituição tenha uma espécie de "defensores", grupo que certamente trará grande contribuição, não só financeira, mas também institucional para o crescimento do museu.

Ainda no que se refere à doação de pessoas físicas, a equipe estuda a viabilidade de, já em 2022, implementar a primeira ação de *crowdfunding*, na tentativa de viabilizar alguns dos projetos previstos para o exercício, que tenham um forte apelo emocional – para gerar engajamento – e que reforcem o posicionamento da instituição, com um custo não tem elevado. Essa prática tem se tornado eficaz e está sendo adotada por diversas instituições culturais, principalmente em projetos de cunho social.

Cabe destacar que no ano de 2020, o Programa de Amigos – que conta com 14 apoiadores – passou por um processo de reformulação. Em fevereiro, foi iniciada a adequação e atualização do Programa, buscando estreitar a comunicação entre os associados, apresentar melhorias nos benefícios e contrapartidas e atrair novos apoiadores. Para isso, uma série de ações foram revistas e novas etapas começaram a entrar em prática em 2021.

Dentro da equipe, foi destacada uma nova responsável pelo tratamento com os amigos, que se aproximou novamente do grupo reforçando o convite de reintegração para as pessoas que não renovaram ou que estavam perto do fim do período vigente. Paralelamente, foi reiniciada a etapa de confirmação das parcerias com outras instituições que oferecem contrapartidas ao Programa, assim como a busca de novos benefícios (que se mantém em curso), com o intuito de melhorar a cada dia os atrativos para os Amigos do MI. No período, uma nova parceria foi firmada com o Abraço Cultural, uma instituição pioneira no ensino de idiomas com professores refugiados, que passou a oferecer descontos

93

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

de até 30% em cursos regulares, intensivos e online aos associados. Podemos ressaltar também a reaproximação com o Museu Afro Brasil, em que foram discutidas novas ações que farão parte de forma integrada, nos próximos meses, dos programas de ambos os museus.

Além da revisão dos dados e informações dos apoiadores e das instituições parceiras, era necessário também repaginar a comunicação visual para marcar essa nova fase e reiterar o ajuste da voz adotada nas comunicações, agora mais próximas e personalizadas. Sendo assim, uma versão mais moderna do logotipo do Programa de Amigos foi criada e novas placas, instaladas nos ambientes do MI, foram produzidas. Na atual identidade, dividimos as categorias por cores diferentes e abrimos assim mais possibilidades de customização das peças. Como exemplo, temos os nomes dos apoiadores no painel de créditos. Foi decidido pela equipe que todos os amigos seriam homenageados na entrada do Museu – o que antes era apenas um benefício da categoria Brás, que possui uma contribuição com maior valor. Todos agora estão citados, sendo identificados apenas com o laranja (Mooca) e o roxo (Brás). Esse posicionamento endossou a importância dos apoiadores para o Museu, mostrando que valorizamos a colaboração para as nossas ações, independente da contribuição e, como esperado, tivemos uma ótima aprovação da iniciativa. As carteirinhas também seguem o mesmo padrão.

Já em relação à inscrição de projetos, a equipe vem se dedicando a formatação de Planos Anuais, inscritos na Lei Federal de Incentivo à Cultura. O plano contém atividades nos diferentes eixos de atuação do Museu, como ações relacionadas ao acervo, educativo, programação cultural e exposições temporárias. Além disso, diversos editais são mapeados, nos quais são incluídos projetos específicos de diferentes áreas.

Durante os últimos cinco anos do Contrato de Gestão, diversos patrocinadores aportaram nos projetos do MI, sendo via marketing direto ou por meio de leis de incentivo. Dentre eles podemos citar: MoneyGram, My Heritage, Prodesp, Sabesp, CPP – Companhia Paulista de Parcerias, Head and Shoulder, Cenibra, Pastificio Selmi, Consulado da Itália em SP, ACNUR, entre outros.

Para a prospecção de patrocinadores e parceiros institucionais, são produzidos materiais de apresentação dos projetos composto por vídeo e e-book. As cotas e contrapartidas são pré-definidas, mas também há a possibilidade de se estudar novas propostas, à medida que sejam de interesse para os prospects e não representem prejuízo para a marca do MI.

Além de contrapartidas inerentes à vinculação da empresa às ações do museu, como investir em projetos culturais de grande visibilidade, associar a marca a um equipamento cultural que preserva o patrimônio do Estado de São Paulo e do Brasil e ter a imagem institucional agregada a ações culturais e de responsabilidade educativa, existem os benefícios exclusivos de visibilidade da marca. O Museu da Imigração oferece aos seus apoiadores, de acordo com o nível de investimento: aplicação de logomarca em materiais impressos e digitais (folders, filipetas, site e mídias sociais); aplicação de logomarca na entrada do museu, possibilidade de ações de ativação de marca; ações com os funcionários; cessão de espaços do MI para realização de eventos corporativos; exposição da marca na Festa do Imigrante; cota de ingressos; mostras institucionais em áreas específicas, entre outros.

O núcleo de Comunicação e Desenvolvimento institucional pretende ainda implementar novas ações relacionadas ao incremento de produtos e projetos relacionados à lojinha do Museu, cafeteria e cursos. Em 2020, foi realizada a primeira parceria de collab com a artista Bianca Foratori, que desenvolveu ilustrações exclusivas relacionadas aos principais projetos do Museu. Já no que se refere à cafeteria, está em estudo ações como música ao vivo, café com jazz, ocupação das comunidades entre outros. Está previsto, ainda, o estudo para o desenvolvimento de área específica de formação online, por meio de plataforma exclusiva, com cursos pagos por módulos e possibilidade de aprofundamentos em temas específicos.

Outra importante fonte de recurso é a locação de espaços do MI. O jardim, estação ferroviária e exposições já foram cenários para gravações de novelas, lançamento de produtos, desfile de moda, eventos corporativos, entre outros. Para difundir as possibilidades e formatos de eventos que o Museu tem possibilidade de acomodar, para além do auditório, será realizado um convite para assessores e promotores de eventos, para uma tarde especial, visando apresentar os espaços disponíveis. A proposta é também aumentar o interesse pela locação para eventos particulares.

94

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.aov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ações específicas previstas:

- Continuidade e aprimoramento do Programa de Amigos e de doações;
- Mapeamento de editais e inscrições de projetos em leis de incentivo;
- Projetos para *crowdfunding*;
- Estudo para o desenvolvimento do banco de projetos internos;
- Elaboração de booking e portfólios para prospecção de patrocínio e parcerias;
- Incremento com novas propostas para as áreas de negócio como cafeteria, loja e cursos pagos;
- Aproximação com promotores, agências e assessores de eventos

Além desses públicos com os quais o MI já interage, buscaremos realizar ações relacionadas ao chamado “não público”: pessoas que não são visitantes do museu pelas mais variadas razões, a começar pelo desconhecimento; pela existência de barreiras tangíveis (custo do ingresso, falta de recursos para as despesas globais do passeio, incluindo transporte e lanche; distância); ou por causa de barreiras invisíveis, que levam à percepção de que o museu não é um lugar adequado a seu perfil (visto que, para muitos, a ideia de museu é a de um espaço apenas contemplativo ou antiquado, ou elitizado) e até mesmo pela ausência de razões objetivas expressas (às vezes, as pessoas sabem que o museu existe, até gostariam de conhecê-lo, mas não destinam um espaço em suas atividades para a realização da visita).

Correlacionando todos os eixos citados, vale destacar os esforços para a viabilização de mais parcerias, recursos e visibilidade para o MI especialmente por ocasião de seu aniversário de 30 anos, a ser celebrado em 2023, juntamente com os 25 anos do próprio Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração.

Para essa comemoração, o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional organizará uma série de ações que visam a articular a programação cultural e expositiva às ações de visibilidade e participação social e à captação de novos recursos. A ideia é que os diversos relacionamentos do MI possam ser, de alguma maneira, mobilizados para participar das comemorações de sua terceira década de existência e para apoiar sua sustentabilidade e ampliação da relevância social e cultural.

No novo contrato de gestão, este Programa permanecerá muito articulado às ações da Diretoria Executiva desempenhadas por meio do Programa de Gestão Museológica e ao Programa de Exposições e Programação Cultural, de maneira que todas as intervenções voltadas ao público sejam acompanhadas de estratégias de visibilidade adequadas e que, dentro do possível, contribuam para a sustentabilidade global do museu, em termos amplos: social, ambiental, cultural e financeira.

Na mesma direção, as ações de interface direta com o público em todos os demais programas contarão com a participação e apoio do Programa na definição de sistemáticas de ampliação da comunicação e do diálogo com os mais diversos interlocutores, contribuindo para a promoção da maior participação social.

Somando-se às ações específicas indicadas, as ações estratégicas prioritárias para o ciclo 2022-2026 no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional serão:

- Fortalecimento da identidade institucional do Museu da Imigração, a partir de trabalho de planejamento participativo, execução com atuação inter-áreas e correlação teoria-prática;
- Atualização do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do Museu da Imigração, integrada com o Plano Museológico e a Política de Diversidade e Acessibilidade;
- Desenvolvimento do Plano de Divulgação da Exposição de Longa Duração do Museu da Imigração;
- Instituição de um grupo de trabalho com o RH para coordenar a estruturação de um plano de comunicação interna que inclui: reunir contribuições de todas as áreas. Inclui a articulação de ações presenciais nas reuniões de acompanhamento do planejamento; organização de dados do

95

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

monitoramento para informes periódicos; promoção de ações de integração, sensibilização e formação presenciais e virtuais;

- Ações voltadas à diversificação de públicos em conjunto com os demais programas e com os comitês;
- Ações de relacionamento com a imprensa e com influenciadores e agências de comunicação e publicidade e de turismo;
- Produção de conteúdos para as mídias sociais, principalmente para atrair antigos públicos, novos visitantes e internautas e pessoas que ainda não fazem parte do público (não-público), incluindo vídeos e podcasts;
- Realização de ações de atualização e avaliação do site e redes sociais do museu (incluindo pesquisas periódicas), campanhas de divulgação das exposições e programação cultural, e produção de conteúdo em outras línguas, em apoio à internacionalização e acessibilidade;
- Produção de materiais de comunicação e de identidade visual;
- Coordenação da produção de publicações dos demais programas: Programa de Gestão Museológica, Programa de Gestão de Acervos, Programa de Exposições e Programação Cultural, Programa Educativo, Programa de Integração ao SISEM e Programa de Edificações, incluindo plano de gestão de riscos elaborado com núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos;
- Coordenação da produção de textos autorais de todas as áreas para publicação em veículos de comunicação e relatórios de atividades e prestação de contas diversos;
- Colaboração no desenvolvimento da Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos;
- Apoio à concepção de pesquisas para os diversos públicos de relacionamento e aplicação de pesquisas voltadas aos públicos virtuais ou a tópicos específicos de comunicação e desenvolvimento institucional;
- Coordenação geral das parcerias do Museu da Imigração, formalizadas pelas diversas áreas, tendo em vista o acompanhamento dos acordos firmados e da execução e avaliação das ações integradas, bem como a produção de compilado de informes para comunicação interna e para materiais de comunicação a respeito e a manutenção de banco de dados atualizado dos contatos, projetos em andamento, realizações e reciprocidades;
- Estabelecimento e manutenção de relacionamento com patrocinadores e parceiros atuais e potenciais;
- Início e consolidação de processo de mapeamento sistemático de potenciais clientes para locação dos espaços;
- Ampliação das ações para atração de pessoas físicas para doações, financiamentos coletivos (*crowdfunding*) e voluntariado;
- Desenvolvimento de campanha específica para os 30 anos do MI (meta condicionada);
- Estudo para promoção da internacionalização do museu, a partir da prospecção para participação em eventos internacionais, com criação de estande e apresentação institucional (meta condicionada).

96

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em
<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC** “a”, “b”, “e”, “h”, “m”, “n”, “p”, “r” e “s”, as **Diretrizes da UPPM nº 01, 02, 03 e 04**, bem como para a superação dos **Desafios Institucionais nº 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 12, 13, 14 e 15**.

A materialização das estratégias de ação relacionadas ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas	Contribuir para o reconhecimento do MI como um equipamento cultural do Governo do Estado de SP que abriga valioso patrimônio cultural, tem relevante presença social, atrativa presença digital e comprometida presença sustentável em todos os meios de comunicação e junto aos mais variados públicos, apesar da escassez de recursos e avançar na reversão desse quadro de escassez, por meio da alavancagem de parcerias, apoios,	Fortalecimento da identidade institucional do Museu da Imigração	O	O	O	O	O
		Atualização do Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do MI	O	O	O	O	O
		Desenvolvimento do Plano de Divulgação da Exposição de Longa Duração do MI			O		
		Instituição de um grupo de trabalho com o RH para comunicação interna		O			
		Articulação de ações presenciais nas reuniões de acompanhamento do planejamento, dados do monitoramento para informes periódicos, ações de integração, ações virtuais	O	O	O	O	O
		Ações voltadas à diversificação de públicos em conjunto com os demais programas e com os comitês	O	O	O	O	O
		Ações de relacionamento com a imprensa e com influenciadores e agências de comunicação e publicidade e de turismo	O	O	O	O	O
		Produção de conteúdos para as mídias sociais	O	O	O	O	O
		Ações de atualização e avaliação do site e redes sociais do museu, campanhas de divulgação das	O	O	O	O	O
		Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu					
Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos							

97

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

<p>ao museu</p> <p>Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu</p> <p>Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias em conjunto com o Programa de Gestão Museológica,</p> <p>Estruturar programas de apoio/captação para o museu</p> <p>Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social</p> <p>Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.</p>	<p>patrocínios e doações que ampliem a sustentabilidade financeira e a legitimação social e cultural do MI em SP, no Brasil e no cenário internacional</p>	<p>exposições e programação cultural</p>					
		<p>Produção de materiais de comunicação e de identidade visual</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<p>Coordenação da produção de publicações dos demais programa</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<p>Coordenação da produção de textos autorais de todas as áreas</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<p>Colaboração no desenvolvimento da Política de Preservação Digital e Gestão de Direitos Autorais e Conexos</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
		<p>Apoio à concepção de pesquisas para os diversos públicos de relacionamento e aplicação de pesquisas voltadas aos públicos virtuais ou a tópicos específicos de comunicação e DI</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<p>Coordenação geral das parcerias do MI, formalizadas pelas diversas áreas</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<p>Desenvolvimento de campanha específica para os 30 anos do MI</p>		<input type="checkbox"/>			
		<p>Manutenção de relacionamento com patrocinadores e parceiros atuais e potenciais</p>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<p>Início e consolidação de processo de mapeamento sistemático de potenciais clientes para locação dos espaços</p>		<input type="checkbox"/>			
		<p>Ampliação das ações para atração de pessoas físicas para doações, financiamentos coletivos e voluntariado</p>		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
		<p>Estudo para promoção da internacionalização do MI</p>			<input type="checkbox"/>		





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenadora de Comunicação	1	Especialização	CLT
Profissional de Comunicação	1	Graduação	CLT
Estagiária/o de Comunicação	1	Graduação em Curso	Contrato de estágio

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

IV) PÚBLICO ALVO:

Públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa. Organizações ligadas às migrações e direitos humanos e pesquisadores afins.

4.7. PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos;
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo;
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos;
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica;
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada;
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Reinaugurado em 31 de maio de 2014, após quatro anos fechado para obras de restauro e requalificação, o Museu da Imigração herdou do Memorial do Imigrante toda a história de preservação da memória das pessoas que chegaram ao Brasil, por meio da Hospedaria de Imigrantes do Brás, e o relacionamento construído ao longo de décadas com as diversas comunidades representativas da cidade e do Estado.

Inaugurada em 1887, a Hospedaria de Imigrantes Brás se tornou o principal local de abrigo dos estrangeiros recém-chegados. Nesse sentido, o prédio da Hospedaria – hoje sede do Museu da Imigração – foi cenário de expectativas, conquistas e angústias de mais de 2,5 milhões de pessoas que formaram um intenso entrelaçamento étnico entre 1887 e 1978.

O edifício foi tombado em 1982 pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT, e em 1991, pelo o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – CONPRES. O Museu da Imigração ocupa parte da antiga Hospedaria do Brás, com cerca de 6.113,15 m² de área com dois pavimentos e um amplo jardim na sua parte frontal.

Ao longo do contrato de gestão 11/2016, o Programa de Edificações foi protagonista nas ações encabeçadas pelo INCI à frente do Museu da Imigração, tendo como destaques mais representativos a primeira fase dos serviços de atualização e modernização do sistema de climatização e controle de umidade – sanando um problema que perdurava desde sua reabertura ao público e que colocava em risco o acervo público sob a guarda da instituição; e o desenvolvimento e execução do projeto de acessibilidade, contemplando a instalação de pisos e mapas táteis, produção de materiais em Libras e Braille, bem como adequações de banheiros e elevadores para atendimento à norma NBR 9050. Além destas ações, é fundamental também destacar:

- Regularização e obtenção do alvará dos elevadores;
- Regularização do imóvel junto a Prefeitura de São Paulo;
- Protocolo junto à prefeitura para obtenção de certificado e selo de acessibilidade;
- Elaboração de laudo do sistema de proteção contra descarga atmosférica (SPDA);
- Elaboração de laudo termográfico da cabine primária, transformadores e todos os quadros elétricos;
- Renovação do auto de vistoria do corpo de bombeiro (AVCB);
- Realização de estudo de viabilidade técnica para obtenção do alvará de funcionamento.

Em relação às ações de gestão e operação de manutenção predial, o Museu da Imigração possui rigoroso programa para a edificação com ações bem definidas e planejamento estratégico de inspeções. Além de contar com equipe própria de manutenção, o museu contrata serviços especializados com empresas terceirizadas, sejam fixos ou pontuais, alinhados às necessidades identificadas e respeitando rigorosamente o regulamento e procedimentos internos para compras e contratações.

Tendo como documento norteador seu Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva, as inspeções realizadas são amparadas por checklists específicos com o objetivo de normatizar as ações e garantir a correta identificação de quaisquer anomalias e/ou riscos encontrados, bem como seu grau de urgência, visando otimizar as demandas e priorizar a força de trabalho das equipes de

100

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Infraestrutura e Tecnologia da Informação (TI). O documento ainda estabelece orientações aos demais funcionários e prestadores de serviços sobre procedimentos operacionais e de manutenção que abrangem todo o edifício. Abaixo as principais inspeções realizadas e suas periodicidades.

- Inspeções gerais: mensal;
- Inspeção de cabine primária, grupo de geradores e quadros elétricos: quinzenal;
- Inspeção de sistema de combate a incêndio: quinzenal;
- Inspeção de telhados calhas e condutores: mensal;
- Inspeção e realização de tratamento especializado contra cupins com monitoramento e instalação de iscas: mensal;
- Monitoramento e controle de insetos rasteiros e iscas para roedores: mensal;
- Inspeção e manutenção do sistema de climatização e controle de umidade: semanal.

Por sua vez, as ações de gestão e operação de segurança patrimonial, prevenção de incêndios e desastres ocasionados por água e intempéries em geral são norteadas pelo Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e pelo Plano de Salvaguarda e Contingência do Museu da Imigração. Os documentos foram elaborados de forma colaborativa, e visam padronizar as atividades das equipes de Infraestrutura, Técnica, Bombeiro Civil, Brigada Voluntária e de Segurança, bem como orientar os demais funcionários sobre procedimentos operacionais, considerando que uma das mais importantes funções do Museu da Imigração é a preservação do edifício e do acervo que tem sob sua guarda, associada ao zelo pela segurança e conforto das pessoas que visitam ou trabalham na edificação.

Nesse sentido, o INCI possui contrato com empresa especializada em segurança patrimonial com cobertura 24 horas do MI, com rondas periódicas com registro da localização por sensores. O edifício também possui Sistema de Circuito Fechado de Tv (CFTV), com estações de visualização e gravação por período mínimo de 30 dias, além de monitoramento externo por detecção de movimento. O INCI também realiza anualmente treinamento de brigada do Museu da Imigração, atendimento a emergência e primeiros socorros, bem como simulados.

A edificação possui AVCB com validade até 09 de setembro de 2024, e segue todas as normas de segurança vigentes. Durante a pandemia de Covid-19 foram ainda adotadas diversas medidas adicionais de segurança, como controle de acesso mais restritivos, limitação do número de visitantes por período, aferição de temperatura, exigência de uso de máscara facial e disponibilização de álcool em gel.

Para além do Plano de Salvaguarda e Contingência, o Museu da Imigração conta também com Plano de Emergência, que normatiza as ações a serem desencadeadas em situação de emergência. O documento atende a todas as normas vigentes, inclusive com na base na Instrução Técnica 16/2019 do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), Gerenciamento de Riscos de Incêndio. Além disso, prevê a capacitação integrada, treinamentos rigorosos da brigada e orientações a todos os colaboradores, destacando:

- **Ações preventivas:** medidas desenvolvidas pela instituição ou novas orientações para os setores e núcleos, com o objetivo prevenir situações de emergência decorrentes dos agentes de risco;
- **Ações de resposta:** orientações e ações de resposta para os momentos de detecção das situações de emergência;
- **Ações de resgate:** orientações e procedimentos para evacuação do edifício, resgate de visitantes, funcionários e prestadores de serviço, bem como do acervo e da documentação administrativa.

Os documentos norteadores de Segurança, Salvaguarda e Contingência e Emergência do Museu da Imigração são atualizados anualmente. A instituição ainda realiza treinamento de brigada, primeiros

101

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

socorros e simulados na mesma periodicidade, além de reunião mensal da brigada em que são discutidas melhorias a serem incorporadas às ações preventivas, de resposta e de resgate.

O Museu da Imigração possui seguros (patrimonial e de responsabilidade civil) que são renovados anualmente, sendo sempre consultadas empresas especializadas que avaliam os riscos e sugerem adequações sobre o valor de cobertura das eventuais indenizações em caso de sinistro. Para o próximo ciclo, todavia, o INCI irá prever avaliação e laudo específico de especialista, visando identificar quaisquer incorreções por ventura existentes nos valores e coberturas contratadas.

Embora não possua obrigação de constituição de CIPA, devido ao número de funcionários ativos, o INCI mantém no Museu da Imigração um profissional encarregado de fiscalizar as condições do ambiente e do trabalho, visando evitar acidentes com visitantes, funcionários e prestadores de serviços. Mensalmente, é elaborado relatório com os aspectos de atenção identificados durante o período, as ações corretivas executadas, bem como sugestões de melhoria. Da mesma forma, o INCI realiza anualmente no museu treinamento para uso de EPI (NBR 6), e trabalho em altura (NBR 35). Vale destacar que ao longo do Contrato de Gestão vigente não houve qualquer acidente de trabalho no Museu da Imigração.

Além das ações realizadas por equipe própria, o Museu da Imigração possui ainda contrato firmado com empresa especializada em serviços de Medicina e Segurança do Trabalho. No escopo estão previstas as ações relacionadas a cursos de atualização (Utilização de EPI's, Trabalho em Altura, Designado de CIPA e Brigada de Incêndio), cumprimento das demais NBR's, realização de exames periódicos, elaboração dos laudos relativos à área (PPRA, PCMSO e LTCAT), bem como o atendimento às determinações da legislação do E-Social e demais normas trabalhistas.

A equipe de Infraestrutura do Museu da Imigração possui arquivo físico e eletrônico com todos os manuais, certificados e plantas do Edifício de forma organizada e de fácil localização para atendimento às solicitações de órgãos diversos, bem como dos usuários internos.

A seguir listamos as principais legislações e normativas aplicáveis ao Programa de Edificações do MI:

Legislação / normativa	Órgão responsável	Aplicação
Decreto nº 49.969, de 28/08/2008	Prefeitura Municipal de São Paulo	Regulamenta a expedição de auto de licença de funcionamento, alvará de funcionamento
Lei nº 16.642, de 09/05/2017; Decreto nº 57.776, de 07/07/2017	Prefeitura Municipal de São Paulo	Código de Obras e Edificações de São Paulo
Lei Municipal nº 10.032, de 27/12/1985	Prefeitura Municipal de São Paulo	Dispõe sobre a criação de um conselho municipal de preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental da cidade de São Paulo.
Lei Estadual nº 10.247/1968	Governo Estadual/SP	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico
Lei nº 10.348, de 04/09/1987	Prefeitura Municipal de São Paulo	Dispõe sobre instalação e funcionamento de elevadores e outros aparelhos de transporte

Os documentos norteadores do INCI para o Museu da Imigração são:

Documentos internos do Museu	Última Atualização	Previsão no ciclo 2022-2026
Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva	Janeiro/2022	Anual, em janeiro
Plano de Salvaguarda e Contingência	Janeiro/2022	Anual, em janeiro
Manual de Normas e Procedimentos de Segurança	Janeiro/2022	Anual, em janeiro

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

102

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Plano de Emergência	Janeiro/2022	Anual, em janeiro
Plano de Sustentabilidade Ambiental	Janeiro/2022	Anual, em janeiro

Em relação à atualização dos documentos acima, é importante observar que a implementação da nova exposição de longa duração no MI poderá impactar o mês de atualização dos mesmos, para assegurar otimização de esforços e recursos – medida que será previamente comunicada para autorização e acompanhamento da Secretaria da Cultura e órgãos de preservação atinentes.

Para este contrato de gestão, o INCI espera avançar significativamente nas seguintes frentes:

- Estudo de viabilidade técnica para projeto de captação de energia fotovoltaica;
- Estudo de viabilidade técnica para projeto de captação de águas pluviais;
- Obtenção de alvará de funcionamento local de reunião;
- Execução da segunda fase do projeto de atualização e modernização do sistema de climatização e controle de umidade;
- Instalação de sala de monitoramento;
- Instalação de controle de acesso por biometria em salas de acesso restrito.

Para este ciclo, o Museu da Imigração também dará prioridade para a criação de práticas de integração com instituições públicas e privadas para que dessa forma possa contribuir para a manutenção da ordem e da conservação urbana na vizinhança do museu, promovendo uma cultura de resolução de conflitos através do diálogo e do acolhimento, em cooperação com agentes públicos e privados, incluindo assistentes sociais, organizações da sociedade civil, a empresa de limpeza urbana, os responsáveis pela iluminação e pela segurança pública, além de cooperativas de reciclagem. Nesse sentido, cabe ressaltar que em parceria com o Arsenal da Esperança, instituição de apoio assistencial com a qual o Museu divide o terreno em que está instalado, já realizou a reciclagem de aproximadamente dez toneladas de materiais ao longo do Contrato de Gestão vigente.

Da mesma forma, intensificará sua forma de atuação integrada com as demais áreas do museu, especialmente com as relacionadas a acervo, exposições, programação cultural, entre outras, oferecendo desde o suporte na execução de montagens de estruturas e adequações de espaço, como também nas orientações no atendimento às diretrizes estabelecidas nos documentos internos norteadores (manuais e políticas), e nas legislações aplicáveis (órgãos de preservação do patrimônio, especificações do AVCB, das apólices de seguro e das normas relacionadas à Medicina e Segurança do Trabalho).

Para este contrato de gestão, o INCI planeja executar estudo de viabilidade técnica para a implantação de sistema integrado de gestão de riscos de incêndio - elaborado com base na Instrução Técnica 16/2019, Gerenciamento de Riscos de Incêndio, do CBPMESP.

Outra frente de trabalho será a elaboração de Manual de Ocupação dos Espaços, contemplando as seguintes áreas internas do MI:

- Espaços expositivos;
- Espaços de serviços de apoio (café, loja, bilheteria, auditório);
- Espaços em uso para eventos culturais;
- Espaços em uso para eventos de terceiros;
- Espaços de trânsito e passagem (elevadores, escadas, corredores de acesso);
- Espaços de acervo e reserva técnica;
- Espaços de acesso restrito e uso interno (escritórios).





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

O Manual de Ocupação de Espaços conterá *facility report* para eventos e exposições, descrição e orientação referente ao uso dos espaços, equipamentos e instalações; orientações quanto à capacidade de carga elétrica suportada e à capacidade de carga/peso suportada em cada piso em relação às demandas de cada tipo de ocupação; procedimentos de conduta; tipos de equipamentos permitidos; orientações referentes a acondicionamento e destinação correta de lixo e resíduo. Envolverá também a disponibilização de checklists das instalações, equipamentos e procedimentos, associados à ocupação dos espaços, bem como de capacitações periódicas das equipes e realização de rodízios para que todos possam se familiarizar e participar das inspeções periódicas. A utilização do Manual será complementada pela realização de capacitações e de treinamentos de brigadistas e simulações de combate a incêndio e de resposta a outros sinistros.

No contrato de gestão vigente, o INCI desenvolveu projeto e executou obras de adequação que tornaram o Museu da Imigração totalmente acessível. Cabe mencionar que todos os prédios ocupados pelo Museu possuem banheiros, rampas e elevadores adequados à NBR 9050. Além disso, foram confeccionados mapas e maquete táteis, instalados pisos táteis e produzidos áudio e videoguias, narrativa em Libras, legendas em Braille, além do treinamento das equipes de atendimento, incluindo educativo, bilheteria, segurança e limpeza. Adicionalmente, está em andamento o processo para a obtenção do Certificado e Selo de Acessibilidade, cuja documentação já foi protocolada junto à Prefeitura de São Paulo.

Como mencionado no Eixo 7 do Programa de Gestão Museológica (Sustentabilidade), o Museu da Imigração já desenvolve algumas ações relevantes em termos de sustentabilidade ambiental, especialmente em relação à reciclagem de materiais. Ao longo do atual contrato de gestão, também realizou a substituição gradativa de toda iluminação antiga para iluminação de LED e automatizou todas as torneiras dos banheiros, visando evitar o desperdício desses recursos.

Para este ciclo, como mencionado anteriormente, o Museu da Imigração se dedicará a estudos de viabilidade técnica para implantação de energia fotovoltaica e de captação de águas pluviais. Todas essas ações alinham-se com os compromissos preconizados pelo Comitê Inter-Áreas Presença Sustentável.

Para dar conta de todos os desafios do novo Contrato de Gestão, o Museu da Imigração manterá equipe fixa e qualificada para intervenções de manutenção autônoma básica na edificação e área externa. Além disso, estão previstas a continuidade dos serviços terceirizados continuados de vigilância, limpeza, manutenção periódica do sistema de climatização e controle de umidade e das instalações elétricas, cabine primária e grupo de geradores. Da mesma forma, serão realizadas contratações pontuais para serviços como limpeza de caixa d'água, limpeza de calhas e combate a pragas urbanas, sempre obedecendo o cronograma planejado para tais intervenções.

Os recursos a serem aplicados no Programa de Edificações respeitarão o limite mínimo de 6% dos repasses efetuados pela Secretaria da Cultura e Economia Criativa.

As ações estratégicas prioritárias do Programa de Edificações para o ciclo 2022-2026 serão:

- Desenvolvimento de projeto para iluminação da fachada dos edifícios principal e anexos;
- Atualização Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva e estudo para implantação de software especialista em Gestão de Facilities;
- Realização da gestão e operação das rotinas, projetos e planos de conservação, limpeza e manutenção previstas preventivas e corretivas e manutenções não previstas;
- Atualização do Plano de Salvaguarda e Contingência, do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, e do Plano de Emergência;
- Garantia de todas as ações e providências para rápida e eficiente ações de medidas previstas no Plano de Salvaguarda e Contingência;

104

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SOECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Aprimoramento do projeto de segurança, considerando as câmeras digitais existentes e necessidade de melhoria e ampliação, implantação de estação de monitoramento, e instalação de fechaduras eletrônicas e/ou digitais, preferencialmente por biometria, com alarme, nas reservas técnicas e em salas com acesso restrito e sistema de detecção de fumaça (meta condicionada);
- Realização da gestão e operação da segurança patrimonial, prevenção de incêndios e outros desastres, incluindo realização de diagnósticos preventivos e vistorias técnicas periódicas;
- Execução das ações de reforma, restauro, modernização e requalificação do edifício previstas no Plano de Gestão e Manutenção do Edifício (meta condicionada);
- Integração a esforço coletivo de instituições da vizinhança de maneira a constituir uma rede de apoio e convivência solidária com entidades do entorno (Prefeitura de São Paulo, entidades culturais, comércios e serviços do entorno etc.), com a previsão de estudos de viabilidade para a realização de projetos conjuntos;
- Manutenção e gestão da biblioteca técnica da edificação documentação legal, garantindo o conhecimento e o rápido e fácil acesso aos documentos, quando necessário;
- Realização dos estudos e laudos técnicos legalmente previstos pelos órgãos públicos e providências correspondentes para manutenção regularização cadastral da edificação e do alvará de funcionamento, do AVCB e das apólices de seguro (incluindo laudo de avaliação da edificação, possibilitando mensuração real do valor a ser segurado nas apólices), entre outros documentos, contemplando os projetos necessários e o monitoramento contínuo da documentação predial necessária à permanente regularidade legal do museu;
- Desenvolvimento de normas e procedimentos, monitoramento e investigação, capacitação e conteúdos de referência e orientação, bem como demais ações para atendimento das normas de segurança no trabalho;
- Instalação de pontos de ancoragem, atendendo a Norma Regulamentadora 35, que trata de trabalhos em altura;
- Execução de estudos de viabilidade para a realização de projetos para instalação de energia fotovoltaica e para a captação de águas pluviais, que gerarão parte dos consumos necessários para o museu, proporcionarão economia de consumo, retorno de investimento, e serão estudos de caso para a área de sustentabilidade ambiental em museus (em consonância com o eixo de sustentabilidade do Programa de Gestão Museológica);
- Realização de ações planejadas e especializadas de manutenção e conservação das fachadas;
- Acompanhamento dos projetos e implantação da expografia da nova exposição de longa duração, observando oportunidades de modernização do edifício, cuidados de preservação e segurança e respeito às normas legais;
- Acompanhamento dos projetos e implantações de exposições temporárias e novos serviços de apoio, garantindo rigoroso cumprimento das normas e procedimentos de manutenção, conservação e segurança e a adequada capacitação e continuada atualização dos profissionais envolvidos;
- Apoio e formulação de orientações para itinerância de exposições e de programação cultural (ações educativas, território/extramuros e outras), mantendo o padrão de manutenção, conservação e segurança do MI e o respeito às normativas e legislação aplicáveis aos diferentes espaços em que as atividades do museu circularem;

105

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- Atualização do plano de limpeza dos espaços internos, conforme orientação dos manuais de conservação preventiva e manutenção predial da edificação, com atualizações adequadas a cada nova exposição temporária ou quando da elaboração da nova programação cultural anual;
- Intensificação dos cuidados na gestão da manutenção do museu, de forma a prevenir a realização de paradas não-programadas de equipamentos, máquinas e instalações, a ociosidade e o desperdício de recursos financeiros;
- Estruturação da prevenção de riscos prevista na gestão da segurança, alicerçada no treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos;
- Execução de programação periódica de desinsetização e combate a pragas (descupinização, desratização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação);
- Realização de capacitação periódica das equipes de limpeza e capacitação periódica de todas as equipes a respeito da limpeza, conservação e manutenção dos espaços;
- Realização de atividades de limpeza das caixas d'água e manutenção do sistema hidráulico da edificação, e verificação periódica da potabilidade, por meio de análises laboratoriais de amostras de água.
- Desenvolvimento de estudo de viabilidade para a contratação de sistema integrado de gestão de riscos em geral;
- Renovação anual, dentro dos prazos de validade, das apólices de seguro multirrisco predial e civil do museu, em valores viáveis e com previsões de coberturas compatíveis com as responsabilidades contratadas, segundo laudo de avaliação da edificação feita por especialistas para indicação do valor de risco e limite máximo de indenização para cobertura de risco patrimonial e manutenção das apólices;
- Elaboração do Manual de Ocupação dos Espaços do Museu da Imigração e realização treinamentos de brigadistas e simulações de combates a incêndio e de outros sinistros;
- Obtenção de Certificado de Acessibilidade, mediante a tramitação de processo administrativo junto a Prefeitura do Município de São Paulo;
- Desenvolvimento das adequações necessárias à garantia de acessibilidade universal para pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida, tendo em vista nova exposição de longa duração (em consonância com o eixo de acessibilidade do Programa de Gestão Museológica e a implantação da Política de Diversidade e Acessibilidade);
- Execução de estudo de viabilidade, com participação das entidades do entorno (Arsenal, CPTM, Metrô, Subprefeitura da Mooca, condomínios, etc), para a realização de projeto que assegure acessibilidade universal no percurso entre o museu e a estação Bresser, e proposta para uso da via frontal ao museu (em consonância com o eixo de acessibilidade do Programa de Gestão Museológica);
- Atualização do Plano de Sustentabilidade Ambiental, visando ampliar a promoção e gestão sustentável das operações; aprimorar as ações voltadas ao uso racional de recursos hídricos, energéticos e materiais; promover a mitigação das emissões de carbono e gases de efeito estufa e realizar a gestão adequada dos resíduos produzidos no museu, atuando em parceria com o comitê inter-áreas Presença Sustentável, em consonância com as recomendações propostas pelo Ibermuseum e pelo SISEM-SP;
- Realização de manutenção periódica dos equipamentos de segurança e de prevenção e combate

106

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

- a incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente e contando, sempre que preciso, com a colaboração de empresas especializadas a serem contratadas;
- Manutenção de quadro de colaboradores qualificado para as ações do Programa de Edificações e de percentual mínimo de 6% dos repasses para viabilizar as rotinas e projetos das áreas, incluindo eventuais demandas de contratação de empresas terceirizadas.

O desenvolvimento das ações previstas contribuirá para as **Diretrizes da Política Cultural da SEC "k", "l" e "r"**, a **Diretriz da UPPM nº 02**, bem como para a superação dos **Desafios Institucionais nº 5, 7, 14 e 15**.

A materialização das estratégias prioritárias de ação relacionadas ao Programa de Edificações engloba, além do cumprimento das rotinas técnicas e compromissos de informação previstos na Minuta Referencial que integra o Anexo IV do Contrato de Gestão, o seguinte quadro:

Objetivos	Desafios	Estratégias de Ação	Ano				
			2022	2023	2024	2025	2026
Assegurar a preservação, conservação preventiva, manutenção predial, bem como garantir a segurança no e do trabalho, a acessibilidade e a sustentabilidade ambiental, por meio da alocação de recursos humanos, técnicos e financeiros adequados anualmente	Escassez de recursos	Atualização do Plano de Manutenção Predial e Conservação Preventiva e estudo para implantação de software especialista em Gestão de Facilities	o	o	o	o	o
		Realização da gestão e operação das rotinas, projeto, planos e capacitações de conservação, limpeza e manutenção previstas preventivas e corretivas e manutenções não previstas	o	o	o	o	o
		Atualização e aplicação do Plano de Segurança, Contingência e Salvaguarda, do Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, e do Plano de Emergência	o	o	o	o	o
		Garantia de todas as ações e providências para rápido e eficiente acionamento de medidas previstas no Plano de Salvaguarda e Contingência	o	o	o	o	o
		Aprimoramento do projeto de segurança, com implantação de estação de monitoramento, instalação de fechaduras eletrônicas e/ou digitais e sistema de detecção de fumaça (meta condicionada)		o	o		
		Realização da gestão e operação da segurança patrimonial	o	o	o	o	o
		Execução das ações de reforma, restauro,	o	o	o	o	o

107

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		modernização e requalificação do edifício previstas (meta condicionada)						
		Manutenção e gestão da biblioteca técnica da edificação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Realização das providências para regularização cadastral da edificação e do alvará de funcionamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Realização das providências para renovação do AVCB	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Renovação de seguro multirisco	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Desenvolvimento de normas e procedimentos, monitoramento e investigação, capacitação e conteúdos de referência e orientação, bem como demais ações para atendimento das normas de segurança no trabalho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Instalação de pontos de ancoragem	<input type="checkbox"/>					
		Acompanhamento dos projetos e implantação da expografia da nova exposição de longa duração	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>			
		Realização de ações planejadas e especializadas de manutenção e conservação das fachadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Acompanhamento dos projetos e implantações de exposições temporárias e novos serviços de apoio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Treinamento da equipe referente ao Plano de Segurança e Salvaguarda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Execução de programação periódica de desinsetização e combate a pragas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Realização de atividades de limpeza das caixas d'água e manutenção do sistema hidráulico da edificação, e verificação periódica da potabilidade da água	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Integração de rede de apoio e convivência solidária no território		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		Desenvolvimento de estudo de viabilidade para contratação de sistema integrado de gestão de riscos em geral			<input type="checkbox"/>			

108

Rua Mauá, 51 – Luz – São Paulo
CEP: 01028-900

PABX: (11) 3339-8000
www.cultura.sp.gov.br

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Elaboração do Manual de Ocupação dos Espaços	O					
	Treinamentos de brigadistas e simulações de combates a incêndio	O	O	O	O	O	
	Atualização de Plano de Sustentabilidade	O	O	O	O	O	
	Realização de manutenção periódica dos equipamentos de segurança e de prevenção e combate a incêndios	O	O	O	O	O	
	Manutenção de quadro de colaboradores qualificado para as ações do Programa de Edificações		O				
	Alocação anual de percentual mínimo de 6% dos repasses para viabilizar as rotinas e projetos das áreas	O	O	O			

III) NÚMERO E PERFIL DAS/OS FUNCIONÁRIAS/OS DO PROGRAMA: (*)

Cargo	Nº de funcionárias/os	Formação requerida (**)	Regime de contratação (CLT, estagiário etc.)
Coordenador de Infraestrutura (***)	1	Especialização	CLT
Supervisor de infraestrutura	1	Graduação	CLT
Assistentes de infraestrutura	4	Ensino médio	CLT
Profissionais para a área de TI	2	Graduação	CLT

(*) Pela mesma razão indicada na composição da equipe do Programa de Gestão Museológica, as/os funcionárias/os indicadas/os acima dedicam-se prioritariamente a esse programa, porém com interface e atuação colaborativa com todos os demais programas.

(**) Todas as formações indicadas são compatíveis com as funções exercidas e, no caso da equipe de funcionárias/os, complementadas por comprovada experiência na área. A comprovação curricular correspondente está à disposição.

(***) Funcionário alocado no Museu do Café que atenderá também ao Museu da Imigração, otimizando recursos.

Observação: Além da equipe própria do Museu, integram o Programa de Edificações as contratações de serviços terceirizados que envolvem a manutenção dos seguintes postos de trabalho: 10 Vigilantes, 10 Controladores de acesso, 2 Bombeiros civis e 5 Profissionais de limpeza.

IV) PÚBLICO ALVO:

Visitantes e usuários em geral.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO II – PLANO DE TRABALHO:

AÇÕES E MENSURAÇÕES

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGÉLITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	03
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2022.....	04
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA.....	04
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS.....	05
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	07
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO.....	10
2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP.....	12
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	13
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES.....	15
3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2022.....	16
4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2022...21	
4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL.....	22
5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.....	25

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGÉLITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

Dando continuidade à gestão iniciada em 2011, o INCI prevê mais um período (2022/2026) de grandes desafios no Museu da Imigração no sentido de ampliar sua atuação de modo que a instituição se consolide ainda mais como um local de conhecimento não só quanto a migração histórica, mas também realizando ações com o propósito de dar luz à reflexões sobre os movimentos migratórios atuais e seus impactos, contribuindo efetivamente para uma sociedade mais justa, generosa e colaborativa.

Nesse contexto, o presente quadro de metas foi elaborado tendo como protagonista durante todo o período o programa de exposições, iniciando em 2022 com os trabalhos de desenvolvimento da exposição de longa duração em substituição à atual "Migrar: experiências, memórias e identidades". Também estão previstas para o mesmo ano as exposições temporárias "NINGYO: Beautiful Handicrafts of Tohoku, Japan", em parceria com a Fundação Japão, e "Eu vim de lá", com os artistas do Brasil, da República Democrática do Congo e da Venezuela. A extensa programação cultural do MI prevê ainda ações para integrar a programação oficial das comemorações do Bicentenário da Independência.

Vale ressaltar que também que o INCI não medirá esforços para realizar um grande evento com a 27ª edição da tradicional Festa do Imigrante, bem como se empenhará para ampliar ainda mais sua abrangência e a participação de comunidades migrantes e descendentes, possibilitando uma troca multicultural entre essas pessoas e o público que frequenta o MI.

Por fim, deve-se ressaltar o compromisso do INCI para todos os anos do novo ciclo contratual para a gestão do Museu da Imigração, prevendo metas e ações periódicas e progressivas do Núcleo Educativo visando ampliar e diversificar qualitativamente o público do museu. No mesmo sentido, foram incluídas ações de preservação e conservação dos acervos museológicos, arquivístico e bibliográficos, e relacionadas à manutenção da edificação histórica.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do exercício 2022 que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser **justificadas** e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão **comentadas**. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social, os Comitês de Orientação Artística/Cultural e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação da "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu da Imigração", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o quadrimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento.

A programação deverá ser comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita à notificação e, em caso de reincidência, poderá ser aplicada pontuação do quadro de avaliação de resultados.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES – 2022

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	02
					3º Quadrim	02
					META ANUAL	04
ICM	100%					
1.2	Meta-Resultado	11,82% do repasse do exercício no contrato de gestão	META ANUAL	1.493.027		
			ICM	100%		
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	8% do repasse do exercício no contrato de gestão	META ANUAL	1.010.000
					ICM	100%
3	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	>ou=80%
					2º Quadrim	>ou=80%
					3º Quadrim	>ou=80%
					META ANUAL	100%
ICM	100%					
4	Pesquisa de	4.1	Meta-Resultado	Índice de	1º Quadrim	>ou=80%

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos			satisfação = ou > 80%	2º Quadrim >ou=80%	
					3º Quadrim >ou=80%	
					META ANUAL >ou=80%	
					ICM 100%	
5	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos através do QRCode/Totem de avaliação	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80	1º Quadrim >ou=80%	
					2º Quadrim >ou=80%	
					3º Quadrim >ou=80%	
					META ANUAL >ou=80%	
					ICM 100%	

**2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
6	Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição	6.1	Meta-Produto	Nº de Encontros com o Acervo realizados	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		6.2	Meta-Produto	Nº de artigos submetidos à publicação em sites ou periódicos de terceiros	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01
		6.3	Meta-Produto	Nº de artigos publicados no Blog do CPPR	1º Quadrim	08
					2º Quadrim	08
					3º Quadrim	08
					META ANUAL	24
		6.4	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	01
					3º Quadrim	00
META ANUAL	01					
				ICM	100%	
7	Projeto de	7.1	Meta-Produto	Nº de	1º Quadrim	00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	pesquisa "Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo"			entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	2º Quadrimestre	01				
					3º Quadrimestre	01				
					META ANUAL	02				
					ICM	100%				
	7.2	Meta-Produto		Nº de levantamento e sistematização de legislações e políticas públicas pautadas pela ideologia do embranquecime nto racial	1º Quadrimestre	00				
					2º Quadrimestre	00				
					3º Quadrimestre	01				
					META ANUAL	01				
				ICM	100%					
				8	Projeto de pesquisa "Migrações internas"	8.1	Meta-Produto	Nº de entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	1º Quadrimestre	00
									2º Quadrimestre	01
									3º Quadrimestre	01
META ANUAL	02									
				ICM	100%					
				8.2	Meta-Produto	Nº de mapeamento de instituições, associações, grupos e artistas em SP que trabalham a temática das migrações internas	1º Quadrimestre	00		
							2º Quadrimestre	00		
							3º Quadrimestre	01		
META ANUAL	01									
				ICM	100%					
				9	Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Virtual]	9.1	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrimestre	01
									2º Quadrimestre	02
									3º Quadrimestre	02
META ANUAL	05									
				ICM	100%					
				10	Salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico	10.1	Meta-Produto	Nº de relatórios sobre o desenvolviment o do Projeto de Regularização de Acervo elaborado	1º Quadrimestre	00
									2º Quadrimestre	00
									3º Quadrimestre	01
META ANUAL	01									
				ICM	100%					
				11	Elaboração de	11.1	Meta-Produto	Nº	1º Quadrimestre	00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	Política de Gestão de direitos autorais e conexos			diagnóstico para elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos elaborada	2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
12	Produção de livros/publicações sobre as pesquisas do acervo	12.1	Meta-Produto	Nº de itens criados - livros, publicações sobre as pesquisas do acervo	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
13	Realização de tratamentos contra fungo e cupim no acervo museológico	13.1	Meta-Produto	Nº de tratamentos contra fungo e cupim realizados	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Exposição temporária com acervo da instituição	14.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	01
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
15	Exposição temporária com acervo de terceiros	15.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	01
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
16	Exposição itinerante	16.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

17	Exposição virtual	17.1	Meta-Produto	N° de exposições realizadas	ICM	100%
					1° Quadrim	00
					2° Quadrim	00
					3° Quadrim	01
					META ANUAL	01
18	Programação de Férias [Presencial]	18.1	Meta-Produto	N° de eventos	ICM	100%
					1° Quadrim	01
					2° Quadrim	01
					3° Quadrim	00
					META ANUAL	02
		18.2	Meta-Resultado	N° de participantes presenciais	ICM	100%
					1° Quadrim	100
					2° Quadrim	100
					3° Quadrim	00
					META ANUAL	200
19	Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera de Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante)	19.1	Meta-Produto	N° de eventos	ICM	100%
					1° Quadrim	02
					2° Quadrim	02
					3° Quadrim	05
					META ANUAL	09
20	Recebimento de visitantes presenciais no museu	20.1	Meta-Resultado	N° de visitantes	1° Quadrim	50.000
					2° Quadrim	60.000
					3° Quadrim	60.000
					META ANUAL	170.000
					ICM	100%
21	Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu	21.1	Meta-Produto	N° de eventos	1° Quadrim	01
					2° Quadrim	01
					3° Quadrim	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
22	Nova exposição de longa duração	22.1	Meta-Produto	Realização de diagnóstico participativo para a nova exposição de longa duração	1° Quadrim	00
					2° Quadrim	00
					3° Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		22.2	Meta-Produto	Elaboração de	1° Quadrim	00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

			22.3	Meta-Produto	Elaboração de projetos básico e executivo	projeto curatorial	2º Quadrim	00
						3º Quadrim	01	
						META ANUAL	01	
						ICM	100%	
						1º Quadrim	00	
						2º Quadrim	00	
		3º Quadrim	01					
		META ANUAL	01					
		ICM	100%					
		22.4	Meta-Produto	Projeto curatorial definitivo entregue	1º Quadrim	00		
		2º Quadrim	00					
		3º Quadrim	01					
META ANUAL	01							
ICM	100%							
23	Intervenção artística no território	23.1	Meta-Produto	Intervenção artística realizada	1º Quadrim	00		
2º Quadrim	01							
3º Quadrim	00							
META ANUAL	01							
ICM	100%							
24	27ª Festa do Imigrante	24.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º Quadrim	00		
					2º Quadrim	00		
					3º Quadrim	01		
					META ANUAL	01		
					ICM	100%		
		24.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes na programação	1º Quadrim	00		
					2º Quadrim	00		
					3º Quadrim	20.000		
					META ANUAL	20.000		
					ICM	100%		

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
25	Exposição temporária com acervo de terceiros	24.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	01
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
26	Exposição itinerante	25.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					ICM	100%
27	Eventos realizados em parceria com comunidades	26.1	Meta- Produto	Nº de eventos realizados	1º Quadrim	01
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
28	Ações extramuros	27.1	Meta- Produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
29	Visitas educativas com público escolar (estudantes e educadores de instituições públicas e privadas de ensino) [Presencial]	29.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	1.000
					2º Quadrim	1.100
					3º Quadrim	1.300
					META ANUAL	3.400
					ICM	100%
30	Visitas autônomas com público escolar (estudantes e educadores de instituições públicas e privadas de ensino) [Presencial]	30.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	4.000
					2º Quadrim	5.000
					3º Quadrim	6.000
					META ANUAL	15.000
					ICM	100%
31	Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola [Presencial e Virtual]	31.1	Meta-Resultado	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	03
					3º Quadrim	00
					META ANUAL	03
		31.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	90
					3º Quadrim	00
					META ANUAL	90
32	Programa Museu e Comunidades	32.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais	1º Quadrim	15
					2º Quadrim	15

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	(Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Virtual]	32.2	Meta-Resultado	realizadas	3º Quadrim	15			
					META ANUAL	45			
					ICM	100%			
					1º Quadrim	255			
					2º Quadrim	255			
					3º Quadrim	255			
		META ANUAL	765						
		ICM	100%						
		32.3	Meta-Produto	Nº mínimo de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	01			
					2º Quadrim	02			
					3º Quadrim	01			
					META ANUAL	04			
					ICM	100%			
					32.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim	20
		2º Quadrim	40						
		3º Quadrim	20						
META ANUAL	80								
ICM	100%								
32.5	Dado Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim						
			2º Quadrim						
			3º Quadrim						
			ANUAL						
			33.1	Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	48		
						2º Quadrim	48		
3º Quadrim	48								
META ANUAL	144								
ICM	100%								
33.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público presencial				1º Quadrim	240		
			2º Quadrim	240					
			3º Quadrim	240					
			META ANUAL	720					
			ICM	100%					
			33.3	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	1º Quadrim	08		
2º Quadrim	08								
3º Quadrim	08								
META ANUAL	24								
ICM	100%								
33.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação				1º Quadrim	100		
			2º Quadrim	100					
			3º Quadrim	100					
			META ANUAL	300					
			ICM	100%					
			33.5	Dado Extra	Nº de público virtual-visualização	1º Quadrim			
2º Quadrim									
3º Quadrim									
ANUAL									
34	Programa Público Interno [Presencial e Virtual]	34.1				Meta-Produto	Nº de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	02
								2º Quadrim	02
			3º Quadrim	02					
			META ANUAL	06					
			ICM	100%					
			34.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de			1º Quadrim	10

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

35	Programa Educativo Conecta	34.3	Meta-Produto	Nº de ações virtuais realizadas	público presencial	2º Quadrim	10	
						3º Quadrim	10	
						META ANUAL	30	
						ICM	100%	
		34.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	Nº de ações virtuais realizadas	público presencial	1º Quadrim	04
							2º Quadrim	04
							3º Quadrim	04
							META ANUAL	12
		35.1	Meta-Produto	Nº de encontros de formação realizados	Nº de ações virtuais realizadas	público presencial	1º Quadrim	02
							2º Quadrim	02
							3º Quadrim	02
							META ANUAL	06
		35.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual-participação	Nº de encontros de formação realizados	público presencial	ICM	100%
							1º Quadrim	40
							2º Quadrim	40
							3º Quadrim	40
		35.3	Dado Extra	Nº de público virtual-visualização	Nº de encontros de formação realizados	público presencial	META ANUAL	120
							ICM	100%
							1º Quadrim	
							2º Quadrim	
35.4	Meta-Produto	Nº de materiais educativos elaborados	Nº de público virtual-visualização	público presencial	3º Quadrim			
					META ANUAL			
					ICM			
					1º Quadrim	08		
35.5	Dado Extra	Nº de público virtual-visualização	Nº de materiais educativos elaborados	público presencial	2º Quadrim	08		
					3º Quadrim	08		
					META ANUAL	24		
					ICM	100%		

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
36	Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à escola	36.1	Meta-Produto	Nº mínimo de público presencial atendido em visita ao Museu	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	90
					3º Quadrim	00
					META ANUAL	90
					ICM	100%

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Exposições Itinerantes [Presencial]	37.1	Meta-Produto	N° de exposições itinerantes realizadas	1° Quadrim	00
					2° Quadrim	01
					3° Quadrim	00
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		37.2	Dado-Extra	N° de público presencial beneficiário das ações N° de exposições itinerantes realizadas	1° Quadrim	
					2° Quadrim	
					3° Quadrim	
ANUAL						
38	Ações de formação [Virtual]	38.1	Meta-Produto	N° de oficinas virtuais realizadas	1° Quadrim	00
					2° Quadrim	01
					3° Quadrim	01
					META ANUAL	02
					ICM	100%
		38.2	Dado-Extra	N° mínimo de municípios atendidos	1° Quadrim	
					2° Quadrim	
					3° Quadrim	
					ANUAL	
		38.3	Meta-Resultado	N° mínimo de público virtual - participação beneficiário das ações	1° Quadrim	00
					2° Quadrim	20
					3° Quadrim	20
					META ANUAL	40
ICM		100%				
39	Redes temáticas [Virtual]	39.1	Meta-Produto	N° de Encontros da Rede de Museus Históricos	1° Quadrim	00
					2° Quadrim	00
					3° Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
		39.2	Dado-Extra	N° mínimo de municípios atendidos	1° Quadrim	
					2° Quadrim	
					3° Quadrim	
ANUAL						

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento N°: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

		39.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de público virtual - participação beneficiário das ações	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	40
					META ANUAL	40
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
40	Exposições Itinerantes [Presencial]	40.1	Meta-Produto	Nº de exposições itinerantes realizadas	1º Quadrim	00
					2º Quadrim	00
					3º Quadrim	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
41	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	41.1	Meta-Produto	Nº de canais de comunicação mantidos Facebook Instagram Twitter Youtube Pinterest Flickr Spotify Site	1º Quadrim	08
					2º Quadrim	08
					3º Quadrim	08
					META ANUAL	08
					ICM	100%
	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	41.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais Facebook Instagram Twitter Youtube Pinterest Flickr Spotify	1º Quadrim	4.000
					2º Quadrim	4.000
					3º Quadrim	4.000
					META ANUAL	12.000
					ICM	100%
42	Canais de comunicação com os diversos segmentos de	42.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Quadrim	300.00
					2º Quadrim	300.00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	público					0
					3º Quadrimestre	300.000
					META ANUAL	900.000
					ICM	100%
43	Inserções na mídia	43.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Quadrimestre	300
					2º Quadrimestre	300
					3º Quadrimestre	300
					META ANUAL	900
					ICM	100%
44	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	44.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações	1º Quadrimestre	01
					2º Quadrimestre	01
					3º Quadrimestre	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
45	Realizar campanha de marketing e publicidade institucional	45.1	Meta-Produto	Nº de campanha realizada	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	00
					3º Quadrimestre	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%
46	Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos	46.1	Meta-Produto	Nº de portfólios desenvolvidos	1º Quadrimestre	01
					2º Quadrimestre	01
					3º Quadrimestre	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
47	Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos	47.1	Meta-Produto	Nº de programas pessoas físicas mantidos	1º Quadrimestre	01
					2º Quadrimestre	01
					3º Quadrimestre	01
					META ANUAL	03
					ICM	100%
48	Reformulação do folder institucional	48.1	Meta-Produto	Nº de folders reformulados	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	00
					3º Quadrimestre	01
					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
49	Desenvolvimento de plataforma exclusiva para cursos	49.1	Meta-Produto	Nº de plataforma desenvolvida	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	00
					3º Quadrimestre	01

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

					META ANUAL	01
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES PACTUADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
50	Estudo de viabilidade técnica para implantação de sistema de captação de energia fotovoltaica	50.1	Meta-produto	Nº de estudo de viabilidade técnica realizado	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	01
					3º Quadrimestre	00
					ANUAL	01
					ICM	100%
51	Estudo de viabilidade técnica para implantação de sistema de captação de águas pluviais	51.1	Meta-produto	Nº de estudo de viabilidade técnica realizado	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	01
					3º Quadrimestre	00
					ANUAL	01
					ICM	100%
52	Laudo técnico de empresa especializada sobre a situação das fachadas	52.1	Meta-produto	Nº de laudo emitido	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					ANUAL	1
					ICM	100%
53	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	53.1	Dado Extra	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	
54	Renovação de Seguros	54.1	Dado Extra	Seguro renovado	1º Quadrimestre	
					2º Quadrimestre	
					3º Quadrimestre	
					ANUAL	

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU DA IMIGRAÇÃO - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
55	Implantação de sistema de	55.1	Meta-produto	Nº de sistema implantado	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

	captação de energia fotovoltaica				3º Quadrimestre	01
					ANUAL	01
					ICM	100%
56	Implantação de sistema de captação de águas pluviais	56.1	Meta-produto	Nº de sistema implantado	1º Quadrimestre	00
					2º Quadrimestre	00
					3º Quadrimestre	01
					ANUAL	01
					ICM	100%
57	Realizar 2ª fase da modernização dos equipamentos de climatização e controle de umidade	57.1	Meta-produto	Nº de modernização realizada	1º Quadrimestre	0
					2º Quadrimestre	0
					3º Quadrimestre	1
					ANUAL	1
					ICM	100%

3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO – 2022 – MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Para 2022, o Plano de Trabalho referente ao Museu da Imigração prevê a realização de 69 mensurações de produtos e resultados, pactuadas em 45 ações, conforme o quadro abaixo:

Metas – Produto	Total Previsto
1. (PGM) - Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de Incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	04
2. (PA) - Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / N° de Encontros com o Acervo realizados	01
3. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / N° de artigos submetidos à publicação em sites ou periódicos de terceiros	01
4. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / N° de artigos publicados no Blog do CPPR	24
5. (PA) Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização dos acervos e dos conteúdos produzidos pela instituição / N° de novas parcerias estabelecidas visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	01
6. (PA) Projeto de pesquisa “Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo” / N° de entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	02

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

7. (PA) Projeto de pesquisa “Deslocamentos indígenas e negros em São Paulo” / N° de levantamento e sistematização de legislações e políticas públicas pautadas pela ideologia do embranquecimento	01
8. (PA) Projeto de pesquisa “Migrações internas”/ N° de entrevistas de história oral realizadas, transcritas e catalogadas	02
9. (PA) Projeto de pesquisa “Migrações internas”/ N° de mapeamento de instituições, associações, grupos e artistas em SP que trabalham a temática das migrações internas	01
10. (PA) Realizar programação para o CPPR (cursos, seminários, palestras, rodas de conversa e outras ações de formação) [Virtual]/ N° de ações virtuais realizadas	05
11. (PA) Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico/ N° de relatórios sobre o desenvolvimento do Projeto de Regularização de Acervo elaborado	01
12. (PA) Elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos/ N° diagnóstico para elaboração de Política de Gestão de direitos autorais e conexos elaborada	01
13. (PEPC) Exposição temporária com acervo da instituição / N° de exposições realizadas	01
14. (PEPC) Exposição temporária com acervo de terceiros / N° de exposições realizadas	02
15. (PEPC) Exposição itinerante / N° de exposições	01
16. (PEPC) Exposição virtual / N° de exposições realizadas	01
17. (PEPC) Programação de Férias [Presencial] / N° de eventos	02
18. (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus, Aniversário do Museu, Primavera de Museus, Dia do Nordeste, Dia das Crianças, Dia da Consciência Negra e Dia do Imigrante) / N° de eventos	09
19. (PEPC) Palestras ou Oficinas ou N° de eventos Cursos relativos à temática do museu / N° de eventos	03
20. (PEPC) Nova exposição de longa duração/ Realização de diagnóstico participativo para a nova exposição de longa duração	01
21. (PEPC) Nova exposição de longa duração/ Elaboração de projeto curatorial	01
22. (PEPC) Nova exposição de longa duração/ Elaboração de projetos básico e executivo	01

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento N°: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

23. (PEPC) Nova exposição de longa duração/ Projeto curatorial definitivo entregue	01
24. (PEPC) Intervenção artística no território/ Intervenção artística realizada	01
25. (PEPC) 27ª Festa do Imigrante / N° de evento	01
26. (PE) Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Virtual] / N° de ações presenciais realizadas	45
27. (PE) Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Virtual] / N° mínimo de ações virtuais realizadas	04
28. (PE) Programa Museu e Família [Presencial e Virtual] / N° de ações presenciais realizadas	144
29. (PE) Programa Museu e Família [Presencial e Virtual] / N° de ações virtuais realizadas	24
30. (PE) Programa Público Interno [Presencial e Virtual] / N° de ações presenciais realizadas	06
31. (PE) Programa Público Interno [Presencial e Virtual] / N° de ações virtuais realizadas	12
32. (PE) Programa Educativo Conecta / N° de encontros de formação realizados	06
33. (PE) Programa Educativo Conecta / N° de materiais educativos elaborados	24
34. (PSISEM) Exposições Itinerantes [Presencial]/ N° de exposições itinerantes realizadas	01
35. (PSISEM) Ações de formação [Virtual] / N° de oficinas virtuais realizadas	02
36. (PSISEM) Redes temáticas [Virtual]/ N° de Encontros da Rede de Museus Históricos	01
37. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° de canais de comunicação mantidos : Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest, Flickr, Spotify, Site	08
38. (PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações/ N° de novas parcerias estabelecidas com organizações	03
39. (PCDI) Realizar campanha de marketing e publicidade institucional/ N° de campanha realizada	01
40. (PCDI) Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos/ N° de portfólios desenvolvidos	03

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento N°: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

41. (PCDI) Contribuir para elaboração de novas estratégias para captação de recursos/ N° de programas pessoas físicas mantidos	03
42. (PCDI) Reformulação do folder institucional/ N° de folders reformulados	01
43. (PE) Estudo de viabilidade técnica para implantação de sistema de captação de energia fotovoltaica/ N° de estudo de viabilidade técnica realizado	01
44. (PE) Estudo de viabilidade técnica para implantação de sistema de captação de águas pluviais/ N° de estudo de viabilidade técnica realizado	01
45. (PE) Laudo técnico de empresa especializada sobre a situação das fachadas/ N° de laudo emitido	01

Metas – Resultado	Total Previsto
1. (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais 11,82% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 1.493.027
2. (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços 8% do repasse do exercício no contrato de gestão	R\$ 1.010.000
3. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral / Índice de satisfação = ou > 80%	>ou=80%
4. (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos/ Índice de satisfação = ou > 80%	>ou=80%
5. (PGM) Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos através do QRCode-Totem de avaliação/ Índice de satisfação = ou > 80	>ou=80%
6. (PEPC) Programação de Férias [Presencial]/ N° de Participantes presenciais	200
7. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu/N° de visitantes	170.000
8. (PEPC) 27ª Festa do Imigrante / N° mínimo de participantes na programação	20.000
9. (PE) Visitas educativas com público escolar (estudantes e educadores de instituições públicas e privadas de ensino) [Presencial]	3.400
10. (PE) Visitas autônomas com público escolar (estudantes e educadores de instituições públicas e privadas de ensino)	15.000

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento N°: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

11. (PE) Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola [Presencial e Virtual]/ N° de ações presenciais realizadas	03
12. (PE) Programa Público Escolar - Projeto Museu vai à Escola [Presencial e Virtual]/ N° mínimo de público presencial	90
13. (PE) Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Virtual] /N° mínimo de público presencial	765
14. (PE) Programa Museu e Comunidades (Público de pessoas com deficiência, 60+, em situação de vulnerabilidade e migrantes) [Presencial e Virtual]/ N° mínimo de público virtual-participação	80
15. (PE) Programa Museu e Família [Presencial e Virtual]/ N° mínimo de público presencial	720
16. (PE) Programa Museu e Família [Presencial e Virtual]/ N° mínimo de público virtual-participação	300
17. (PE) Programa Público Interno [Presencial e Virtual]/ N° mínimo de público presencial	30
18. (PE) Programa Público Interno [Presencial e Virtual]/ N° mínimo de público virtual-participação	60
19. (PE) Programa Educativo Conecta/ N° mínimo de público virtual-participação	120
20. (PSISEM) Ações de formação [Virtual]/ N° mínimo de público virtual - participação beneficiário das ações	40
21. (PSISEM) Redes temáticas [Virtual]/ N° mínimo de público virtual - participação beneficiário das ações	40
22. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de seguidores nas mídias sociais: Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Pinterest, Flickr Spotify	12.000
23. (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público/ N° mínimo de visitantes virtuais no site	900.000
24. (PCDI) Inserções na mídia/ N° mínimo de inserções na mídia	900

Espera-se também, no ano de 2022, a realização de outras 12 ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento N°: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2022

POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES

A Política de Exposições do Museu da Imigração objetiva dar visibilidade aos trabalhos internos de preservação e pesquisa e à produção intelectual, cultural e artística de parceiros, principalmente especialistas acadêmicos, artistas visuais e membros das comunidades de migrantes, imigrantes e descendentes. Além da exposição de longa duração, "Migrar: experiências, memórias e identidades", mostras temporárias serão realizadas, ampliando os espaços de comunicação das discussões feitas pelo Museu em relação ao seu tema e também o acesso do público às coleções.

A agenda será composta baseada no princípio de gestão colaborativa entre as equipes do Museu e com interlocutores externos, considerando os seguintes espaços:

- Sala "Hospedaria em Movimento", em que serão montadas exposições de pequeno porte, intercalando projetos da equipe do Museu (que darão visibilidade a conjuntos de nosso acervo) e das comunidades e especialistas (apresentando coleções preservadas por esses agentes e também resultados de pesquisas acadêmicas sobre nosso tema);
- Sala de "Exposições Temporárias", que abrigará mostras de médio porte e maior complexidade técnica, podendo ser utilizado integralmente ou recortado, dependendo da área exigida pela proposta, abrigando projetos internos e convênios com outras instituições, nacionais ou estrangeiras.
- Módulo "Zero" da exposição de longa duração, que, por se tratar do primeiro espaço acessado pelo público quando a visita, coloca o desafio para as exposições temporárias ali realizadas de necessariamente dialogar com a narrativa mais conhecida da instituição;
- Demais espaços do Museu (jardim, estação ferroviária, etc), cujas ocupações serão recorrentemente incentivadas, principalmente por instalações e propostas imersivas.

Em relação ao programa de exposições, trabalharemos com quatro linhas principais:

- "Coleções descobertas": projetos que visam a destacar objetos do acervo reunidos por conta de características comuns: tipologia, material, técnica, etc, de modo a fomentar uma leitura transversal das coleções.
- "Histórias compartilhadas": exposições realizadas junto a comunidades migrantes, de refugiados e descendentes, em caráter colaborativo. As temáticas podem ser variadas, utilizando ou não itens do acervo do Museu.
- "Vitrines do Acervo": pequenas mostras que objetivam apresentar ao público itens do acervo do Museu individualizados, enfatizando seus contextos – seja de criação, uso e/ou aquisição – e seu potencial afetivo.
- "Programa de Residência Artística": voltado exclusivamente para artistas migrantes residentes no Brasil, esse Programa tem por objetivos: fomentar e apoiar a produção artística sobre o tema das migrações, especialmente no que se refere ao modo como se vinculam às estruturas sociais vigentes no Brasil; estimular a pesquisa, reflexão crítica e debates a respeito das migrações; promover a interação entre artistas, público e ações desenvolvidas pelo Museu da Imigração; fortalecer a produção artística de migrantes internacionais residentes no Brasil.

Além das exposições físicas, o Museu da Imigração também vem se dedicando às exposições virtuais, sendo que desde 2017 elas têm sido realizadas com o Google Arts and Culture. Por conta das políticas dessa plataforma, as curadorias devem conter exclusivamente acervos próprios ou já inseridos por outras instituições, sendo, portanto, uma excelente oportunidade de ressignificar e discutir o próprio patrimônio salvaguardado, mas também propor relações com outros museus que enriqueçam a discussão.

Os processos de curadoria e produção são compartilhados entre a equipe técnica, representada em seus quatro núcleos: Preservação, Pesquisa, Comunicação Museológica e Educativo, em diálogo com demais setores e comitês

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SGECDIC202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

institucionais. Além disso, serão sempre incentivadas curadorias compartilhadas com os diferentes públicos, principalmente migrantes.

Em termo de abordagens, faremos uma programação que mescle assuntos históricos (aspectos da Hospedaria de Imigrantes, trajetórias de grupos migrantes, tipologias de acervo etc) e contemporâneos (refúgio, direitos, fronteiras, preconceitos, histórias de vida, manifestações culturais etc), priorizando curadorias que amplifiquem vozes, produções e debates dos próprios sujeitos impactados pela experiência migratória. Propostas de caráter afetivo e de caráter crítico compartilharão o espaço do Museu, de modo a atender as expectativas dos diferentes visitantes. Além disso, a cada projeto serão criados também um espaço destinado a ações educativas e materiais de apoio, de modo a potencializar o diálogo com públicos específicos, principalmente escolares.

POLÍTICA DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Política de Programação Cultural do Museu da Imigração segue a proposta do Plano Museológico, em sua primeira versão e após as atualizações subsequentes, e se desenvolve a partir dos temas discutidos pela instituição. Propõe uma transversalidade de assuntos, relacionando a programação com temas abordados na exposição de longa duração e em exposições temporárias do MI. Visa alcançar e formar diferentes públicos, ampliando as possibilidades do Museu enquanto espaço aberto, cultural e de lazer. As atividades são, na maioria das vezes, gratuitas, ou com preços acessíveis, e abordam diferentes assuntos, oferecendo novas experiências ao público para além das mostras e programas educativos.

A agenda de cada ano é definida a partir do diálogo com as comunidades de migrantes e descendentes e instituições parceiras, contemplando variadas manifestações e, principalmente, priorizando a diversidade. Os principais objetivos da programação cultural são: aproximar os moradores do entorno da instituição, dar protagonismo a projetos das próprias comunidades e estimular a reflexão sobre os deslocamentos, identidades e direitos humanos. A programação cultural do Museu é um meio de aproximação e diálogo com diversos públicos e garante a pluralidade de assuntos, transformando essas atividades em momentos de apropriação patrimonial também por parte dos parceiros envolvidos.

As atrações são compostas por apresentações artísticas (danças - folclóricas e contemporâneas -, apresentações musicais - como música instrumental, bandas, corais e orquestras -, intervenções cênicas, contações de histórias, performances, instalações, teatro, entre outros); atividades de formação cultural (oficinas, cursos, workshops e palestras em diversas áreas); lançamentos de livros; ações extramuros, com mostras institucionais ou minicursos de temas relacionados ao Museu ou à cidade, feiras que fomentem a economia criativa e espaço lúdico voltado ao público infantil. Prevê também ações digitais, como cursos, oficinas e participação em ações com #Museumselfieday, campanhas como a "Sonhar o Mundo", #Museumweek, entre outros.

A Política de Programação Cultural do Museu da Imigração prevê a participação anual da instituição em atividades como o aniversário de São Paulo, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus, bem como em eventos do calendário nacional, estadual e municipal, desde que haja recursos para a viabilização dessas atividades.

Assim, a Política de Programação Cultural possibilita que o MI cumpra seu papel sociocultural, atendendo as expectativas de diferentes públicos e dando voz a ações de instituições congêneres e parceiros.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2022

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Exposição temporária NINGYO: *Beautiful Handicrafts of Tohoku, Japan*

Exposição itinerante internacional elaborada em marco a memória do terremoto e tsunami ocorrido na região de Tohoku (em 11 de março de 2011) e que será realizada em parceria com a Fundação Japão. A região de Tohoku, localizada a nordeste do arquipélago japonês, é conhecida por suas belas montanhas e paisagens costeiras, e também pela sua rica cultura e história local, que sofreu danos de proporções sem precedentes. A cultura da manufatura e do artesanato foi duramente atingida e muito se perdeu. No entanto, as pessoas da região afetadas pelo desastre, têm trabalhado juntas para reconstruir, com a intenção de restaurar a paz e a normalidade em suas vidas o mais rápido possível.

Essa exposição nos traz novamente o resgate da herança de artes e artesanato do Japão, uma das nacionalidades mais representativa que foi acolhida no complexo da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. A mostra apresenta obras de vários gêneros - cerâmica, laca, têxteis, metalurgia, artesanato em madeira e bambu, etc. Os trabalhos incluídos na exposição representam uma oportunidade de descobrir novamente o alto nível das técnicas artesanais tradicionais cultivadas na região de Tohoku e a beleza funcional dos utensílios de uso diário, esses usados desde os tempos antigos no Japão.

Instalação artística *Eu vim de lá*

O projeto consiste em uma instalação executada por três artistas, sendo um deles brasileiro e dois imigrantes de países distintos. Para a criação e pesquisa os artistas serão convidados a se debruçar sobre os acervos fotográficos do Museu da Imigração e do jornal Folha de S. Paulo, abundantes em imagens que captaram diferentes períodos históricos da cidade de São Paulo. A obra coletiva ocupará o espaço expositivo destinado a mostras temporárias, localizado na passagem entre a entrada do Museu e a exposição de longa duração "Migrar: experiências, memórias e identidades". Uma das premissas do projeto é envolver o máximo de imigrantes possível considerando - para além dos dois artistas visuais - montadores, fotógrafos, produtores audiovisuais e ainda três artistas ou coletivos que farão intervenções pontuais ao longo do período expositivo. A exposição pretende traçar reflexões sobre a costura de culturas que acontece na cidade e ainda proporcionar a possibilidade de que artistas imigrantes se conectem e criem juntos. O projeto irá gerar grande visibilidade para a intensa pesquisa histórica que o Museu da Imigração realiza, além de colaborar com sua missão de discutir o fenômeno contemporâneo da migração humana de maneira geral, conseguindo traçar paralelos entre os fluxos do passado e do presente.

Intervenção artística Eduardo Kobra – 2022

Dando continuidade ao trabalho realizado pelo MI ao longo dos anos, de buscar a aproximação da temática das migrações históricas e contemporâneas, bem como dar luz à assuntos relacionados ao refúgio e prover reflexões sobre o racismo estrutural e direitos humanos, será realizada uma intervenção no muro, com cerca de 50 metros, localizado à frente do MI, em parceria com a CPTM. Tratativas já foram realizadas com o artista Eduardo Kobra, com o propósito de estimular a produção cultural, compreendendo que a arte pode ser uma linguagem privilegiada para problematizar e tornar sensíveis conceitos importantes para o entendimento das migrações.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Exposição temporária *Terras* (meta condicionada)

A exposição *Terras* apresenta um diálogo artístico-cultural para as comemorações do centenário da Semana de Arte Moderna, no Museu da Imigração. Obras e artistas expõem a criação da arte contemporânea em sua contínua liberdade – fruto da abertura e da efervescente herança sociocultural decorrente da Semana de 22. Esse manifesto marcou a época e agitou o mundo das artes com seus artistas, em maioria descendentes da cultura e de famílias imigrantes, na geração de rupturas aos padrões, propondo renovações artísticas e literárias que uniram escritores, músicos, pintores e artistas com suas linguagens ímpares em busca da liberdade de expressão. A pluralidade das obras apresentadas na exposição *Terras* revela fértil sintonia em poéticas coletadas em território brasileiro, embasando e refletindo o pulsar dos centros urbanos. Dessa forma, a mostra remonta e remete a moradas e espaços de vida, às pessoas, raças e origens, e comunga também a natureza, os verdes e os bichos – todos engajados em profundos processos criativos. *Terras* destaca, assim, um renovar sucessivo que rompe a bolha que a circunda e se volta a um percurso integrativo de descobertas e de resgates de íntimas e fortes intenções em uma arte receptiva e de acolhimento. Ser acolhido, acolher o espaço e o seu entorno são as representações sutis e diretas nas obras, que reiteram ainda o direito de aprender com as diferenças de vida como uma grande força universal! Com uma série de interrelações que navega do belo ao estranho, acolhendo a tudo e a todos, a exposição *Terras* não determina o espaço do ontem e do hoje, mas compartilha sim as reinvenções, as novas formas e os outros meios que sabiamente constroem as estéticas do futuro, de geração em geração.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Artistas migrantes de 22

Buscando dialogar com acervos de museus brasileiros que tenham em seus acervos obras de artistas migrantes que atuaram no contexto da Semana de Arte Moderna e cujos catálogos integrem o Google Arts and Culture, essa exposição visa a discutir como o Modernismo, que tem como um de seus principais pilares o “antropofagismo”, ou seja, a incorporação de elementos culturais diversos na construção de uma arte brasileira e a busca por uma essência nacional de seu povo, foi impactado e impactou a produção de artistas migrantes.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE

Imigrantes do Café

A mostra retrata o cotidiano dos imigrantes, desde o desembarque no Brasil pelo Porto de Santos - principal porta de entrada do país -, passando pela Hospedaria de Imigrantes do Brás e, finalizando, com a vida nas lavouras. A curadoria abordou ainda o dia a dia desses imigrantes, com seus costumes característicos que tanto influenciaram a diversidade cultural brasileira

Brasileiros na Hospedaria (condicionada)

Já disponibilizada na plataforma Google Arts and Culture, o conteúdo será adaptado para uma versão itinerante, com potencial de ser ampliada pelos espaços parceiros a partir de referências de suas próprias localidades. Tendo como base o Acervo Digital, em especial as coleções cartográfica e iconográfica, a mostra irá explorar as rotas dos migrantes nacionais em direção a São Paulo, os números dos fluxos migratórios, os serviços oferecidos na Hospedaria para essa população, entre outros.

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Atividade	Descrição
Férias no Museu (janeiro e julho)	Atividades para diferentes faixas etárias ao ar livre e oficinas.
Aniversário de São Paulo	Palestra virtual e apresentação artística.
Semana Nacional de Museus	Atividades relacionadas ao tema proposto pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)
Aniversário do Museu da Imigração	Performance no jardim do Museu.
Primavera de Museus	Atividades relacionadas ao tema proposto pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)
Dia do Nordeste	Oficina e mesa-redonda
Dia das Crianças	Oficina de circo e apresentação musical.
Dia da Consciência Negra	Workshop de artesanato e palestra online.
Dia do Imigrante	Seminário com transmissão online.
Realização de 2 cursos/oficinas/workshops	Cursos relacionados ao Centro de Preservação, Pesquisa e Referência,
Festa do Imigrante	Realização da 27ª edição, reunido mais de 80 comunidades, com representações na área gastronômica, artística e artesanato.
Realização de evento extramuros (meta condicionada)	Participação institucional em feiras ou ações em locais de grande circulação.
Realização de 02 eventos em parceria com as comunidades (meta condicionada)	Desenvolvimento de eventos como "Viva!" e "Temperos do Mundo", em parceria com comunidades de imigrantes e descendentes e consulados.
Realização de evento 50 anos da Mesa de Santiago do Chile (meta condicionada)	Seminário e/ou mesa redonda sobre a temática.

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

8. Não Cumprimento das Obrigações de Rotina e Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 04/2022. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2. Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

3. O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Exercício: 2022 UGE: UPPM
Organização Social: INCI Objeto contratual: MUSEU DA IMIGRAÇÃO
Contrato de Gestão: 04/2022

PLANO ORÇAMENTÁRIO
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA - 2022 A 2026

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento 2022
1	Recursos Líquidos para o Contato de Gestão	11.942.439,05
1.1	Repasse Contrato de Gestão	12.626.000,00
1.2	Movimentação de Recursos Reservados	- 883.820,00
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	- 757.560,00
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	- 443.138,10
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	316.878,10
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-
1.3	Outras Receitas	200.259,05
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	200.259,05
2	Recursos de Investimento do Contrato de Gestão	-
2.1	Investimento do CG	-
3	Recursos de Captação	2.558.027,00
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio	2.558.027,00
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.010.000,00
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	1.493.027,00
3.1.3	Trabalho Voluntário	15.000,00
3.1.4	Parcerias	40.000,00
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	-

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento 2022
4	Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho	14.710.467,00
4.1	Receita de Repasse Apropriada	11.942.439,05
4.2	Receita de Captação Apropriada	2.558.027,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, etc)	1.010.000,00
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	1.493.027,00
4.2.3	_ Trabalho Voluntário	15.000,00
4.2.4	_ Parcerias	40.000,00
4.3	Total das Receitas Financeiras	210.000,95
5	Total de Receitas para realização de metas condicionadas	4.220.000,00
5.1	<u>Receitas para realização de metas condicionadas</u>	4.220.000,00

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento 2022
6	Total de Despesas	14.710.467,00
6.1	<u>Subtotal Despesas</u>	14.710.467,00
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	4.068.166,03
6.1.1.1	_ Diretoria	509.938,43
6.1.1.1.1	Área Meio	0,00
6.1.1.1.2	Área Fim	509.938,43
6.1.1.2	_ Demais Funcionários	3.520.260,56
6.1.1.2.1	Área Meio	1.533.544,22
6.1.1.2.2	Área Fim	1.986.716,34
6.1.1.3	_ Estagiários	37.967,04
6.1.1.3.1	Área Meio	18.983,52
6.1.1.3.2	Área Fim	18.983,52
6.1.1.4	_ Aprendizizes	0,00
6.1.1.4.1	Área Meio	0,00
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00
6.1.2	Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)	1.730.240,00
6.1.2.1	Limpeza	238.680,00
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.260.240,00
6.1.2.3	Jurídica	56.500,00
6.1.2.4	Informática	35.000,00
6.1.2.5	Administrativa / RH / Controle de acesso	60.000,00
6.1.2.6	Contábil	56.300,00
6.1.2.7	Auditoria	23.520,00
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	0,00
6.1.3	Custos Administrativos e Institucionais	936.018,92
6.1.3.1	Locação de imóveis	0,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

6.1.3.2	Utilidades públicas	613.018,92
6.1.3.2.1	Água	120.000,00
6.1.3.2.2	Energia elétrica	481.918,92
6.1.3.2.3	Gás	0,00
6.1.3.2.4	Internet	4.600,00
6.1.3.2.5	Telefonia	6.500,00
6.1.3.2.6	Outros (especificar)	0,00
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	12.000,00
6.1.3.4	Viagens e Estadias	42.000,00
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	76.000,00
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	80.000,00
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, publicações DO etc.)	32.600,00
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	0,00
6.1.3.9	Outras Despesas (bens pequeno valor / souvenirs para revenda)	80.400,00
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	470.256,00
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	299.956,00
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	25.000,00
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	60.000,00
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	31.000,00
6.1.4.5	Outras Despesas (jardinagem, transporte e retirada de materiais)	54.300,00
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	7.435.786,05
6.1.5.1	Programa de Acervo	50.000,00
6.1.5.1.1	Aquisição de acervo museológico/ bibliográfico	0,00
6.1.5.1.2	Reserva técnica externa	0,00
6.1.5.1.3	Transporte de acervo	5.000,00
6.1.5.1.4	Conservação preventiva	10.000,00
6.1.5.1.5	Restauração	5.000,00
6.1.5.1.6	Higienização	5.000,00
6.1.5.1.7	Projeto de documentação	5.000,00
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de história oral	15.000,00
6.1.5.1.9	Mobiliário e equipamentos para áreas técnicas	5.000,00
6.1.5.1.10	Banco de dados	0,00
6.1.5.1.11	Direitos autorais	0,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

6.1.5.2	Programa de Exposições e Programação Cultural	7.335.786,05
6.1.5.2.1	Manutenção da exposição de longa duração	30.000,00
6.1.5.2.2	Nova exposição de longa duração	5.610.000,00
6.1.5.2.3	Exposições temporárias	632.759,05
6.1.5.2.4	Exposições itinerantes	0,00
6.1.5.2.5	Exposições virtuais	20.000,00
6.1.5.2.6	Programação cultural	100.000,00
6.1.5.2.7	Festa do Imigrante	943.027,00
6.1.5.2.8	Cursos e oficinas	0,00
6.1.5.3	Programa Educativo	37.000,00
6.1.5.3.1	Programas/Projetos educativos	20.000,00
6.1.5.3.2	Ações extramuros	5.000,00
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	2.500,00
6.1.5.3.4	Materiais e recursos educativos	7.000,00
6.1.5.3.5	Aquisição de equipamentos e materiais	0,00
6.1.5.3.6	Conteúdo digital e engajamento virtual	2.500,00
6.1.5.4	Programa de Integração ao Sisem-SP	5.000,00
6.1.5.4.1	Ações de formação (oficinas, palestras, estágios etc.)	0,00
6.1.5.4.2	Ações de comunicação (publicações temáticas, exposições em museus fora da capital etc.)	4.000,00
6.1.5.4.3	Ações de articulação (redes temáticas de museus)	1.000,00
6.1.5.4.4	Ações de fomento (chamadas públicas para exposições com curadoria compartilhada interinstitucional)	0,00
6.1.5.5	Programa de Gestão Museológica	8.000,00
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0,00
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	0,00
6.1.5.5.3	Pesquisa de público	8.000,00
6.1.5.5.4	Acessibilidade	0,00
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	0,00
6.1.5.5.6	Gestão tecnológica	0,00
6.1.5.5.7	Compliance	0,00
6.1.6	Comunicação e Imprensa	70.000,00
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	25.000,00
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	15.000,00
6.1.6.3	Publicações	0,00
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	30.000,00
6.1.6.5	Outros (especificar)	0,00
6.2	<u>Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado</u>	0,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

6.2.1	Depreciação	
6.2.2	Amortização	
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	
6.2.4	Outros (especificar)	
7	Superavit/Deficit do exercício	0,00

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

		Orçamento 2022
8	Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão	0,00
8.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
8.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
8.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
8.4	<u>Software</u>	
8.5	<u>Benfeitorias</u>	
8.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
8.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	
9	Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão	0,00
9.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
9.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
9.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
9.4	<u>Software</u>	
9.5	<u>Benfeitorias</u>	
9.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
9.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	
10	Investimentos com recursos incentivados	0,00
10.1	<u>Equipamentos de informática</u>	
10.2	<u>Moveis e utensílios</u>	
10.3	<u>Máquinas e equipamentos</u>	
10.4	<u>Software</u>	
10.5	<u>Benfeitorias</u>	
10.6	<u>Aquisição de acervo</u>	
10.7	<u>Outros investimentos/imobilizado (especificar)</u>	

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	Orçamento 2022
11	Saldo Projetos a Executar (contábil)	
11.1	<u>Repasso</u>	
11.2	<u>Reserva</u>	
11.3	<u>Contingência</u>	

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

11.4	<u>Outros (especificar)</u>	
12	Recursos incentivados - saldo a ser executado	
12.1	<u>Recursos captados</u>	
12.2	<u>Receita apropriada do recurso captado</u>	
12.3	<u>Despesa realizada do recurso captado</u>	
13	Outras informações (saldos bancários)	
13.1	<u>Conta de Repasse do Contrato de Gestão</u>	
13.2	<u>Conta de Captação Operacional</u>	
13.3	<u>Conta de Projetos Incentivados</u>	
13.4	<u>Conta de Recurso de Reserva</u>	
13.5	<u>Conta de Recurso de Contingência</u>	
13.6	<u>Demais Saldos (especificar)</u>	

Alessandra de Almeida Santos
Diretora Executiva

Thiago da Silva Santos
Diretor Administrativo

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 04/2022

PERÍODO: 2022

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AO MUSEU DA IMIGRAÇÃO



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGÉLITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 40.916.886,66** (quarenta milhões, novecentos e dezesseis mil, oitocentos e oitenta e seis reais e sessenta e seis centavos).

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – INCI - Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração o montante de **R\$ 40.400.332,00** (quarenta milhões, quatrocentos mil, trezentos e trinta e dois reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2022 e 2026, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de **R\$ 40.400.332,00** (quarenta milhões, quatrocentos mil, trezentos e trinta e dois reais), onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 – Gestão de Museus e o valor de **R\$ 516.554,66** (quinhentos e dezesseis mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e seis centavos), corresponde à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 011/2016 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 04/2022.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2021	Reversão do saldo da conta de captação do CG 011/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 04/2022	R\$ 200.000,00
	Reversão do saldo do Fundo de Contingência do CG 011/2016	No 1º dia de vigência contratual do CG 04/2022	R\$ 316.554,66

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	R\$ 12.626.000,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	R\$ 531.337,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	R\$ 1.781.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	R\$ 5.531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	R\$ 531.333,00
				Fonte 1 - Tesouro	20/12/2022	12	R\$ 531.333,00
TOTAL GERAL:							R\$ 12.626.000,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 6.626.577,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 552.223,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 552.214,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 552.214,00
TOTAL GERAL:							R\$ 6.626.577,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 6.841.941,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 570.170,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 570.161,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 570.161,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITIA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em

<https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/signaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDC|2022|16335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

TOTAL GERAL:	R\$ 6.841.941,00
--------------	------------------

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 7.047.199,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 587.273,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 587.266,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 587.266,00
TOTAL GERAL:							R\$ 7.047.199,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 7.258.615,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 604.891,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 604.884,00
		13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 604.884,00

Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.

Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.

Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.

Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GABINETE DO SECRETÁRIO

TOTAL GERAL:

R\$ 7.258.615,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Assinado digitalmente por SÉRGIO HENRIQUE SÁ LEITÃO FILHO - Secretário de Cultura e Economia Criativa / GS - 20/09/2022 às 12:46:59.
Assinado com senha por ALESSANDRA DE ALMEIDA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 16/09/2022 às 17:14:35, PAULA PAIVA FERREIRA - Coordenador / UPPM - 16/09/2022 às 18:33:27, THIAGO DA SILVA SANTOS - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 18/09/2022 às 11:29:55 e AMANDA ROBERTA ELISIÁRIO GONÇALVES - MEMBRO EXTERNO / UPPM-MI - 19/09/2022 às 08:16:25.
Autenticado com senha por ANGELITA SORAIA FANTAGUSSI - Assessor Técnico IV / UPPM - 16/09/2022 às 15:06:07.
Documento Nº: 52695959-1377 - consulta à autenticidade em <https://www.documentos.spsempapel.sp.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=52695959-1377>



SCECDCI202216335